



De acordo com o disposto no Capítulo II do Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS, o Plano Plurianual de Gestão - PPG apresenta a proposta de trabalho da ETEC. Conta, como eixo norteador, com o Projeto Político Pedagógico - PPP, no qual são explicitados c
O Plano Plurianual de Gestão tem uma vigência de cinco anos, com replanejamento, no mínimo, anual. A atualização anual, com inclusão de novos projetos, garante o horizonte permanente de cinco anos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o prese

Nome:
E-mail:
Telefone:
Endereço:
Homepage:

Etec Doutora Ruth Cardoso
e194dir@cps.sp.gov.br
(13) 3467-2955
Praça Coronel Lopes, 387 - Centro CEP 11310-020
etecdrc.com.br

A ETEC "Doutora Ruth Cardoso"

Entendemos este como um momento formal decorrente de todo um processo de construção do Projeto Político Pedagógico desta Escola que se iniciou em maio/2008 e tem um contexto e atores

CONTEXTO

Região Metropolitana da Baixada Santista;

Município de São Vicente;

Vontade política da Prefeitura Municipal de São Vicente que idealizou e conseguiu aprovar e oferecer uma Escola Técnica para sua população e que hoje é um parceiro atuante;

O Centro Paula Souza de outro lado, representando o Governo do Estado de São Paulo, e a meta de ampliação do atendimento de alunos na Educação Profissional, investindo, criando, implantando

Convênio entre CEETEPS e a Secretaria de Educação, visando a ampliação de vagas do Ensino Técnico, utilizando para tanto as salas ociosas do período noturno das Escolas Estaduais, criando de

ATOES

Diretor e equipe técnica da ETEC Dona Escolástica Rosa/Santos, dando suporte técnico, financeiro e humano inicial para implantação da Escola pela Coordenadora de Implantação Profª Kely Ren

Servidores admitidos e/ou designados para funções técnico-pedagógicas: Diretor de Serviços/ Acadêmico e Administrativo, Assistente Técnico Administrativo, Coordenadora Pedagógica, Coord Educacional que vem para consolidar o desenvolvimento educacional coletivo da Unidade Escolar;

Servidores admitidos para serviços administrativos, limpeza e vigilância pela Prefeitura Municipal de São Vicente através de convênio com o Centro Paula Souza durante os cinco primeiros anos de funcionamento; Servidores técnico-administrativos, admitidos através de concurso público em 2009 pelo Centro Paula Souza, e operacionais (vigilância e limpeza) por empresa terceirizada, contratada pelo Centro Paula Souza; Professores que solicitaram ampliação de outras Unidades Escolares além dos admitidos por concurso público e/ou processo seletivo;

Atualmente em 2016 possuímos o seguinte quadro de funcionários:

- a) Docentes:
 - 51 professores indeterminados licenciados;
 - 02 professores indeterminados graduados;
 - 03 professores determinados licenciados;
 - 14 professores determinados graduados;
 - 01 Auxiliar docente.
- b) Auxiliares Administrativos:
 - Secretaria Acadêmica: 05 auxiliares Administrativos, sendo 02 cedidos pela Prefeitura Municipal de São Vicente e 03 admitidos pelo Centro Paula Souza;
 - Diretoria de Serviços: 03 Auxiliares Administrativos, sendo 01 cedido pela Prefeitura Municipal de São Vicente e 02 admitidos pelo Centro Paula Souza;
 - Coordenação: 01 Auxiliar Administrativo, admitido pelo Centro Paula Souza;
 - Estagiário: 03 Estagiários em contrato com a FUNDAP;
 - Biblioteca: 01 Auxiliar Administrativo, cedido pela prefeitura e 2 docentes com Hora Atividade Específica do Projeto Biblioteca Ativa;

A Escola, desde sua implantação, possui um número expressivo de alunos residentes no município de São Vicente com faixa etária, formação, condições socioeconômicas diferenciadas, sendo em sua maioria de baixa renda.

- Na Etec Sede 78% residentes no município;
- Na Classe Descentralizada 97% residentes no município;

A ETEC "Doutora Ruth Cardoso" possui desde a sua implantação, como identidade, ser uma escola organizada, com gestão participativa e ativa na comunidade em que está inserida.

O Plano Plurianual de Gestão constituir-se-á no instrumento organizador das práticas da Escola, demonstrando os resultados da reflexão coletiva dos atores que nela atuam e que apontam os objetivos e estratégias para o desenvolvimento da instituição.

Figura 1: Reunião Pedagógica e Capacitação Docente - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

CRONOGRAMA OFICIAL

Data	Participantes	Ação Proposta	Resultados da ação
03 a 11/09	Alunos, Servidores, Colaboradores e Diretoria de Serviços Acadêmica e Administrativa e Assistente Técnico Administrativo.	Elencar os pontos positivos e negativos da escola, considerando o contexto interno (a escola como um todo) e o contexto externo (município e região).	Apontamento dos pontos positivos e negativos, considerando o contexto intra e extraescolar na visão dos discentes e colaboradores da Etec Doutora Ruth Cardoso.
03 a 11/09	Coordenadores de Curso e Docentes das diversas habilitações da Unidade Escolar e Classe Descentralizada.	Elencar os pontos positivos e negativos da escola, considerando o contexto interno (a escola como um todo) e o contexto externo (município e região).	Apontamento dos pontos positivos e negativos, considerando o contexto intra e extraescolar na visão dos docentes de cada habilitação da Unidade Escolar.
16/09	Direção, Coordenação de Curso, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.	Elencar os pontos positivos e negativos da escola, considerando o contexto interno (a escola como um todo) e o contexto externo (município e região).	Apontamento dos pontos positivos e negativos, considerando o contexto intra e extraescolar na visão dos Coordenadores de Curso, Coordenação Pedagógica e Orientador Educacional.
17/09	Equipe Gestora da Unidade Escolar	Análise dos pontos positivos e negativos elencados nos diversos segmentos e organização da análise Swot traçando: Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da Unidade Escolar e delimitação dos projetos.	Delimitação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças de acordo com a análise dos dados coletados anteriormente.
29/01	Diretor, Diretor de Serviços/Administrativos e Acadêmico, ATA. A convite: Coordenador Pedagógico, Coordenador de Implantação da Classe Descentralizada, Coordenador de Curso: Ensino Médio, Informática, Edificações, Enfermagem, Administração e Logística.	<i>PLANEJAMENTO DA REUNIÃO DE PLANEJAMENTO.</i> -Reflexão da equipe de coordenação com base nas orientações da Supervisão Escolar do Centro Paula Souza; -Levantamento de todos os indicadores do curso coletados no ano de 2015 -	- Apresentação da Pauta da reunião de planejamento para discussão com a equipe gestora; - Material em Power Point contendo itens a ser desenvolvido pela coordenação de área na reunião de planejamento; - Orientação para que cada coordenador acrescente outros indicadores e estudos de interesse da área.
03/02	Diretora, Diretor de Serviços/Administrativo, Coordenador Pedagógico, ATA, Coordenadores de Curso, Professores, Representantes dos Segmentos dos Funcionários	<i>REUNIÃO DE PLANEJAMENTO</i> <i>Apresentação pela Diretora com discussão:</i> <i>MOMENTO 1</i> <i>Prestando contas, temas importantes, decisões</i>	Apresentação com clareza, discussão e resposta aos questionamentos. Houve participação.

		<p>→Calendário Escolar;</p> <p>→Detalhamento mês a mês das ações de Planejamento, Reuniões Pedagógicas, Capacitações, Eventos com Alunos e Comunidade, Conselhos de Classe, Atribuição de aulas, Apresentação de TCC;</p> <p>-> Rotinas da Escola;</p> <p>* Preenchimento dos Assentos Escolares;</p> <p>* Entrega de Documentos Escolares;</p> <p>* Visita Técnica:</p> <p>* Capacitações;</p> <p>* Ausência de Professores - Capacitações;</p> <p>* Reserva antecipada de ambientes e equipamentos;</p> <p>* Utilização do ar condicionado;</p> <p>* Instruções da Diretoria de Serviços (Livro Ponto, Salário Família e Acumulo de Cargos);</p> <p>→ Análise dos Indicadores para Construção do PPG (SAI, Observatório Escolar, Evolução da Demanda Geral e Procedência dos Alunos ingressantes).</p> <p>→ Orientações da Escola;</p> <p>→ Plano de Trabalho Docente;</p> <p>→ Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>→ Confraternização de Boas Vindas</p>	
05/02 Ensino Médio Enfermagem Informática Edificações Gestão	Coordenadores de Curso e professores reunidos por curso. Diretora, Coordenadora Pedagógica e ATA. e	<p><i>MOMENTO 2</i></p> <p><i>PLANEJAMENTO POR CURSO</i></p> <p>a) Análise dos Indicadores por Habilitação/Período:</p> <p>Progressões Parciais/2015;</p> <p>* Evolução da demanda do vestibulinho no curso;</p> <p>* Banco de dados do vestibulinho;</p>	

		<p>* Levantamento do uso da Biblioteca;</p> <p>* Ausências dos professores/2015;</p> <p>* Perfil dos Alunos do curso/2015;</p> <p>* Perdas por turma (1º ao 3º módulo/ano).</p> <p>* Biblioteca;</p> <p>** Procedência dos Alunos.</p> <p>b) PTD – Plano de Trabalho Docente Orientações; Documento "Atividade extra"</p> <p>c) Análise dos resultados da Avaliação Diagnóstica, exclusivamente, para o Ensino Médio.</p>
--	--	---

Kely Renata Mariano da Silva Senne

Nome

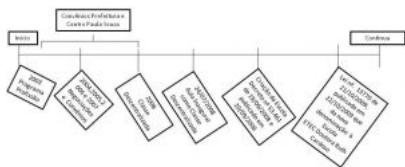
Adriana De Marchi Gonçalves**Alessandro Cruz****Andréa Cristina dos Santos****Claudir Pontes de Matos****Eliaquim Alves de Santa****Francis Akemi Nitto Simões****Ivair Nunes Pinto****Marcilene de Barros Ismail****Rafael Miguel dos Santos****Valdirene Moraes Ribeiro**

Cibele Schmidtke Silva
Cristina Morishita do Amaral
Elissângela Leite Freitas
Gerson Zorio de Matos
Leonardo Novaes da Silva
Lucas Magalhães Ferreira
Luiz Claudio Pereira
Mariana de Oliveira Rodrigues
Marineia de Oliveira Rodrigues
Michael José Hereman
Rafael Costa de Moura
Rodrigo Mendes Marfori
Rosangela Paz Lousada
Sergio Luis Correa da Luz
Thalita Fonseca de Alcantara Goncalves

I	Levantamento de Dados e Informações
II	Análise dos Indicadores
III	Definição de prioridades;
IV	Definição de Metas / Projetos

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” foi instalada a partir da vontade política da comunidade e de dirigentes do município de São Vicente de um lado e de outro lado, a partir de um plano de expansão das Escolas Técnicas e das Faculdades de Tecnologia.

Situando historicamente esta ação por parte do município de São Vicente:



No ano de 2003 o Governo do Estado de São Paulo implantou uma ação chamada “Programa Profissão” que constituía na oferta de 02(dois) semestres de ensino profissionalizante a alunos que estavam concluindo o Ensino Médio, objetivando of

Curso	Bairro
Curso de Secretariado	Cascatinha
Curso de Informática	Vila Melo e Vila Jóquei Clube
Curso de Turismo	Pompeba

<http://cpscetec.com.br/planoescolar/imprimirPlanoEscolar.php>

- o Ocupação do espaço físico de salas de aula ociosas no período noturno e de uma cozinha industrial em Escola Municipal para o curso Técnico de Nutrição e Dietética.
- o Ocupação de salas ociosas no período noturno e laboratórios de informática em duas Escolas Municipais para a implantação de cursos de Informática e Contabilidade.

Paralelamente a Prefeitura Municipal de São Vicente encaminhava processo de negociação para instalação de uma Escola Técnica, oferecendo a possibilidade de espaços físicos, até que finalmente, por decisão do Governo do Estado de São Paulo, publicado no DOE de 20/09/2008.

No entanto, a Prefeitura do Município de São Vicente entendeu, que deveria mesmo assim, atender as necessidades da população da área continental e assinou o Convênio com o Centro Paula Souza para custear em parceria os Cursos Técnicos de São Vicente. Esse histórico nos permite dizer que o Projeto Político Pedagógico da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” teve início antes da existência concreta da Escola Técnica “Doutora Ruth Cardoso”, uma vez que houve uma “ação intencional, com sentido explícito”. O projeto, na sua dimensão política, se antecipa na medida em que há “um compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária” e na dimensão pedagógica também, quando a experiência acumulada já demonstrou que o Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola e na construção da identidade da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” a proposta é trabalhar com VALORES fortes:

UNIÃO

COOPERAÇÃO

ENVOLVIMENTO

PERTENCIMENTO

TOLERÂNCIA

SOLIDARIEDADE

DIZER A VERDADE

ACEITAÇÃO DO OUTRO

Desses valores, aquele que pretendemos seja a MARCA DA ESCOLA é UNIÃO.

Há uma intencionalidade da escola que encontra um ambiente facilitador e que será aproveitado:

- O espaço físico da escola é delimitado e aconchegante propiciando que haja bastante proximidade das pessoas, alunos do mesmo curso e de módulos diversos, professores com a direção e alunos; o processo de comunicação interpessoal é natural.
- A implantação da escola de forma gradativa em vários aspectos:
 - o Início dos cursos – 2º Semestre/2008, tarde e noite, os Cursos de Edificações e Informática; 1º Semestre/2009, manhã Ensino Médio; 1º Semestre/2010, manhã, Curso de Enfermagem; 2º Semestre/2010, noturno, implantação da Clínica de Fisioterapia.
 - o Espaços físicos – Salas de aula, laboratórios, oficinas, biblioteca, sala dos professores – que sofreram adequações e reformas, processo esse que exigiu tolerância, capacidade de adequação e colaboração.
- Esse processo permite que se concentre a atenção e o trabalho bem focado; o Ensino Médio, por exemplo, teve início 06(seis) meses após o início da implantação, permitindo que houvesse todo um processo de organização da escola para receber os alunos.
- Os equipamentos, materiais, livros foram adquiridos pela Escola e pelo Centro Paula Souza através de pregões, de forma programada e gradativa; esse fato faz com que a Coordenação dos Cursos e professores se mobilizassem para que as condições fossem adequadas.
- Em 2010 a ETEC Doutora Ruth Cardoso já recebeu mobiliário e equipamentos suficientes e adequados para atender às necessidades dos seus cursos; o que se iniciou um trabalho de aprofundamento com os professores de capacitação para o ensino técnico.
- Em 2012 a Etec Doutora Ruth Cardoso começou a receber acervo para a biblioteca para todas as habilitações da Unidade.
- Em 2013 a Unidade aguarda a reforma de infraestrutura do espaço destinado à biblioteca e do laboratório múltiplo de física/química e biologia.
- Em 2014 iniciou-se a reforma de infraestrutura do espaço destinado ao laboratório múltiplo de física/química e biologia, instalação elétrica, incluindo cabine primária, e acessibilidade.
- Em 2015 a Unidade foi contemplada com o recebimento de computadores que permitiram a atualização dos laboratórios que proporcionam a melhoria das aulas e por consequência do processo de ensino aprendizagem. Neste ano a Escola iniciou o curso de Administração.
- Ainda no ano de 2015 a Unidade Escolar passou a ser Unidade Polo dos Cursos Técnicos EaD – Telecurso Tec, oferecendo os cursos Técnicos em: Administração, Comércio e Secretariado.
- Em 2016 a Etec Doutora Ruth Cardoso oferece a comunidade vicentina e região seis habilitações, entre Sede e Classe Descentralizada sendo elas:
 - o Sede: Ensino Médio; Edificações, Enfermagem e Informática
 - o Classe Descentralizada: Administração e Logística



➤ A capacidade de expansão da escola é restrita; há 08(oito) salas de aula além dos espaços para laboratórios e oficinas, concluindo-se que mesmo que a escola tenha sua capacidade total ocupada terá no máximo 1000 (hum mil) alunos, com

Todos os seus aspectos somados nos permitem conhecer mais o aluno, ter proximidade maior com ele, ouvir esse aluno, valorizar o que ele já traz como conhecimento já construído, criar laços de amizade, cooperação, participação e sentido de pe

PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS A SEREM TRABALHADOS POR TODA EQUIPE ESCOLAR.

A organização do trabalho pedagógico na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” pressupõe dois níveis de atuação: a organização da escola como um todo e a organização da sala de aula, obedecendo aos seguintes princípios e práticas:

A) Igualdade

Conforme os princípios da Educação Nacional, deve ser dada a todo cidadão IGUALDADE de condições para ACESSO e PERMANÊNCIA na escola, sendo que as práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade da escola.

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
GARANTIA DE ACESSO	Vestibulinho – Sistema de Pontuação Acrescida.	No Vestibulinho para ingresso nas Escolas Técnicas o “Sistema de Pontuação Acrescida” concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e 10% a oriundos da rede pública o que significa preocupação com a inclusão social e permitir o acesso às Escolas Técnicas de uma parcela da população menos favorecida economicamente.
	Acessibilidade	Há na instituição Centro Paula Souza a preocupação em dotar os prédios ocupados pelas Escolas Técnicas com padrões de acessibilidade para garantir o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” possui salas no piso térreo, foi iniciado um processo de reforma para adequação, que não foi concluído, e que neste momento, aguarda o parecer do Centro Paula Souza para conclusão da reforma de adequação;
	Acesso à Tecnologia da Informação e Comunicação.	O conhecimento e acesso à Tecnologia da Informação e Comunicação estão garantidos pelo Centro Paula Souza na aquisição de computadores, notebooks, aparelhos multimídia, aparelhos de TV, DVD, instalação e funcionamento dos laboratórios de informática da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”. Os laboratórios são utilizados, de acordo com a necessidade, para as aulas do Ensino Médio, Edificações e Informática e Enfermagem.
	Projeto Voluntariado	As ações de voluntariado serão através de oficinas de estudos com alunos voluntários monitorando os grupos de estudos nas diversas habilitações da Unidade, ações sociais em creches e lar de idosos, projeto Comunitec que oferece cursos a comunidade intra e extraescolar, apoio as ações de saúde do município, apoio

		ao centro de informática.
GARANTIA DA PERMANÊNCIA	Valores	Conforme descrição dos VALORES a serem praticados na escola, a ETEC “Doutora Ruth Cardoso” possui aspectos facilitadores para uma “cultura inclusiva” que se traduz em uma “escola acolhedora” onde se prioriza a convivência de respeito e valorização das diferenças, um canal de comunicação aberto entre alunos, professores, coordenadores e direção; informar e ouvir o aluno, dar respostas às reivindicações, dar importância aos indicadores de manifestação dos alunos.
	Trabalhando com Indicadores	Trabalhar com os indicadores de frequência/ausência dos alunos levantados pela Secretaria Acadêmica e Orientação Educacional, como medida preventiva para evitar a evasão dos alunos; diagnosticar as causas e interferir nas soluções. Apresentar à Coordenação de Curso os motivos de ordem pedagógica para que seja feito um trabalho com todos os professores.
	SAI – Sistema de Avaliação Institucional	A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” trabalha com os indicadores de manifestação dos alunos que comumente aparecem nos resultados e dizem respeito ao item desempenho pedagógico e que podem interferir no abandono do curso: A) Dificuldade dos alunos com os componentes curriculares, tendo como motivo: <ul style="list-style-type: none"> - Faltou clareza na exposição dos professores; - Faltou preparo das aulas; - Não há relação entre o que é ensinado e o mundo atual/prática profissional; - Faltou motivação do professor; - O que o professor “cobra” não coincide com o que foi ensinado; - Exige muito trabalho extraclasse; - Exige muito tempo de estudo. B) Com indicadores de benefício, satisfação com a escola e os cursos onde há discrepância entre os resultados dos alunos (menores) e professores (maiores) em relação às mesmas questões. C) Com indicadores de infraestrutura e gestão da ETEC, manifestação de alunos e professores: <ul style="list-style-type: none"> - Ambientes: Salas de aula, laboratórios, oficinas, banheiros, áreas livres; - Equipamentos; - Biblioteca; - Atendimento pela Direção/Secretaria Acadêmica/Diretoria de Serviços; - Informações e garantia de direitos; - Relacionamento interpessoal; - Comunicação: agilidade e eficiência; - Organização e funcionamento da escola.
	Andragogia	Alunos adultos, nas relações com colegas de classe, onde há muita diversidade de idade e atitudes e também com professores, algumas vezes têm dificuldade de ajustes em situações de conflito e ou confrontos e optam por desistir do curso. A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” vai realizar ações sobre Andragogia, capacitando professores e servidores para o trato ideal com adultos, em uma ação preventiva de garantir a permanência desses alunos.
	APM	Algumas situações de evasão ocorrem por problemas de ordem

	financeira de alunos que ficam desempregados e têm dificuldades de manter o valor do transporte e para socorrer essas situações a A.P.M. – Associação de Pais e Mestres, dentro de suas possibilidades, temporariamente subsidia a cota, mensal de passe escolar do aluno até que ele se ajuste.															
Parcerias	A Celebração de parcerias que resultam em ofertas de estágio e emprego para os alunos é um caminho para garantir a permanência do aluno no curso.															
Avaliação/ Recuperação	<p>A avaliação privilegia os critérios qualitativos, garantindo o desenvolvimento de competências associadas ao mundo do trabalho, expressos em conceitos conforme o regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza:</p> <table><tr><th>Menção</th><th>Conceito</th><th>Definição Operacional</th></tr><tr><td>MB</td><td>Muito Bom</td><td>aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.</td></tr><tr><td>B</td><td>Bom</td><td>aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.</td></tr><tr><td>R</td><td>Regular</td><td>aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.</td></tr><tr><td>I</td><td>Insatisfatório</td><td>aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.</td></tr></table> <p>A análise do Planejamento dos docentes no que tange a avaliação pode-se evidenciar que o instrumento avaliação teórica/prática se repete em todas as habilitações da unidade escolar, demonstrando que é necessária reflexão neste sentido para que os docentes diversifiquem mais os seus instrumentos de avaliação.</p> <p>No entanto o instrumento estudo de caso aparece com mais frequência nas habilitações técnicas, pois este instrumento possibilita a associação com as práticas do mundo do trabalho.</p> <p>Projeto técnico também tem destaque no planejamento de avaliação do ensino técnico em especial no curso técnico de edificações.</p> <p>Alguns cursos começam a inovar com propostas, ainda tímidas de interdisciplinaridade.</p> <p>Para o Ensino Médio vale destacar o instrumento denominado Avaliação Interdisciplinar que permite uma avaliação globalizada e conjunta do desenvolvimento das cinco grandes competências do ensino médio.</p> <p>A unidade tem se proposto a trabalhar a constantemente o</p>	Menção	Conceito	Definição Operacional	MB	Muito Bom	aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.	B	Bom	aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.	R	Regular	aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.	I	Insatisfatório	aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
Menção	Conceito	Definição Operacional														
MB	Muito Bom	aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.														
B	Bom	aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.														
R	Regular	aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.														
I	Insatisfatório	aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.														

		<p>processo de recuperação contínua e sua importância no processo de construção do conhecimento. Investindo em capacitações em diversos espaços de reuniões.</p> <p>Cada docente adota suas estratégias e instrumentos de acordo com o perfil do aluno/turna a análise da ficha de acompanhamento do rendimento escolar, apresenta que a maioria dos docentes utiliza a observação direta, estudos de caso e avaliação teórica como instrumentos que evidenciam o processo de recuperação.</p> <p>Ainda para a recuperação, cada curso, através de ações de voluntariado, tem adotado a grupos de estudos com alunos monitores que permite aprimorar o hábito de estudos.</p>
--	--	---

B) Qualidade

O princípio da qualidade está intimamente ligado ao princípio da igualdade, porque temos de falar em QUALIDADE PARA TODOS.

A comunidade escolar, participando da sociedade que tem e o cidadão que quer formar, atuante e ocupando seu espaço nessa sociedade, articularão meios e fins para atingir seu objetivo, as práticas adotadas para a efetivação da intencionalidade d

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Pertencer a uma rede de ETECS competentes em educação profissional do Centro Paula Souza	Observatório Escolar	<p>O Centro Paula Souza, possui um instrumento de avaliação das Escolas Técnicas que tem como propósito “contribuir para a consolidação de uma rede de escolas técnicas competentes em Educação Profissional. Essa avaliação, de caráter pró – ativo, ajuda a criar uma cultura organizacional, com base na permanente evolução do pessoal e na melhoria contínua dos processos internos”. É a busca da qualidade.</p> <p>No ano de 2015 a unidade escolar o processo de auto avaliação aconteceu na Unidade, obtendo o resultado geral de 79.9% do ideal e as seguintes porcentagens nos blocos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comunicação e Documentação escolar – 83,1%; ✓ Convênios, parcerias e contratos – 69,3%; ✓ Recursos Humanos – 85,7%; ✓ Saúde, segurança e meio-ambiente – 39,2%; ✓ Tecnologia e Infraestrutura – 92,4%; ✓ Pedagógico – 87,4%; <p>Nesse sistema de avaliação a Escola pode interferir diretamente nos resultados, na medida em que se organiza, acompanha e controla seus processos de gestão.</p>
	Ocupar os Espaços Privilegiados de Comunicação	<p>Espaços privilegiados para trabalhar com a questão da qualidade são as reuniões:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Da CETEC com as ETECS; ✓ Do diretor da ETEC com a sua equipe técnica – pedagógica e professores; ✓ Dos coordenadores de curso com seus professores; ✓ Da Coordenação Pedagógica com os coordenadores de curso ✓ Do diretor com os seus coordenadores de curso com todas as classes e/ou alunos representantes de classe; ✓ Da direção e/ou Coordenadores de curso com os pais e comunidade.

	Capacitações	<p>A capacitação de professores e a troca de experiência são determinantes na melhoria da qualidade da Escola. As reuniões dos professores com a coordenação de curso são momentos difíceis de serem organizados em relação ao melhor dia e horário para acontecerem com a garantia de maior número de participantes, mas se constituem em momentos únicos para se olhar e pensar o curso como um todo, eliminando assim a duplicidade de procedimentos didáticos, para trocar experiências e materiais, verificando andamento de projetos.</p> <p>Atualmente algumas habilitações tem utilizado ambientes virtuais para as reuniões mensais a fim de garantir a maior participação dos docentes.</p> <p>As capacitações oferecidas pelo Centro Paula Souza devem ser aproveitadas pelos professores.</p>
	Laboratório de Currículo	<p>O avanço do conhecimento e de novas tecnologias cria rapidamente um descompasso entre o que a escola ensina e o mercado de trabalho pratica para atender às novas solicitações de atualizações.</p> <p>Oferecer ensino de qualidade na escola significa ter sintonia de interesses e exigências com a sociedade. A participação de coordenadores e professores no Laboratório de Currículo do Curso representa um crescimento profissional e um ganho para a escola. Quando não há participação direta, o processo de adequação à nova organização curricular representa atualização de comprometimento com as mudanças.</p>

C) Gestão Democrática e Liberdade

Significa a possibilidade de o maior número de pessoas terem acesso e participação a todos os processos que ocorrem na escola.

Conforme artigo 3º do Regimento Comum das ETECS do CEETEPS. “Os princípios de gestão democrática nortearão a gestão da U.E., valorizando as relações baseadas no diálogo, no consenso, tendo como práticas a participação, a discussão co

Entrelaçado com o princípio da GESTÃO DEMOCRÁTICA está o princípio da LIBERDADE.

A liberdade se constrói na vivência do coletivo, nas relações interpessoais entre a equipe de gestão, professores, funcionários e alunos, cada um assumindo sua parte de responsabilidade na construção do Projeto Político Pedagógico e na relação c

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Na Escola como um todo	Comunicação	Organizar um sistema de comunicação eficiente e permanente para que toda comunidade participe das ações da Escola divulgando em painéis nas salas de aula, pátio, sala dos professores, através das reuniões envolvendo todos os segmentos comunicados pela Secretaria Acadêmica, Diretoria de Serviços.
	Site da ETEC	Site e o Portal Moodle da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” – www.etecdrc.com.br – O objetivo da ação é democratizar o acesso de toda comunidade às informações do cotidiano da escola, elegendo o site da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” como elemento chave na comunicação desta ETEC.

	Reuniões para ouvir as pessoas.	A comunicação deve ser uma via de mão dupla e na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” será privilegiada a cultura de “OUVIR AS PESSOAS” de forma a romper com a estrutura do poder onde a direção decide e as coisas acontecem. Essa prática será valorizada nas reuniões de alunos com a coordenação de curso e direção, nas reuniões com os representantes de classe, na caixa de críticas e sugestões, no espaço de comunicação com o site da escola.
	Ação dos Órgãos Deliberativos e Consultivos.	Organização e funcionamento dos órgãos deliberativos e consultivos que auxiliam o trabalho da Escola: A.P.M. – Associação de Pais e Mestres, Conselho de Escola, Conselho de Classe, cujas atribuições e plano de trabalho integram o PPG.
	Prestação de contas	Prestação de contas de todos os recursos financeiros e bens patrimoniais recebidos pela escola através: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Da Prefeitura Municipal de São Vicente; ✓ Centro Paula Souza; ✓ A.P.M. – Associação de Pais e Mestres ✓ Outras fontes.
Na sala de aula	Regimento Escolar	Através do processo de comunicação eficiente divulgar e realizar um trabalho com os alunos sobre o Regimento Escolar, capítulo que trata dos Direitos, Deveres e do Regime Disciplinar do Corpo Discente, com foco em: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Ter acesso e participação nas atividades escolares e extraclasse; ✓ Participar na reelaboração das normas de convivência interna dos alunos; ✓ Garantia das melhores condições de aprendizagem e oportunidades de recuperação; ✓ Garantia das informações quanto a normas regimentais que concedem benefícios ao aluno; ✓ Garantia do conhecimento dos resultados de frequência e rendimento escolar e poder recorrer desses resultados. ✓ Garantia de apresentar suas reclamações e receber respostas às suas reivindicações; ✓ Garantia de participação no Grêmio Estudantil, A.P.M., Conselho de Classe e Conselho de Escola.
	Capacitação de docentes	Capacitação dos professores utilizando-se os espaços das reuniões de Curso, Pedagógicas, para lidar com o perfil diferenciado dos alunos: jovens, adultos, aluno trabalhador; para valorização das competências adquiridas pelos alunos no trabalho e criação de cronogramas anuais, de acordo com os indicadores da Unidade. A unidade Escolar desde 2014 utiliza-se também de recursos on-line (educação à distância) para promover capacitações docentes.
	Metodologias diferenciadas	Utilizar metodologias diferenciadas na sala de aula levando em consideração as preferências e estilos de aprendizagem dos alunos, não pautando as aulas exclusivamente nas preferências de aprendizagem do professor. Criar um ambiente de aprendizagem onde haja diálogo entre o professor e o aluno sobre como aprendem, conversem e reflitam sobre suas preferências, fatores dificultadores e facilitadores de aprendizagem.
	Instrumentos diversificados de avaliação	Escolha e utilização de instrumentos diversificados de avaliação e recuperação dos alunos, com estabelecimento de critérios e evidências de desempenho que sejam do conhecimento dos alunos e com eles discutidos.
	Auto avaliação	Implementar a utilização pelos professores do instrumento de

	auto avaliação com os seus alunos, como uma forma de reflexão e participação no processo de aprendizagem percorrido pelo aluno.
--	---

D) Valorização do Magistério

Discutimos até o momento a existência de uma escola disponível à grande parcela da população que além de ter acesso a essa escola, nela permanecerá porque estarão sendo trabalhados mecanismos de garantia dessa permanência; uma escola que

Nesse cenário o professor e todas as questões que dizem respeito à sua atuação são fundamentais para serem discutidas e assim encontradas as melhores soluções.

A satisfação pessoal e profissional do professor é fator decisivo para que a intencionalidade da escola se concretize e algumas questões devem ser elencadas: a remuneração dos professores, a progressão funcional, a educação continuada, as condi

Intencionalidade da Escola	Práticas	Descrição
Melhores condições de trabalho para os professores	Plano de Carreira e Benefícios	Dar conhecimento aos professores do Plano de Carreira e de todos os benefícios para o professor; garantir através da Diretoria de Serviços Administrativos, a informação atualizada aos professores sobre seus direitos e novos benefícios concedidos.
	Capacitações de Professores	Proceder ao levantamento de necessidades de formação continuada de seus professores através da Coordenação de Área e organizar na própria escola contando com a colaboração dos próprios professores ou pelo Centro Paula Souza através do Programa de Capacitação
	Recursos Físicos e Materiais	Garantia das condições de trabalho quanto a recursos físicos e materiais, recursos didáticos e acervo para Biblioteca através: da consulta a professores e Coordenação de Área e encaminhamento das solicitações à Coordenadoria da Administração do Centro Paula Souza. Organização e conservação dos espaços físicos para Laboratórios e Oficinas; manutenção dos equipamentos. Utilização de verbas da A.P.M. – Associação de Pais e Mestres para aquisição de materiais de consumo.
	Espaços para Descanso entre turnos	Conservação e inovação da sala dos professores, para que o professor tenha um espaço agradável para descanso entre turnos.

PRÁTICAS DE GESTÃO ESCOLAR

A partir da proposta de Formação do Profissional e do Cidadão crítico, reflexivo, atuante e solidário, algumas práticas serão desenvolvidas porque são facilitadoras nesse processo de construção.

1) Estágio Supervisionado

Os cursos de Informática e Edificações não contemplam a obrigatoriedade do estágio na sua organização curricular, mas a escola incentiva a participação dos alunos em atividades de estágio.

Os alunos que buscam e conseguem essa inserção têm a oportunidade de se educar no ambiente de trabalho, de desenvolver competências próprias de sua atividade profissional sob a supervisão de profissionais com maior experiência; muitas vez

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” tem buscado parcerias com órgãos públicos e empresas para ofertas de estágios.



Figura 3: Parceiros da ETEC “Doutora Ruth Cardoso”. - [Clique aqui para melhor visualização](#)

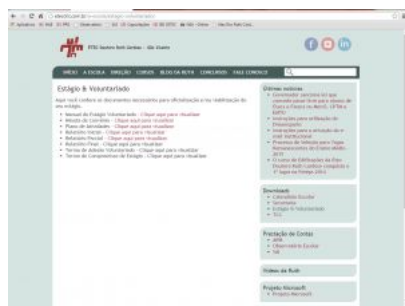


Figura 4: Disponibilização no site da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” do Manual de Estágio e Voluntariado. - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

O Curso Técnico em Enfermagem conta com o espaço do estágio supervisionado no desenvolvimento da própria organização curricular com o aproveitamento dos equipamentos de saúde com os quais está estabelecendo convênio para concessão

No 1º Semestre de 201 a Escola conta com 03 estagiários/FUNDAP para auxiliar nos procedimentos de manutenção e uso dos laboratórios de Informática.

2) Voluntariado

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” em seu sétimo ano de funcionamento continua construindo todos os seus espaços de atuação e não pode deixar de lado a prática de ações sociais de voluntariado.

O ponto de partida foi a Cartilha do Centro Paula Souza organizada pelo Professor Adhemar Batista Hemérites, sobre Voluntariado e foi organizado um primeiro projeto de cooperação - “Voluntariado na ETEC Doutora Ruth Cardoso”.

O projeto teve como objetivos organizar, colocar em funcionamento e manter os laboratórios e espaços físicos de uso dos cursos de Edificações e Informática, oferecer palestras e minicursos à comunidade escolar e comunidade em geral, sob a

O serviço voluntário realizado pelos alunos será considerado equivalente ao estágio supervisionado e constará dos documentos escolares de conclusão de curso.

Dessa forma, a ação de voluntariado continua e será desenvolvida:

- Ensino Médio - Dentro do Projeto, “Cidadania, Solidariedade e Habilidades” – ações de voluntariado na arrecadação de alimentos e outros na Páscoa, Dia da Criança, Natal, Recepção de Integrantes.
- Ensino Técnico – Grupos de Estudo, Palestras, minicursos e cursos de informática, na área da construção civil e da saúde, além do apoio as ações de saúde do município.



Figura 5: Manual de Estágio e Voluntariado. - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

3) TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

Conceituação e Objetivos

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente,

§1º - Entendem-se por atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os componentes curriculares com as experiências cotidianas, dentro e fora da escola, possibilitando o aprimoramento de competências e habilidades do aluno;

§2º - Em todas as habilitações obrigatoriamente o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil

- a) Monografia;
- b) Protótipo com Manual Técnico;
- c) Maquete com Memorial Descritivo;
- d) Artigo científico;
- e) Projeto de pesquisa;
- f) Relatório Técnico.

Art. 2º - São objetivos do TCC:

- I. Contextualizar os currículos;
- II. Promover a interação da teoria e da prática, do trabalho e da educação;
- III. Proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio do desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio sócio profissional;
- IV. Propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;
- V. Promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico;
- VI. Possibilitar o aprimoramento de competências e habilidades do aluno, que lhe facultem o ingresso na atividade profissional relacionada à habilitação a que se refere.

O Trabalho de Conclusão de Curso será desenvolvido a partir da interação professor-aluno em diferentes situações práticas, privilegiando o aprender por meio do fazer.

O ensino oferecido buscará vinculação com o mundo do trabalho que possibilite contato com situações reais que encaminhem a um processo de reflexão – ação.

O aluno terá a oportunidade de contrastar teoria e prática, aplicar conceitos adquiridos em aulas teóricas, explicitar o conceito de competência como a capacidade pessoal de “articular os saberes: saber, saber fazer, saber ser e conviver. ”

O aluno terá a oportunidade de testar a aplicação dos conhecimentos adquiridos através das aulas, pesquisas, visitas técnico, leituras, contato com profissionais da área em situações contextualizadas do mundo do trabalho e dessa forma ratificar, na

O aluno, dentro do campo da sua profissão, fará opção por um objeto de estudo que será o tema do seu TCC.

O desenvolvimento do TCC ocorrerá ao longo do planejamento e desenvolvimento do TCC dos cursos de Edificações, Enfermagem, Informática, Administração e Logística com orientação, controle e avaliação, através de Diário de Bordo e a Pa

O processo de avaliação do TCC é realizado de forma globalizada, levando-se em conta os critérios qualitativos sobre os quantitativos, garantindo o desenvolvimento das competências previstas no Plano de Curso de cada habilitação.

Os instrumentos de avaliação, de todas as habilitações da unidade, são acordados em reunião de planejamento do TCC.

A partir do ano de 2015 os instrumentos de avaliação são:

Para o Planejamento do TCC:

Diário de Bordo

Prévias de apresentação com fichas específicas

Instrumentos do professor orientador

Produto final de PTCC composto pela introdução, metodologia, relevância socioambiental e para o curso Técnico em Informática a construção do referencial teórico.

Para o Desenvolvimento do TCC:

Diário de Bordo

Prévias de apresentação com fichas específicas

Instrumentos do professor orientador

Produto final de DTCC composto pela introdução, metodologia, relevância socioambiental e a construção do referencial teórico, para o curso Técnico em Informática é fundamental o desenvolvimento de software.

Banca de Validação com ficha de avaliação que atendem as orientações do regulamento do Centro Paula Souza e especificações descritas no Manual do TCC.

O desenvolvimento do TCC tem como objetivo desenvolver as seguintes competências gerais:

Competências pessoais/atitudinais

- Tomar decisões com crescentes graus de autonomia intelectual;
- Trabalhar em equipe no desenvolvimento de projetos;
- Adotar postura adequada, baseada em princípios éticos, no trato com cliente/comunidade e com outros profissionais da equipe de trabalho;
- Comunicar ideias de forma clara e objetiva.
- Competências cognitivas e laborais

Competências cognitivas e laborais

- Analisar uma situação problema e sistematizar informações relevantes para sua solução;
- Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar;
- Formular hipóteses e prever resultados;
- Identificar soluções alternativas para diferentes problemas;
- Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;
- Agregar valor às atividades desenvolvidas, potencializando os resultados de maneira inovadora e criativa.

Desde 2012 as bancas de validação, passarão a ser em formato de feira, com exposição de trabalhos utilizando banners, propiciando ao discente um processo de avaliação mais tranquilo e menos traumatizante, permitindo ao aluno demonstrar a b

Foi organizado o Manual de Orientação do TCC para todas as habilitações, disponível para download no site da Escola.



4) trabalhando a interdisciplinaridade no Ensino Médio

Algumas disciplinas possuem objeto do conhecimento com proximidade ou têm como proposta desenvolver as mesmas habilidades; essa aproximação leva os professores a procurarem trabalhar em conjunto; da mesma forma um tema gerador ou

- A Semana Paulo Freire, prevista no Calendário Escolar, está sendo trabalhada através da aproximação dos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Artes, História e Geografia que trabalharão conteúdos e atividades que geram uma ex
- Haverá aproveitamento de todas as oportunidades tais como: Olimpíadas de Língua Portuguesa, Matemática, Física e Geografia, Semana do Meio Ambiente, Avaliações contextualizadas, peças de teatro e outros, para ocorrer a interdiscipli
- A disciplina–projeto na 2ª e 3ª série na área de sistema de informação tem como objetivo incentivar a produção textual e seus valores, será objeto de interdisciplinaridade por excelência, recorrendo a todos os componentes curriculares para

5) Trabalhando com Projetos.

ENSINO MÉDIO

VALORIZANDO A VIDA “APRENDENDO A SER CIDADÃO”

Ações integradas interdisciplinares que venham potencializar as habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento do aluno para o exercício da cidadania.

O projeto vem com a principal missão de resgatar valores morais e culturais muitos deles adormecidos em nossa sociedade. O desafio da escola é trabalhar de maneira responsável e comprometida com os nossos jovens, incentivando o hábito de c

As ações também contribuem para conscientizar os alunos na produção da escrita co relacionando com os valores.

Ações que auxiliam o desenvolvimento do Currículo e dos Valores

- 1) “Desbravando o futuro através do conhecimento” – esse projeto será conduzido por todos os professores que ministram aulas no 3º ano do ensino Médio. Ao longo do ano será desenvolvida uma série de ações que preparem os alunos para um l
- 2) “Cidadania, Solidariedade e Habilidades” – esse projeto será conduzido pelos professores de Língua Portuguesa, Matemática e Inglês. Serão desencadeadas ações integradas, interdisciplinares tais como grupo de xadrez, grupos de estudo, açõ
- 3) “METAMORFOSE CIENTIFICA (Iniciação Científica)” – responsável a Coordenadora e profª de História Valdirene. Será executado com os alunos do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio e socializado para todos os alunos do 1º e 3º anos e comu
- 4) Na 2ª série e 3ª série a escola trabalhará com disciplinas – projeto com carga horária já prevista na matriz curricular; na área de Serviços de Informação e Comunicação em diferentes mídias e códigos de linguagem.

De acordo com a Proposta Curricular do Ensino Médio esses projetos servirão para contextualizar e integrar conhecimentos desenvolvidos no currículo da Base Nacional Comum e a partir de diagnósticos levantarem soluções e propostas de inter

EDIFICAÇÕES/INFORMÁTICA/ ENFERMAGEM

Tendo como base o planejamento e as metas da escola, os professores dos cursos de Edificações, Informática e Enfermagem apresentaram a proposta de um projeto a ser desenvolvido em 2015.

1) Informática

“Mapeamento de Interesse” - Mapear do envolvimento do alunos com o curso durante todo o percurso com o objetivo de criar ações para o controle da evasão.

Esse mapeamento será feito por uma série de ações que possibilitarão identificar e minimizar o aumento do números de alunos que evadem do curso.

Ações propostas:

Nas primeiras semanas de aula, organizar uma palestra/workshop para os ingressantes sobre a área de atuação que estarão inseridos e especialmente como eles podem fazer uma melhor gestão do tempo, melhorar seu rendimento escolar e/ou prod

Dar continuidade aos grupos de estudo durante os horários de transição das turmas.

Promover trabalhos interdisciplinares no primeiro módulo com o objetivo de diminuir o número de atividades extras do curso.

Ações que auxiliam o desenvolvimento do Currículo e dos Valores

“Comunitec” - Organizar grupo de alunos para atuarem como instrutores voluntários na capacitação de cidadãos da comunidade em um curso de “Informática Essencial”. Sendo uma turma formada no 1º semestre e outra no 2º semestre.

“Escambo Sustentável – O retorno da troca” - A presente proposta de ação é um “Escambo Sustentável”, ou seja, uma tarde ou manhã onde alunos e professores/funcionários poderão trocar produtos ou doá-los para que possam ser encaminhados

2) Edificações

“Capacitação técnica para os professores do curso” - O projeto tem a intenção de melhorar a qualidade das aulas ministradas pelos professores nas diversas disciplinas do curso utilizando como parâmetro e apoio o resultado da avaliação diagnóstica.

3) Enfermagem

“Metodologia Diferenciada- Moodle” - A Plataforma Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem AVA que oferece aos professores a possibilidade de criar e conduzir cursos a distância por meio de atividades (que exige a ação do aluno) e recursos. No curso de enfermagem estão previstas 60 horas no semestre, compondo carga horária de 1 aula semanal em cada componente curricular, com o objetivo de diferenciar o processo de ensino e aprendizagem, otimizando as aulas presenciais, aproveitando o tempo de aula.

“Responsabilidade Social na Enfermagem” - A escola é o ponto de partida para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades junto aos seus integrantes e a comunidade, visando a garantia de mudanças de comportamento. Atuar de forma proativa. Mediante a supervisão dos docentes os alunos prestarão serviços a comunidade, desenvolvendo ações de Saúde em Campanhas Educativas para:

- Imunizações,
- Verificação de Pressão Arterial,
- Doação de Sangue
- Glicemia Capilar,
- Orientações sobre o tratamento de Diabetes Mellitus, DSTs, Câncer de Mama e Câncer de Próstata
- Entre outros eventos pertinentes a sua formação.

“Combate ao Aedes Aegypti” - O Combate à Dengue é uma responsabilidade dos órgãos públicos, porem de toda população. O mosquito aedes aegypti se reproduz em qualquer lugar que houver condições propícias (água parada limpa ou pouco limpa). Tendo como base o planejamento e as metas da escola, os professores dos cursos de Administração e Logística da Classes Descentralizada da EE Enio Vilas Boas apresentaram em 2014 as propostas dos projetos a seguir:

1) Administração

“FEIRA DE NEGÓCIOS INTERMODULAR” - A criação da Feira de Negócios Intermodular busca incentivar através da prática o aprofundamento no estudo e pesquisa das disciplinas do Curso Técnico em Administração baseada na idealização de projetos.

2) Logística

“Oficinas Práticas Integradoras” - A oficina é uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela prevê momentos de interação e troca de saberes a partir da uma horizontalidade na construção do saber inacabado. Sua dinâmica toma como base a dinâmica democrática, participativa e reflexiva que toma como fundamento do processo pedagógico a relação teoria-prática, sem enaltecer a figura do educador como única detentora dos conhecimentos.

Como defendia Paulo Freire: Se, na verdade, o sonho que nos anima é democrático e solidário, não é falando aos outros, de cima para baixo, sobretudo, como se fôssemos os portadores da verdade a ser transmitida aos demais, que aprendemos a construir o sonho.

Funcionamento da Escola:

Cessão do Prédio: Decreto 53.144, publicado no DOE de 19 de junho de 2008, seção I, página 04.

Ato de Criação: Decreto 53.463, publicado no DOE de 19 de setembro de 2008, seção I, página 03.

Alteração do Nome da Escola: Lei nº 13.770, publicado no DOE de 22 de outubro de 2009, seção I, página 01.

Cursos Iniciados no 1º Semestre de 2014

Curso Técnico em Edificações: Resolução Se nº. 78, de 7- 11 - 2008, Lei Federal nº. 9394/96, Decreto Federal nº. 5154/2004, Parecer CNE/CEB nº 39/2004, Lei Federal nº. 11741/2008, Resolução CNE/CEB nº. 6, de 20 – 9 – 2012, Parecer CNE/CEB nº. 12, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 13, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 14, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 15, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 16, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 17, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 18, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 19, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 20, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 21, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 22, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 23, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 24, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 25, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 26, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 27, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 28, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 29, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 30, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 31, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 32, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 33, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 34, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 35, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 36, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 37, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 38, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 39, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 40, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 41, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 42, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 43, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 44, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 45, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 46, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 47, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 48, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 49, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 50, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 51, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 52, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 53, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 54, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 55, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 56, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 57, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 58, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 59, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 60, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 61, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 62, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 63, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 64, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 65, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 66, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 67, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 68, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 69, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 70, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 71, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 72, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 73, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 74, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 75, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 76, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 77, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 78, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 79, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 80, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 81, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 82, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 83, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 84, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 85, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 86, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 87, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 88, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 89, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 90, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 91, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 92, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 93, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 94, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 95, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 96, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 97, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 98, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 99, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 100, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 101, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 102, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 103, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 104, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 105, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 106, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 107, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 108, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 109, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 110, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 111, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 112, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 113, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 114, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 115, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 116, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 117, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 118, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 119, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 120, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 121, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 122, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 123, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 124, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 125, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 126, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 127, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 128, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 129, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 130, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 131, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 132, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 133, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 134, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 135, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 136, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 137, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 138, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 139, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 140, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 141, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 142, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 143, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 144, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 145, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 146, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 147, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 148, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 149, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 150, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 151, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 152, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 153, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 154, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 155, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 156, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 157, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 158, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 159, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 160, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 161, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 162, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 163, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 164, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 165, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 166, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 167, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 168, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 169, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 170, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 171, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 172, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 173, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 174, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 175, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 176, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 177, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 178, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 179, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 180, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 181, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 182, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 183, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 184, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 185, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 186, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 187, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 188, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 189, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 190, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 191, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 192, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 193, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 194, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 195, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 196, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 197, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 198, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 199, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 200, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 201, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 202, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 203, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 204, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 205, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 206, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 207, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 208, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 209, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 210, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 211, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 212, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 213, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 214, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 215, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 216, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 217, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 218, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 219, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 220, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 221, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 222, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 223, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 224, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 225, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 226, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 227, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 228, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 229, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 230, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 231, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 232, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 233, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 234, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 235, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 236, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 237, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 238, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 239, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 240, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 241, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 242, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 243, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 244, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 245, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 246, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 247, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 248, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 249, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 250, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 251, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 252, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 253, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 254, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 255, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 256, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 257, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 258, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 259, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 260, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 261, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 262, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 263, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 264, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 265, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 266, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 267, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 268, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 269, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 270, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 271, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 272, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 273, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 274, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 275, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 276, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 277, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 278, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 279, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 280, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 281, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 282, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 283, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 284, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 285, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 286, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 287, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 288, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 289, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 290, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 291, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 292, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 293, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 294, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 295, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 296, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 297, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 298, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 299, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 300, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 301, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 302, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 303, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 304, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 305, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 306, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 307, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 308, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 309, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 310, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 311, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 312, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 313, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 314, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 315, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 316, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 317, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 318, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 319, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 320, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 321, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 322, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 323, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 324, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 325, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 326, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 327, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 328, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 329, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 330, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 331, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 332, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 333, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 334, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 335, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 336, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 337, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 338, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 339, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 340, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 341, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 342, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 343, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 344, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 345, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 346, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 347, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 348, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 349, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 350, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 351, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 352, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 353, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 354, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 355, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 356, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 357, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 358, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 359, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 360, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 361, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 362, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 363, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 364, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 365, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 366, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 367, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 368, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 369, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 370, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 371, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 372, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 373, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 374, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 375, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 376, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 377, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 378, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 379, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 380, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 381, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 382, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 383, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 384, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 385, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 386, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 387, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 388, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 389, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 390, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 391, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 392, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 393, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 394, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 395, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 396, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 397, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 398, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 399, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 400, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 401, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 402, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 403, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 404, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 405, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 406, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 407, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 408, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 409, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 410, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 411, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 412, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 413, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 414, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 415, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 416, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 417, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 418, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 419, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 420, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 421, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 422, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 423, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 424, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 425, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 426, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 427, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 428, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 429, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 430, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB nº. 431, de 20-9-2012, Parecer CNE/CE

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 125, de 3-10-2012, publicada no Diário Oficial de 4-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 254.

Curso Técnico em Informática: Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CE

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 138, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Administração: Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 133, de 4-10-2012, publicada no Diário Oficial de 5-10-2012 – Poder Executivo – Seção I – página 38.

Curso Técnico em Logística: Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008, Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Parecer CNE/CEB n.º 39/2004, Lei Federal n.º 11741/2008, Resolução CNE/CEB n.º 6, de 20-9-2012, Parecer CNE/CEB

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 177, de 26-09-2013, publicada no Diário Oficial de 27-09-2013 – Poder Executivo – Seção I – página 40.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE n.º 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394/96, alterada pela Lei Federal n.º 11684/08, Resolução CNE/CEB n.º 02/2012 e Indicações CEE n.º 09/2000 e 77/08.

Cursos iniciados no 2º Semestre de 2014:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. P

Curso Técnico em Informática: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Administração: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plan

Cursos iniciados no 1º Semestre de 2015:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. P

Curso Técnico em Informática: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Administração: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE n.º 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal n.º 9394/96, alterada pela Lei Federal n.º 11684/08, Resolução CNE/CEB n.º 02/2012 e Indicações CEE n.º 09/2000 e 77/08.

Cursos iniciados no 2º Semestre de 2015:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. P

Curso Técnico em Informática: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Pl

Curso Técnico em Administração: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal n.º 9394, de 20-12-1996; Resolução SE n.º 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB n.º 4. De 6-6-2012, e Resolução n.º 6, de 20-9-2012; Decreto Federal n.º 5154, de 23-7-2004; Indicação CEE 8/2000. Plano

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 00

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/20

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 00

Cursos iniciados no 1º Semestre de 2016:

Curso Técnico em Edificações: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Resolução CNE/CEB nº 4, de 6-6-2012, e Resolução nº 6, de 20-9-2012; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004. Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 741, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Enfermagem: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-09-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso Aprovado pela Portaria CETEC – 724, de 10-09-2015, publicada no Diário Oficial de 11-09-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Curso Técnico em Informática: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-09-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 738, de 10-9-2015, publicado no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 53.

Curso Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – páginas 52-53.

Curso Técnico em Logística: Lei Federal nº 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB nº 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CEB nº 6, de 20-9-2012; Resolução SE nº 78, de 7-11-2008; Decreto Federal nº 5154, de 23-7-2004.

Plano de Curso aprovado pela Portaria Cetec – 733, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52.

Ensino Médio: Autorização – Parecer CEE nº 105/98, publicado no DOE de 02/04/1998; Seção I; página 13;

Fundamentação Legal: Lei Federal nº 9394/96, alterada pela Lei Federal nº 11684/08, Resolução CNE/CEB nº 03/98 e Indicações CEE nº 09/2000 e 77/08.

Curso Técnico EaD de Técnico em Administração: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 00

Curso Técnico EaD de Técnico em Comércio: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 001/20

Curso Técnico EaD de Técnico em Secretariado: Lei Federal nº 9394/96 – Resolução CNE/CEB nº 04/99 – Parecer CNE/CEB nº 16/99 – Decreto Federal nº 5154/04 – Resolução CNE/CEB nº 01/05 – Indicação CEB nº 08/2000 e Instrução nº 00

POR ONDE COMEÇAMOS

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” está instalada em um prédio centenário datado de 1898. Inicialmente o prédio abrigou as instalações do Colégio Vicentino conhecido como Grupão, denominado Escola do povo.

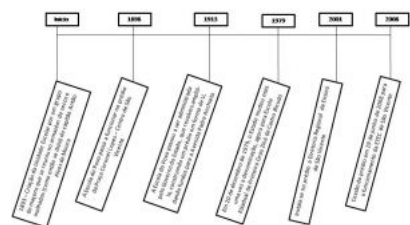


Figura 1: Linha do Tempo – Prédio da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

A história do prédio Grupão remonta ao dia 10 de junho de 1893, quando um grupo de cidadãos vicentinos, a maioria pertencente à Loja Maçônica Fraternidade de Santos, decidiu fundar a Escola do Povo, cujas iniciais, EP, ainda estão nas grade

Em 1913, a Escola do Povo passou a ser administrada pelo Governo do Estado de São Paulo. Em 20 de dezembro de 1979, o Estado mudou o nome do estabelecimento para Escola Estadual de Primeiro Grau Zina de Castro Bicudo. Entre os alunos do prédio, que pertence ao Estado, foi restaurado em 2004 e depois se tornou sede da Diretoria Regional de Ensino de São Vicente, concentrando as atividades burocráticas ligadas às escolas de São Vicente, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e P

ESSA É A NOSSA HISTÓRIA

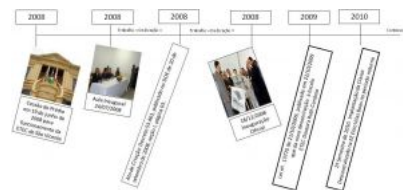


Figura 2: Linha do Tempo – ETEC “Doutora Ruth Cardoso” - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

A ETEC Doutora Ruth Cardoso iniciou suas atividades como Classes Descentralizadas da ETEC Dona Escolástica Rosa, o anúncio de sua implantação foi feito em fevereiro de 2008 pelo Governador José Serra em uma visita à região da Baixada

Em junho de 2008 a cessão oficial do prédio para implantação do prédio que passou por reformas para instalar a ETEC “Doutora Ruth Cardoso”; no dia 24/07/2008 aconteceu a aula inaugural da Unidade para duas habilitações técnicas de nível n

Em setembro de 2008 a ETEC de São Vicente, teve seu **ato de criação** decreto nº. 53.461, publicado no DOE de 20/09/2008, Seção I, página 3. No entanto em 18/12/2008 o Governador do Estado de São Paulo José Serra inaugurou oficialmente

Em fevereiro de 2009 a ETEC de São Vicente implantou o Ensino Médio com 02 (duas) classes e 80 (oitenta) alunos.

Em outubro de 2009 através da Lei 13770 de 21/10/2009 publica em DOE em 22/10/2010 a ETEC de São Vicente passa a chamar-se ETEC “Doutora Ruth Cardoso”.

Na sua total implantação a ETEC “Doutora Ruth Cardoso” oferecerá 720 vagas à comunidade, no 1º semestre de 2010 iniciou-se a implantação do curso Técnico em Enfermagem e no 2º semestre de 2010 iniciou-se a implantação da Classe Desc

No 2º/2011, após análise de indicadores, é substituído o curso de Comércio por Logística.

Em 2012 a Unidade Escolar, em conjunto com a supervisão realizarão estudos para a possível implantação do Técnico Integrado ao Ensino Médio e de cursos pós-técnico no período noturno.

No ano de 2013 a Unidade Escolar, está com a proposta de implantação de cursos pós-técnico na área de enfermagem no período noturno, que não se finalizou, pois, a demanda permaneceu abaixo das expectativas da proposta de implantação.

Para o ano de 2014 a Unidade passa por pequenas reformas de infraestrutura que compreendem o laboratório múltiplo de física, química e biologia, laboratório de materiais do curso de edificações, instalação elétrica, incluindo cabine primária, e

Em 2015 a Unidade recebeu equipamentos de informática que permitiu a atualização de seus laboratórios, garantindo assim a melhoria constante dos espaços de aprendizagem. Neste ano a comunidade percebe a consolidação da Visão da Escola

Modalidade:

Médio

Descrição:

ENSINO MÉDIO

Caracterização

Histórico do Curso

O curso do Ensino Médio conta com seis salas, sendo duas de primeiro ano, duas de segundo ano e duas de terceiro ano, neste ano foram oferecidas 80 vagas para ingresso em 2016, onde houve 946 inscritos com uma demanda de 11,83. A ETEC oferece cursos de Edificações, Informática e Enfermagem, além de contar com

a extensão Ênio Vilas Boas que oferece os cursos de Administração e Logística no período noturno (desde julho de 2010). A demanda do Vestibulinho do Ensino Médio ao longo dos anos demonstra que o curso vem se consolidando e ganhando a confiança da população. Como se observa abaixo:

2009 foi de 443 inscritos (80 vagas); 2010 foram de 833 (80 vagas), 2011 foi de 999 (80 vagas), 2012 de 1196(80 vagas), 2013 de 1359 (80 vagas), 2014 de 758 (80 vagas) e 2015 de 985 (80 vagas).

-

Caracterização do Curso

O Ensino Médio no Centro Paula Souza vem se destacando cada vez mais nos vestibulares das melhores universidades do país. O Ensino Médio, com duração de 03 (três) anos, caracteriza-se como a etapa final da Educação Básica e tem como finalidade: consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, para continuar a aprender e ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores; o aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico; a compreensão dos fundamentos científicos – tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

A proposta pedagógica da ETEC “Doutora Ruth Cardoso” está calcada nessas finalidades e tem a seu serviço um currículo, que contempla o conjunto de aprendizagens obrigatórias que são desenvolvidas, que são os componentes curriculares, sendo que a maioria deles aparece de forma explícita na matriz curricular: Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia, Artes, Educação Física, História, Geografia, Sociologia, Filosofia e Língua Estrangeira Moderna – Inglês.

Os projetos do Ensino Médio estão vinculados à formação do aluno de uma maneira integral, valorizando práticas embasadas na cidadania, solidariedade e nos valores éticos e morais, desenvolvido através de ações sociais organizadas pelos professores, alunos e coordenação.

No que diz respeito a resultados e metas alcançada, tivemos o melhor resultado no Enem de 2011, 2012, 2013 e 2014, ou seja, fomos o 1º Colocado entre as Escolas Estaduais do município de São Vicente, e obtivemos o melhor resultado na prova do Saresp em 2011, 2012 e 2013 e 2014. Esses resultados demonstram o bom desempenho da escola, sempre numa crescente.

Análise Estratégica do Curso

A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” faz parte do conjunto de ETECS do Centro Paula Souza que têm apresentado resultado muito significativo no ENEM. A ETEC “Doutora Ruth Cardoso” teve em 2011 a sua primeira turma concluindo o 3º Ano do Ensino Médio com 80 alunos formandos, desde então vem formando alunos de maneira integral não tendo perdas ao longo desses anos. Além disso, os resultados obtidos com relação à aprovação em Faculdades Públicas e Federais, e Bolsas como o SISU, FIES e PROUNI vem aumentando a cada ano.

A motivação é “O modelo de avaliação do ENEM que foi desenvolvido com ênfase na perfeição das estruturas mentais com as quais se constrói continuamente o conhecimento e não apenas a memória que, importantíssima na constituição dessas estruturas, sozinha não consegue ser capaz de compreender o mundo em que se vive, que é a velocidade das mudanças sociais, econômicas, tecnológicas e do próprio acervo de novos conhecimentos, com os quais se convive diariamente e que invadem todas as estruturas da escola” (Relatório Pedagógico/2007).

Além disso, temos a disposição e intenção de oferecer a nossos alunos e corpo docente um ambiente agradável e harmonioso para que o trabalho seja satisfatório e com grandes resultados no futuro.

Para a divulgação do Vestibulinho é organizado junto aos alunos e coordenação visitas a escolas de Ensino Fundamental inclusive para convidá-las a visitar a nossa Feira de Ciências que vem sendo desenvolvida a três anos em nossa escola. A Feira teve como objetivo principal trabalhar a Área das Ciências da Natureza através do incentivo a Iniciação Científica.

Outro ponto forte do curso são as ações solidárias desenvolvidas pelos alunos, professores e coordenação onde creches e asilos são atendidos e visitados pelos nossos alunos, valorizando o espírito de cooperação, respeito ao próximo e cidadania.

Desde o ano 2014 iniciamos uma nova prática que são as visitas técnicas onde se é organizado pelos professores os roteiros que permeiam pelas áreas do conhecimento, e os alunos tem a oportunidade de escolher o roteiro de acordo com a sua área de interesse. Essa prática trouxe uma participação maior dos nossos alunos, além de integração mais eficaz entre o corpo docente.

Prioridades do Curso

•A formação do aluno deve ter como alvo principal a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação. Propõe no nível médio do Ensino Médio a formação geral em oposição à formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização.

<ul style="list-style-type: none"> •Formar cidadãos críticos, éticos e conscientes do seu papel na sociedade. •Desenvolver as cinco grandes competências previstas para o perfil de conclusão do curso, mantendo evasão zero. •Manter o resultado do ENEM DE 2014, que classificou a nossa escola em 1º Lugar entre as escolas públicas estaduais. •Manter os resultados do Observatório Escolar obtidos em 2011 e 2014, pontuando a escola acima dos 90% em todos os blocos de avaliação (a escola não passou pelo Observatório em 2013). Neste ano de 2015 a escola participou do Observatório Escolar onde foi de suma importância para avaliarmos as nossas rotinas, houve participação da equipe escolar e de alunos. •Obter no SAI anualmente resultados acima de 76% do ideal, correspondente ao grupo de ETECS de 301 a 700 alunos, com propostas de atingir até 2013, 80% do ideal. •Capacitar 100% dos professores para melhoria das aulas, controle de evasão e atendimento às expectativas, através de reuniões, canais de comunicação, treinamentos, palestras e cursos. •Manter as normas de convivência que foram criadas pela comunidade escolar em 2010. •Aprimorar o projeto da Feira de Ciências, com ênfase na Iniciação CIENTÍFICA.
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/ensino-medio-2/

Habilitações associadas:**Ensino Médio****Modalidade:****Técnico****Descrição:**

Técnico em Edificações	<p><u>Histórico do Curso</u> A Unidade Escolar iniciou suas atividades em 24 de julho de 2008. A descentralização ocorreu em 21 de setembro de 2008, com o apoio de alunos e professores para a implantação de estruturas como sala de pranchetas e laboratório de informática. De acordo com o convênio que a Unidade possui com a Prefeitura, já foram realizadas diversas intervenções: reformas, adaptações e construções. No segundo semestre de 2009 foi aberta biblioteca com livros técnicos da área para consulta e empréstimo aos alunos e professores. O laboratório de materiais foi implantado e está funcionando com diversos equipamentos, porém ajustes ainda são necessários para instalação de outros materiais e equipamentos recebidos. Ainda há a necessidade da completa instalação do canteiro de obras e dos laboratórios de hidráulica e elétrica.</p> <p><u>Caracterização do Curso</u> O Curso tem como objetivo a formação de mão de obra especializada para construção civil, viabilizando o futuro profissional dos alunos, dando-lhes novas perspectivas de trabalho e renda. Investe ainda, na formação do indivíduo, dando-lhe suporte para desenvolver suas habilidades e conhecimentos, tornando-o assim, cidadão participativo. São posturas e conhecimentos desenvolvidos no decorrer do curso: Flexibilidade, Criatividade, Informação, Comunicação, Responsabilidade, Empreendedorismo, Sociabilização e Tecnologia.</p> <p><u>Análise Estratégica do Curso</u> A construção civil, mesmo com uma pequena queda nas atividades para o ano, ainda está em um patamar confortável para os trabalhadores, com um bom nível de emprego.</p> <p>Devido à elevação do nível de exigência das empresas na área da construção civil e a entrada de novas tecnologias, a mão de obra técnica tem encontrado lugar no mercado de trabalho, nas diversas atividades.</p> <p>A meta é formar, treinar e qualificar mão de obra especializada, em sintonia com as necessidades de mercado.</p> <p><u>Prioridades do Curso</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar o processo de implantação dos laboratórios de hidráulica, elétrica e canteiro de obras. - Adequação do laboratório de materiais. - Capacitar os professores com a finalidade de um melhor rendimento dos mesmos, quando ministrando suas disciplinas.
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/edificacoes/	

Habilitações associadas:**Edificações**

Modalidade:

Técnico

Descrição:

Técnico em Informática	<p><u>Histórico do Curso</u></p> <p>O Curso técnico em informática foi implantando no segundo semestre de 2008, visando atender as necessidades de formação técnica no município de São Vicente. Embora a demanda tenha caído, de maneira geral, devido ao aumento da oferta de cursos em nível técnico e superior no estado de São Paulo, o curso têm evoluído e mostrado excelentes resultados em feiras e prêmios como a FEETEPS, ESEG e Inova Paula Souza.</p> <p>Em 2008, na implantação do cursos não haviam laboratórios adequados para as aulas práticas e nem todos os ambientes eram climatizados. Atualmente, a escola possui todos os ambientes educativos climatizados, cinco laboratórios de informática estruturados em rede, com acesso à internet e gerenciamento da utilização dos recursos. Também contamos com um laboratório de “Manutenção de Computadores” montado com equipamentos doados pelo antigo banco “Nossa Caixa”, que é usado nas aulas práticas de Redes, Sistemas Operacionais e Manutenção.</p> <p>Todos os docentes indeterminados possuem licenciatura em Informática e mais da metade dos professores estão na escola desde seu primeiro ano de funcionamento, o que demonstra a sintonia entre o corpo docente e a unidade escolar. Esse comprometimento e envolvimento dos docentes é evidente pelas ações interdisciplinares e projetos de voluntariado como a “Oficina de Estudos”, “Comunitec” e “Escambo Sustentável” que foram desenvolvidas nos últimos anos com excelentes resultados.</p> <p><u>Caracterização do Curso</u></p> <p>O perfil profissional do curso de informática visa capacitar um profissional capaz de desenvolver e operar sistemas, aplicações, interfaces gráficas, montar estruturas de banco de dados e codificar programas. Bem como projetar, implantar e realizar manutenção de sistemas e aplicações.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Esse profissional pode atuar em Instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores. <p>Ao concluir cada módulo esse profissional adquire as seguintes qualificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1º módulo: “Auxiliar de Informática” • 2º módulo: “Auxiliar em Programação de Computadores” • 3º módulo: “Técnico em Informática” <p>Além disso, esse profissional está apto a desenvolver atividades em grupo, aplicar competências pessoais norteadas pela ética e responsabilidade social.</p> <p><u>Análise Estratégica do Curso</u></p> <p>Segundo pesquisa realizada pela CompTia em 2014, existe um déficit de profissionais capacitados na área de TI, o segmento é o que possui a menor taxa de desemprego no mundo 2,8. No entanto, essa taxa ainda não condiz com a realidade de oportunidades, tendo em vista que, isso ocorre em grande parte porque os profissionais disponíveis não atendem as necessidades de qualificação oferecidas.</p> <p>A formação técnica é no geral, o primeiro contato de muitos estudantes na área de TI, o que possibilita que eles vislumbrem os diversos segmentos e oportunidades disponíveis para aqueles que se capacitam para elas.</p> <p>A principal estratégia para tornar o curso mais procurado e com melhores resultados, é tornar os discentes multiplicadores das oportunidades e divulgadores das boas experiências e conhecimentos adquiridos por meio dele. Como estamos localizados próximo à São Paulo que possui grande parte das oportunidades de TI, organizamos visitas técnicas e possibilitamos o contatos com ex-alunos que obtiveram sucesso no mercado de trabalho.</p> <p><u>Prioridades do Curso</u></p> <p>O curso possui as seguintes prioridades:</p>
------------------------	--

- O curso tem como prioridade formar profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho da Baixada Santista e capital;
- Reduzir a evasão discentes no segundo módulo;
- Aumentar a demanda.

Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: <http://etecdre.com.br/cursos/informatica/>

Habilitações associadas:

Informática

Modalidade:

Técnico

Descrição:

Técnico em Logística	<p><u>Histórico do Curso</u></p> <p>O curso de Técnico em Logística teve seu início em fevereiro de 2.012 no espaço físico compartilhado com a E.E. Ênio Vilas Boas, sendo caracterizado como classe descentralizada da ETEC Doutora Ruth Cardoso (Extensão) inicializando sua atividade em substituição ao Curso de Técnico em Comércio que teve seu término em dezembro de 2012.</p> <p>Com grande demanda já em seu primeiro vestibulinho, o Curso de Técnico em Logística já surgiu forte pelo potencial de seus integrantes pela disputada vaga no exame de ingresso na escola.</p> <p>O curso de Técnico de Logística conta com Laboratório de Informática e Laboratório de Gestão e Logística, desenvolvendo dinâmicas e ferramentas em softwares, colocando o aluno na dinâmica tecnológica do mundo de trabalho.</p> <p><u>Caracterização do Curso</u></p> <p>A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação do aluno e os princípios contido na L.D.B. e demais legislações vigentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo”.</p> <p>No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudar o material produzido pela C.B.O. – Classificação Brasileira de Ocupações e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.</p> <p>O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.</p> <p>Análise Estratégica do Curso</p> <p>Os desafios apresentados para o ano de 2016 para a área da logística coadunam os elementos advindos com as incertezas identificado no cenário político e econômico (nacional e internacional) que poderão suscitar oscilações na demanda. Diante deste cenário, será necessário que a área de logística busque por maior eficiência, eficácia e agilidade em seus processos da cadeia logística (fornecedor ao cliente).</p> <p>Tal configuração projeta a necessidade e a busca por melhorar a qualidade de serviço logístico prestado, com um menor custo, como foco das atenções. Por isso, será cada vez mais importante e decisivo, o monitoramento dos custos logísticos envolvidos em cada etapa operação, racionalizando e eliminando as atividades que não agregam valor. Entender como melhorar esta relação custo x nível de serviço desejado pelo cliente será um dos grandes desafios para o profissional logístico em 2015. Para tal, as negociações com fornecedores e clientes serão ainda mais estratégicas e determinantes para o sucesso das organizações. Processos de seleção, avaliação e negociação com fornecedores estarão na pauta central das empresas. Razão pela qual há necessidade de atrair, manter e reter mão de obra qualificada continuará sendo um grande desafio em 2015.</p> <p>Diante do exposto a demanda pelo curso de Técnico em Logística cresce exponencialmente, e a procura por profissionais qualificados também. Para a formação dessa mão de obra, há uma preocupação constante em realizar um trabalho sério e de qualidade, focando o processo ensino-aprendizagem e a utilização de estratégias diferenciadas para que o egresso esteja imbuído das competências necessárias para a rápida inserção no mundo do trabalho.</p>
----------------------	--

A utilização de projetos com atividades intermodulares, e multidisciplinares através das quais, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento (Prado, 2003) tem sido um diferencial para o curso, através do qual todos os componentes se comunicam para fortalecer o aprendizado por competências. Conta-se também com visitas técnicas orientadas, e ações para o fortalecimento da identidade profissional e do estreitamento das relações sociais com a comunidade local e interna, desta forma os alunos têm a oportunidade de ampliar sua visão com relação às possibilidades de atuação no mercado de trabalho.

Há uma preocupação constante com o aperfeiçoamento dos docentes, portanto a escola promove capacitações internas e há um estímulo para participação de cursos promovidos pelo Centro Paula Souza.

Utilizando atividades diferenciadas, os alunos são avaliados em diversos aspectos, contribuindo para a formação de um profissional competente.

Prioridades do Curso

O mercado de trabalho para o Técnico em Logístico é amplo, abrangendo instituições públicas, privadas e do terceiro setor que dos serviços destes profissionais. Portanto, o curso tem como prioridade formar profissionais qualificados para atuarem no mundo do trabalho atendendo principalmente a demanda da Baixada Santista. Entretanto, dados estatísticos disponibilizados pelo CPS CETEC, demonstram que é possível ampliar o espectro de abrangência para inserção dos formandos no mundo do Trabalho para a Grande São Paulo.

Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: <http://etecdrc.com.br/cursos/logistica/>

Habilitações associadas:

Logística

Modalidade:

Técnico

Descrição:

Habilitação	Caracterização
Técnico em Administração	<p><u>Histórico do Curso</u> – O curso Técnico em Administração da Extensão da Etec Doutora Ruth Cardoso – EE Enio Vilas Boas, iniciou as atividades no segundo semestre do ano de 2010. Estruturado em 03 (três) módulos semestrais, até o momento formou 11 (onze) turmas de profissionais Técnicos em Administração. Durante sua trajetória, já foi possível identificar resultados positivos, tais como a premiação de 4 alunos em intercâmbios culturais para o Estados Unidos, a premiação de trabalhos de conclusão de curso na feira anual de tecnologia em 2012, além dos talentos reconhecidos durante o curso.</p> <p><u>Caracterização do Curso</u> – A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mundo do trabalho, à formação do aluno e os princípios contido na L.D.B. e demais legislações vigentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo”.</p> <p>No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes, especialistas, supervisão educacional para estudar o material produzido pela C.B.O. – Classificação Brasileira de Ocupações e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho. Uma sequência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.</p> <p>A demanda do curso tem crescido, neste semestre ele chegou a 190 inscrições para 40 vagas, a procura maior vem dos moradores da cidade de São Vicente, cerca de 90%.</p> <p>Os concluintes também têm apresentado números mais consistentes, acreditamos que os formandos devem chegar 75% neste primeiro semestre de 2016.</p> <p><u>Análise Estratégica do Curso</u> – A proposta estratégica do curso visa desenvolver no aluno um conjunto de competências e habilidades, fundamentadas a partir de bases tecnológicas do Currículo da Administração, a fim de que o profissional formado atenda aos requisitos condizentes com o mercado de trabalho e a sociedade como um todo, para tal utiliza-se metodologia em que seja possível a aplicação prática, a resolução de situação problema e a percepção de uma sociedade sustentável e capaz de promover ações cidadã e éticas.</p> <p><u>Prioridades do Curso</u> – Formar profissionais que possam atuar com pro atividade na identificação de problemas, equacionando soluções através da visão holística da organização;</p>

	<p>Proporcionar visibilidade para o aluno no mercado de trabalho a partir a implementação de parcerias nas quais seja possível a inserção através de estágios e contratos de trabalho;</p> <p>Promover a cultura intraempreendedora através do exemplo e de atividades que possam contribuir para este fim.</p> <p>Incentivar o empreendedorismo, e o cooperativismo como soluções para o desenvolvimento social do aluno e da comunidade na qual a escola está inserida.</p> <p>Valorizar o profissional da área de administração através do reconhecimento de ações que possam proporcionar a inclusão, a inovação, o conhecimento científico e a pluralidade de opiniões.</p> <p>Promover eventos que possam atrair a iniciativa Pública, Privada e de Terceiro Setor, com o intuito de promover a interação entre os diversos agentes do arranjo produtivo local e a comunidade escolar.</p> <p>Entre as prioridades em curto prazo para o Curso, destaca-se as implementações das atividades interdisciplinares, a utilização de projetos para corroborar a proposta do aprendizado com significação, e, por conseguinte promover no meio social as transformações necessárias para o seu desenvolvimento.</p>
Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: http://etecdrc.com.br/cursos/administracao/	

Habilitações associadas:**Administração****Modalidade:****Técnico****Descrição:**

Técnico em Enfermagem	<p><u>Histórico do Curso</u> O curso técnico de enfermagem teve início em fevereiro de 2010, sendo autorizado no ano de 2009 pela portaria nº 205/01/2009, publicada no DOE13/01/2009 seção I pag 33.</p> <p>No decorrer do curso a demanda obteve variações, devemos considerar a grande oferta de cursos de qualificação e complementação profissional na área da enfermagem por parte do governo federal nos últimos anos.</p> <p>Em Dezembro de 2011, formamos a 1ª turma da Habilitação de Técnico de Enfermagem com quantitativo de 26 formandos. Para o 1º semestre de 2016, em andamento possuímos 2 turmas no período da tarde, referente aos modulo III e IV e 2 turmas no período da manhã, referente aos módulos II e I. Para o IV módulo é esperado o quantitativo de 33 formandos.</p> <p>A finalidade da área de Saúde é a produção de cuidados integrais de saúde no sistema de serviços público e privado, mediante ações de apoio ao diagnóstico, educação para a saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação e gestão em saúde, desempenhados por profissionais das diferentes subáreas que a compõem.</p> <p>No ano de 2014, a Unidade Escolar, tornou-se Polo de Certificação por Competência de Enfermagem, recebeu 02 Processos para a Habilitação em Técnico de Enfermagem e ao longo dos 02 anos, certificou 03 enfermeiras, recentemente recebemos um novo pedido que no momento encontra-se em andamento.</p> <p><u>Caracterização do Curso</u> O curso de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, está estruturado em quatro módulos sequenciais, articulados que permitem a construção de uma estrutura que possibilita o desenvolvimento de um conjunto de competências significativas, e que articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais com carga horária total de 1960 horas.</p> <p>O primeiro e o segundo módulo, corresponderão à Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM, que será certificada ao aluno que os concluir.</p> <p>O terceiro módulo não tem caráter de conclusão e não conduzirá à qualificação profissional; trata-se de um módulo destinado à constituição de competências que darão embasamento ao quarto módulo.</p> <p>Cursando os quatro módulos, o aluno concluirá a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou equivalente.</p> <p>Em 01-10-2012, o plano de curso teve uma atualização, não havendo alteração de carga horária e sim uma reestruturação das competências e habilidades de acordo com perfil demográfico da população brasileira e necessidade do setor.</p>
-----------------------	--

Análise Estratégica do Curso O curso de Enfermagem tem um excelente conceito junto ao mercado de trabalho e vem sendo bastante procurado. A forma de ingresso do candidato se dá através de vestibulinho semestral, sendo que a demanda para o curso de Técnico de Enfermagem desta U.E para este semestre foram 352 inscritos, 8.8 candidatos por vaga, nos colocando na 4ª colocação entre as Escolas Técnicas do Estado que oferecem o curso de Enfermagem o que evidencia um grande interesse pelo curso.

O curso é desenvolvido de uma forma interdisciplinar, articulando a teoria com a prática, propiciando ao discente desde o primeiro módulo, visitas técnicas, palestras, ações comunitárias, metodologia diferenciada, aproximando-o da realidade profissional. As sugestões e críticas dos discentes são levantadas e avaliadas mensalmente através de reunião mensal com os respectivos representantes de sala.

Além disso, o relacionamento entre o corpo docente, coordenador de área e núcleo gestor deve ser harmônico visando a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

Com esses instrumentos aplicados, temos o objetivo de manter a satisfação e interesse do aluno, prevenindo uma evasão superior a 25%.

Tem-se a preocupação com a satisfação do aluno que, nos demonstram interesse em se aperfeiçoar na sua área de formação, através de minicursos desenvolvidos na unidade escolar por parte de instituições parceiras como a implantação de curso pós técnico na área do técnico de enfermagem.

Temos como ideal corresponder às necessidades do mercado de trabalho, almejando

Prioridades do Curso

- Formar Técnicos e Auxiliares de Enfermagem capazes de atuar como agentes na promoção da saúde, na prevenção das doenças e na recuperação dos que adoecem, visando à integralidade do ser humano.
- Possibilitar o desenvolvimento de competências que permitam ao aluno exercer a sua cidadania ativa, de forma solidária, no exercício das funções de Técnico em Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem.
- Levar o futuro profissional a colocar em suas ações a ciência, a tecnologia e a ética a serviço da vida.

Integrar o futuro Técnico e Auxiliar de Enfermagem com o mercado de trabalho por meio da convivência com o meio profissional. O futuro Técnico e Auxiliar de Enfermagem com o mercado de trabalho por meio da convivência com o meio profissional.

Disponibilização de Informações do Curso pelo site da Etec Doutora Ruth Cardoso: <http://etecdrc.com.br/cursos/enfermagem/>

Habilitações associadas:

Enfermagem

Habilitação

Administração

Administração

Administração

Edificações

Edificações

Edificações

Edificações

Edificações

Edificações

Enfermagem

Enfermagem

Enfermagem

Enfermagem

Ensino Médio

Ensino Médio
Ensino Médio
Informática
Informática
Informática
Informática
Informática
Logística
Logística
Logística
Soma total

Habilitação
Ensino Médio
Ensino Médio
Ensino Médio
Edificações
Edificações
Edificações
Edificações
Edificações
Edificações
Informática
Informática
Informática
Informática
Informática
Enfermagem
Enfermagem
Enfermagem
Enfermagem
Administração
Administração
Administração
Logística
Logística
Logística
Soma total

Localização:
Coordenador:
Parcerias:

EE Enio Villas Boas
Professor Michael José Hereman
CLASSE DESCENTRALIZADA
Etec Drª. Ruth Cardoso - EE Enio Villas Boas - São Vicente
Local Rua José Joaquim de Azevedo, 1166 - Cidade Náutica
Parcerias Secretaria da Educação do Estado de São Paulo / Diretoria de Ensino de São Vicente
Coordenador Michael José Hereman
Habilitações Oferecidas
Técnico em Administração – Período Noturno – 40 Vagas.
Técnico em Logística – Período Noturno – 40 Vagas.

Habilitação**Logística****Logística****Logística****Administração****Administração****Administração**

alunos.

Há um trabalho também para auxiliar a Direção e todo o corpo docente a fim de operacionalizar o plano político pedagógico da Escola, atuando sobre os valores que norteiam nossa Unidade Escolar:

- COOPERAÇÃO
- ENVOLVIMENTO
- PERTENCIMENTO
- TOLERÂNCIA
- SOLIDARIEDADE
- DIZER A VERDADE
- ACEITAÇÃO DO OUTRO

Desses valores, aquele que pretendemos seja a **MARCA DA ESCOLA é UNIÃO****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Kely Renata Mariano da Silva**

Administrativo

Diretor de Escola

As competências da função de Diretor, de acordo com o Regimento Comum das ETes do CEETEPS, alterado pela Deliberação CEETEPS-1, de 16-09-2003, são as seguintes:

- representar a U.E. em atos públicos e acadêmicos e perante as autoridades de ensino;
- responder pelo cumprimento das leis, regulamentos e determinações, bem como dos prazos para execução dos trabalhos, estabelecidos pelas autoridades superiores;
- expedir determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços;
- avocar, de modo geral e em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer servidor subordinado;
- delegar atribuições a seus subordinados, assim como designar comissões para execução de tarefas especiais;
- decidir sobre petições, recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informados, a quem de direito, no prazos legais, quando for o caso;
- implementar as diretrizes e as metas a serem adotadas pela U.E, observadas as diretrizes da administração superior;
- apurar ou fazer apurar irregularidades de que venha a tomar conhecimento;
- decidir quanto a questões de emergência ou omissão no Regimento Escolar ou nas disposições legais, representando as autoridades superiores;
- estabelecer expediente dos diversos setores;
- convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e dos servidores;
- presidir solenidades e cerimônias da escola;
- representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade;
- decidir sobre as propostas de utilização eventual do prédio e demais dependências da U.E. para atividades de caráter educacional, cultural ou esportivo, desde que providas de órgãos públicos federais, estaduais, municipais ou de instituições particulares reconhecidamente idôneas, desde que não seja de utilização contínua;
- encaminhar os Estatutos da Associação de Pais e Mestres para registro;

De acordo com os valores estabelecidos pela Direção da Escola, a equi

- encaminhar à aprovação da Superintendência do CEETEPS regulamentos e estatutos de outras instituições auxiliares que operam no estabelecimento;
- submeter à aprovação do Conselho de Escola matéria pertinente à deliberação do colegiado;
- encaminhar ao CEETEPS relatório anual das atividades da U.E.;
- aplicar penalidades de suspensão, previstas no Regimento Escolar;
- propor à Superintendência do CEETEPS a abertura de concurso público e a homologação de seus resultados, bem como a contratação do pessoal docente, técnico e administrativo e do auxiliar de instrução;
- desenvolver o processo de avaliação funcional em nível de U.E.;
- atestar a frequência mensal e responsabilizar-se pela autenticidade da folha de pagamento;
- organizar as escalas de férias e de substituições dos servidores da escola;
- autorizar a saída de servidor durante o expediente;
- informar e encaminhar os pedidos de afastamento e licença e demais solicitações dos servidores à autoridade superior;
- decidir, atendendo às limitações legais, sobre os pedidos de abono ou justificação de faltas ao serviço;
- elaborar a proposta orçamentária da Unidade e encaminhar à Superintendência do CEETEPS o correspondente plano das necessidades de material permanente e de consumo, de obras e de serviços;
- encaminhar à Superintendência do CEETEPS as requisições de material permanente, de consumo, de obras e de serviços, atendidas as normas vigentes;
- receber verbas de material de consumo e de despesas de pronto pagamento, planejar a sua destinação, fiscalizar a sua aplicação e prestar contas;
- autorizar a contratação de serviços de manutenção de equipamentos e instalações, bem como autorizar compras, nos termos das normas vigentes.

Nome:**Cargo/Função:****Atividades:****Nome:****Cargo/Função:****Atividades:****Nome:****Cargo/Função:****Atividades:****Nome:****Cargo/Função:****Atividades:****Nome:****Cargo/Função:****Adriana De Marchi Gonçalves**

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Adriano Rodrigues da Silva

Docente

Docente do Ensino Médio - Sociologia.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.

Participar de conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Alessandra Fernandes

Administrativo

Auxiliar Administrativo

Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Secretaria Acadêmica da Classe Descentralizada

Alessandro Cardoso Lopes

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Alexandra Ferreira de Souza

Docente

11/05/2016

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Centro Paula Souza

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação
Participar de Conselhos de classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Alexandre Azarias Reis

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Alexandre Fidelis Martuscelli

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações e Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Alexsandro Ferreira

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Ana Paula Batista do Carmo

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas , quando convocado.

Ana Paula Haiek

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas , quando convocado.

Ana Paula Silva Ramos

Estagiário

Estagiário de Nível Médio com atuação no Centro de Informática

André Luiz Seoane do Espirito Santo

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Andréa Cristina dos Santos

Administrativo

Coordenador dos Cursos Técnicos de Administração
I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a i professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propost dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuand preservação do meio ambiente;

Andréa Cristina dos Santos

11/05/2016

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Centro Paula Souza

Docente

Docente do Cursos Técnicos de Administração/Comércio/Logística na Classe Descentralizada
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Aryane Cristina Correa da Sil

Estagiário

Estagiário de Nível Médio com atuação no Centro de Informática

Benigno Rodrigues Neto

Docente

Docente do Ensino Médio (Readaptado)
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Carolina Alves da Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Charles Bruno Giffoni Barros

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Cibele Schimidtke Silva

Docente

Docente do Ensino Técnico de Informática e Coordenadora Pedagógica
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação
Participar de conselhos de classes e Reuniões Pedagógicas quando convocado

Cibele Schmidtke Silva

Administrativo

Coordenador Pedagógico.
Planejar atividades educacionais;
Coordenar com a Direção a reconstrução do projeto político pedagógico.;
Promover a formação contínua dos educadores;
Assessorar a Direção nas atividades administrativas e acadêmicas;
Coordenar as atividades pedagógicas;
Implementar a execução do projeto político pedagógico
Avaliar o desenvolvimento do projeto político pedagógico.

Cintia Padilha Campos

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Clayton Serra

Docente

Docente do Ensino Médio - Química.

Nome:**Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:****Cargo / Função:****Atividades:****Nome:**

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Cláudia Rodrigues Cardoso

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Cláudio Teixeira de Carvalho

Docente

Docente do Ensino Médio-Geografia

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Cristina Có

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Cristina Morishita do Amaral

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Cristina Morishita do Amaral

Administrativo

Coordenador de Área do Curso de Informática a partir de 01/07/2010.

I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a i professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propostos dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuando na preservação do meio ambiente;

Daniela Coutinho M. Simião

Administrativo

Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na Biblioteca

Daniela Teresa Rossignoli Uedele

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Danielly Moreira Maciel

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas , quando convocado.

Davi Gomes da Silva

11/05/2016

Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Centro Paula Souza

Auxiliar de Docentes
Organizar e preparar ambientes didáticos destinados às aulas práticas na organização curricular dos cursos; acompanhar e auxiliar o ensino, as definidas no artigo 1º da Deliberação CEETEPS - 5, bem como, as fixadas na Deliberação CEETEPS - 6, ambas de 05.02.2016

Denise Aparecida Oliveira da Silva
Docente

Docente do Curso Técnico de Informática/Enfermagem.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Eliaquim Alves Santna
Administrativo

Auxiliar Administrativo
Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Diretoria de Serviços Administrativas

Elissângela Leite
Docente

Docente do Curso Técnico de Ensino Médio.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Elissângela Leite Freitas
Administrativo

Orientador Educacional
Deliberação CEETEPS-02, de 21-3-2013

Dispõe sobre a atividade de Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional nas Escolas Técnicas Estaduais

O Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, no uso de suas atribuições regimentais, e à vista do Artigo 1º - O Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional é o profissional que promove o desenvolvimento do ensino-aprendizagem;

I - Planejar e coordenar a implantação e funcionamento do Serviço de Orientação Educacional, na Unidade de Ensino;

II - Participar de reuniões pedagógicas, de área e da equipe gestora, além dos demais eventos escolares, inclusive os extracurriculares;

III - Incentivar a participação dos alunos nos órgãos colegiados, tais como Conselhos Escolares, Grêmio Estudantil e Cooperativas.

IV - Acompanhar os casos encaminhados pela direção ao Conselho Tutelar;

V - Mediar as relações interpessoais entre os alunos e a escola;

VI - Assistir alunos que apresentam dificuldades de ajustamento à escola, problemas de rendimento escolar e/ou outras dificuldades de ensino-aprendizagem;

VII - Promover atividades que levem o aluno a desenvolver a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, do cidadão, do cidadão;

VIII - Despertar no aluno o respeito pelas diferenças individuais, à valorização do trabalho como meio de realização pessoal e fator de desenvolvimento social, o sentimento de responsabilidade e corresponsabilidade;

IX - Orientar o aluno para a escolha de representantes de classe, comissões e participação no conselho de classe e de escola;

X - Oferecer às famílias subsídios que as orientem e as façam compreender os princípios subjacentes à tarefa de educar os filhos, para a formação do cidadão;

XI - Colaborar com a Unidade de Ensino a fim de garantir as informações sobre a vida escolar dos alunos, encaminhando dúvidas e questões;

XII - Reunir-se com pais e responsáveis, quando solicitado pela direção;

XIII - Favorecer a construção de um ambiente democrático e participativo, onde se incentive a produção do conhecimento por parte dos alunos;

XIV - Colaborar com a formação permanente do corpo docente, no que diz respeito aos valores e atitudes;

XV - Interagir com o corpo docente, auxiliando-o na tarefa de compreender o comportamento dos alunos e das classes;

XVI - Organizar dados estatísticos referentes à frequência dos alunos;

XVII - Buscar a cooperação dos educandos, ouvindo-os com paciência e atenção, orientando-os quanto às suas escolhas, relacionamentos e atividades;

XVIII - Trabalhar preventivamente, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando;

XIX - Colaborar na elaboração e execução da proposta do Projeto Político Pedagógico e do Plano Plurianual de Gestão;

XX - Mobilizar a escola, a família e os alunos para a investigação coletiva da realidade, propiciando a articulação entre a realidade vivida e a realidade social;

XXI - Desenvolver atividades de hábitos de estudo e organização, planejando atividades educacionais de forma integrada, com a finalidade de promover o desenvolvimento do educando;

XXII - Planejar e implementar ações referentes à inclusão de alunos portadores de necessidades especiais.

Artigo 2º - Para se inscrever como Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, o candidato deverá atender aos seguintes requisitos:

I - Ser docente contratado por prazo indeterminado;

II - Estar em exercício no CEETEPS por no mínimo três (03) anos;

III - Ser portador de licenciatura plena ou equivalente, preferencialmente em pedagogia ou psicologia e pós-graduação.

IV - Estar qualificado em processo específico.

Artigo 3º - O processo para qualificação do Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, envolverá as seguintes etapas:

I - 1ª etapa, consubstanciada em processo de qualificação, a ser organizado pela Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), para o desenvolvimento do processo;

II - 2ª etapa, na unidade escolar, para os docentes qualificados na etapa anterior e inscritos na unidade, dos quais o candidato com melhor desempenho será selecionado;

Artigo 4º - A Unidade do Ensino Médio e Técnico fixará os parâmetros para cálculo de horas atividade específicas semanais, para o exercício da função.

§ 1º - O número de HAEs e das horas-aulas semanais não poderá ultrapassar o limite de quarenta (40) horas semanais.

§ 2º - O Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, no exercício de suas atribuições, poderá

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:

Centro Paula Souza

§ 3º - As funções desempenhadas pelo Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional, deverão
Artigo 5º - A designação para o exercício da função de Professor Coordenador de Projeto Responsável pela Orientação e Apoio Educa
§ 1º - As designações iniciais bem como as reconduções, terão como termo inicial a data de 1º de fevereiro e término em 31 de janei
§ 2º - Precede à designação, a apresentação do Projeto de Gestão, para o Diretor da Escola Técnica, documento este que deverá ser
§ 3º - Até o último dia letivo de cada designação, a Direção da Escola deverá encaminhar o relatório das atividades desempenhadas p
§ 4º - Enquanto o relatório não for aprovado, possível recondução ou nova designação ficarão suspensas.
Artigo 6º - O Professor Coordenador de Projeto Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional de que trata esta Deliberação, fará
Artigo 7º - Poderá ocorrer substituição para o ocupante da atividade de Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientaç
Artigo 8º. A solicitação de cessação da designação poderá ocorrer:
I - A pedido do Professor Coordenador de Projetos Responsável pela Orientação e Apoio Educacional;
II - Pelo não cumprimento de suas atribuições;
III - Pela extinção do projeto;
IV - A critério da Administração Central.
Artigo 9º - As horas-atividade específicas destinadas a essa finalidade serão autorizadas em processo próprio, após manifestação fav
Artigo 10 - Inexistindo candidatos habilitados no processo de qualificação, poderá ser solicitada a indicação de outro docente não habi
Artigo 11 - A Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec) expedirá orientações complementares para implantação, execução, acompa
Artigo 12 - Os casos omissos serão resolvidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico (Cetec), quando da competência desta Unidade
Artigo 13 - Revogam-se as disposições anteriores.
Artigo 14 - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Elvira Romera Castilha
Administrativo
Auxiliar Administrativo
Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Secretaria Acadêmica

Emanuela Gomes Simões
Docente
Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Eric Oliveira de Andrade
Docente
Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Fabiana de Almeida Pereira
Docente
Docente do Ensino Médio- Inglês
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Fabio Santos Teixeira
Docente
Docente do Curso Técnico de Informática
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Fábio Cahn
Docente
Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Fábio Cunha Rodrigues
Docente

11/05/2016

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Centro Paula Souza

Docente do Curso Técnico de Informática
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Fernando Di Gianni

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Fernando José Castelani

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Fernando Vaz de Lima Pereira

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Filipe dos Santos

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Gerson Zorio de Matos

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Gerson Zorio de Matos

Administrativo

Coordenador de Área do Curso de Edificações.
I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a :
professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propostos
dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuando
preservação do meio ambiente;

Gildásio Batista de Souza

Outros

Agente de Segurança Interna.
Auxiliar na manutenção da ordem e disciplina dos alunos durante o período escolar.

Gilson Braga

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

11/05/2016

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Centro Paula Souza

Igor Menezes Lopes

Administrativo

Auxiliar Administrativo cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente - Atuação: Secretaria Acadêmica
Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na Secretaria Acadêmica.

Isabel Cristina Gomes Rocha

Administrativo

Auxiliar Administrativo

Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Diretoria de Serviços Administrativa

Israel Nuncio Dias Lucania

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Iuri Silva Guerreiro

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração e Logística
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Ivair Nunes Pinto

Docente

Docente do Ensino Médio-Educação Física
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Joab Regis Gomes

Estagiário

Estagiário de Nível Superior com atuação no Centro de Informática

José Paulino da Silva

Outros

Auxiliar de Serviços Gerais cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente.
Auxiliar na conservação, limpeza e manutenção do prédio escolar.

Josineide Alves Fernandes

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Juliana Aline C. da Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Kátia Cilene Buonarco Messias

Docente

11/05/2016

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Atividades:

Nome:

Cargo/Função:

Centro Paula Souza

Docente do Curso Técnico de Informática
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Kely Renata Mariano da Silva

Docente

Docente do Ensino Médio - Biologia.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Leonardo Moreira dos Santos

Outros

Auxiliar de Serviços Gerais cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente.
Auxiliar na conservação,limpeza e manutenção do prédio escolar.

Leonardo Novaes

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio/Logística.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Leone Teixeira Rocha

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Leonora Gomes Pinheiro

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado

Lucas Magalhães Ferreira

Administrativo

Diretor de Serviços Acadêmicos.

Luciana Palarmo dos Reis

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Luiz Claudio Pereira

Administrativo

Coordenador dos Cursos Técnicos de Comércio/Logística
I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a :
professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propost
dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuand
preservação do meio ambiente;

Luiz Claudio Pereira

Docente

11/05/2016

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Centro Paula Souza

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Luiz Fernando Tavares

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Maikel Linares

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Marcelo Viana de Oliveira Júnior

Docente

Docente do Ensino Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado

Maria de Fátima da Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Partipar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Maria Stella Lopes Bueno

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado.

Mariana de Oliveira Rodrigues

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Marilda da Costa e Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem e Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Marilisa Martins Melo Nogueira

Administrativo

Auxiliar Administrativo
Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Coordenação Pedagógica e Coordenação de Área

Marinéia de Oliveira Rodrigues

11/05/2016

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Centro Paula Souza

Administrativo

Assistente Técnico Administrativo I.

Prestar assistência em assuntos relativos à área de sua atuação, elaborando e propondo programas de trabalho, desenvolvendo atividades Assistir tecnicamente o dirigente da unidade, representando-o junto a colegiados e outras unidades.

Elaborar e propor programas de trabalho, desenvolvendo atividades de planejamento e organização, de acordo com a legislação em vigor

Michael José Hereman

Docente

Docente do Ensino Médio-Biologia

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Michael José Hereman

Administrativo

Coordenador de Classe Descentralizada

Michelle Cristina Lacerda dos Santos

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Michelle Luiz Wenter

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Nilene Janini de Oliveira

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Patricia da Silva Santana

Docente

Docente do Ensino Médio - Língua Portuguesa e Literatura

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Patricia Petrel

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Rafael Costa de Moura

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

11/05/2016

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Nome:

Cargo / Função:

Atividades:

Centro Paula Souza

Raimundo Nonato França

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Regina Denise Campos Luciano

Administrativo

Auxiliar Administrativo

Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Secretaria Acadêmica

Renan Praxedes

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Renata do Carmo de Jesus Alves

Docente

Docente do Ensino Técnico - Enfermagem e Logística

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas ,quando convocado

Renato Rivella da Costa

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração e Logística

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Rodrigo Asenjo Blanco

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Rodrigo Mendes Marfori

Administrativo

Diretor de Serviços - Administrativo

Dirigir,coordenar,orientar e controlar o desenvolvimento das atividades de sua área de atuação e da sua equipe.

Emitir pareceres ou informações sobre assuntos pertinentes à sua área de atuação,colaborando no processo de tomada de decisões.

Organizar os trabalhos na sua área de atuação, baseando-se nas diretrizes da política geral,para assegurar o fluxo normal dos mesmos

Manter informado o seu superior sobre o desenvolvimento dos trabalhos e resultados alcançados,para possibilitar a avaliação das políticas

Rosangela Paz Louzada

Docente

Docente do Ensino Técnico de Enfermagem

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de conselhos de classe e reuniões pedagógicas quando convocado.

Rose Kely Irene Santos da Conceição Melício

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio/Logística.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Nome:
Cargo/Função:
Atividades:

Centro Paula Souza

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Roseli Fernandes Rocha

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Selma Monteiro Alvarez Garcia

Administrativo

Auxiliar Administrativo cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente - Atuação: Secretaria Acadêmica.
Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na Secretaria Acadêmica

Sérgio de Jesus Ferreira

Outros

Auxiliar de Serviços Gerais cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente
Auxiliar na conservação, limpeza e manutenção do prédio escolar.

Sérgio Luis Correa da Luz

Docente

Docente do Ensino Médio-Física
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Silvio Aparecido Bueto

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Sônia Celina Ghirelli Budin

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Sônia Maria Tridento da Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.
Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas quando convocado.

Sylvio dos Santos Filho

Outros

Auxiliar de Serviços Gerais cedido pelo convênio com a Prefeitura de São Vicente
Atua na Biblioteca da Unidade Escolar

Thalita Fonseca de Alcântara Gonçalves

Docente

Docente do Curso Técnico de Enfermagem.
Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.
Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Nome:
Cargo / Função:
Atividades:

Centro Paula Souza

Partipar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Thalita Gonçalves

Administrativo

Coordenação de Área - Curso de Enfermagem.

I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a i professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propostos dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuando na preservação do meio ambiente;

Thiago Etinger dos Santos

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações.

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Tupi Rodrigues Cunha

Docente

Docente do Curso Técnico de Edificações

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado

Valdirene de Moraes Ribeiro Pereira

Docente

Docente do Ensino Médio e Coordenadora de Área

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e conhecimentos propostos no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Valdirene de Moraes Ribeiro Pereira

Administrativo

Coordenador do Curso Ensino Médio Regular.

I. participar da elaboração do Plano Escolar e do Plano Plurianual; II. coordenar o planejamento do trabalho docente, assegurando a i professores e auxiliares de instrução; VIII. gerenciar a atuação dos auxiliares de instrução; IX. manifestar-se sobre projetos propostos dos docentes e auxiliares de instrução sob sua coordenação; XIV. integrar os Conselhos de Classe e o de Escola se for o caso, atuando na preservação do meio ambiente;

Vasti Inácio da Silva

Administrativo

Auxiliar Administrativo

Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral na área da Secretaria Acadêmica

Vinicius Filgueiras Peres Mogica

Docente

Docente do Curso Técnico de Informática

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e Reuniões Pedagógicas, quando convocado.

Wellington Aleixo da Silva

Docente

Docente do Curso Técnico de Administração/Comércio

Instruir alunos na execução das práticas pedagógicas.

Cumprir plano de curso e bases tecnológicas propostas no curso de atuação.

Participar de Conselhos de Classe e reuniões pedagógicas, quando convocado.

Os espaços físicos de nossa Unidade Escolar, estão de maneira geral bem conservados e são higienizados diariamente pela equipe de limpeza. Alguns problemas estruturais são verificados por ser o prédio uma construção antiga. A Prefeitura, junto à Direção da Escola, desen-

Contamos com a colaboração da Prefeitura para Manutenção quando se faz necessário.

Recentemente tivemos a reforma de 04 salas de aula com pintura e parte elétrica, além dos anexos construídos e entregues no 2º semestre de 2009 como a Biblioteca e o Laboratório de Materiais de Edificações.

Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Sala de Aula 1 62 m² Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Sala de Aula 3 62 m² Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Sala de Aula 2 62 m² Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Sala de Aula 4 62 m² Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Copa 12 m² Espaço destinado à alimentação dos servidor
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Sanitários Professores Masculino 4m² Espaço destinado à higiene pessoal do corpo
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Laboratório de Informática 2 52 m² Destinado às aulas práticas dos Cursos Técni
Localização: Identificação do Ambiente: Área: Descrição:	Prédio II Laboratório de Informática 3 52 m² Destinado às aulas práticas dos Cursos Técni
Localização: Identificação do Ambiente: Área:	Prédio II Sala do Servidor 8 m²

Descrição:	Sala destinada a guardar o aparelho do Serv
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 1
Área:	52 m²
Descrição:	Destinado às aulas práticas dos Cursos Técni
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Informática 4
Área:	52 m²
Descrição:	Destinado às aulas práticas dos Cursos Técni
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Cantina
Área:	19 m²
Descrição:	01 cozinha utilizada atualmente como Cantin
Localização:	Prédio III
Identificação do Ambiente:	Auditório
Área:	119 m²
Descrição:	Espaço com 120 cadeiras, com 02 ventilador Mantém neste espaço 01 aparelho de projeçã
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Oficina de Edificações (Barracão)
Área:	49 m²
Descrição:	Espaço construído destinado à pratica e expe
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Biblioteca
Área:	62 m²
Descrição:	Espaço destinado à pratica de leitura e pesq Contamos também com computadores com e
Localização:	Área Externa
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Edificações
Área:	50 m²
Descrição:	Espaço destinado para testes e provas de ma Além dos equipamentos necessários e mater
Localização:	Prédio II
Identificação do Ambiente:	Sala de Desenho Técnico
Área:	63 m²
Descrição:	Sala equipada com 20 cadeiras e 20 pranche
Localização:	Prédio I
Identificação do Ambiente:	Laboratório de Enfermagem
Área:	63 m²
Descrição:	Laboratório para aulas práticas do curso de E Local equipado com equipamentos didáticos Contamos neste local com macas,esqueletos e

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Prédio I
Sala dos Professores
50 m²
Espaço reservado para os professores,com 0
O espaço reservado conta também com sofá

Prédio I
Laboratório de Manutenção de Computadores
55 m²
Espaço finalizado e destinado ao curso de Inf

Prédio II
Sala do PABX
8 m²
Sala destinada a guardar o aparelho de PABX

Prédio II
Sala do Servidor
8 m²
Sala destinada a guardar o aparelho do Serv

Prédio I
Sala de Direção
19 m²
Setor Administrativo - Sala do Diretor de Esc
Sala da Direção da Escola, junto à Sala da C

Prédio I
Sala de Coordenação
48 m²
Sala da Coordenação - anexo 01 sanitário e l
Sala destinada à Coordenação Pedagógica,C

Prédio I
Secretaria Acadêmica
48 m²
Setor Administrativo.
Local de atendimento aos alunos.
Setor responsável por lançamento de notas,ç

Prédio I
Diretoria De Serviço – Área Administrativa
17 m²
Setor Adminsitrativo.
Sala anexa à Secretaria Acadêmica.
Setor responsável por salários e benefícios d

Prédio I
Diretoria de Serviço – Área Acadêmica
19 m²
Administrativo.
Sala anexa à Secretaria Acadêmica,onde est

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Prédio II
Sanitários - Feminino
10 m²
Sanitário destinado à utilização das alunas.

Prédio II
Sanitários - Masculino
10 m²
Sanitários destinados à utilização dos alunos.

Área Externa
Sanitários - Masculino
54 m²
Sanitários externos destinados a utilização de

Área Externa
Sanitários - Feminino
54 m²
Sanitários externos destinados a utilização de

Prédio I
Almoxarifado
10M²
Local onde está alocado o servidor Técnico A
Responsável pelo controle dos materiais dive
Controla os materiais retirados e recebidos n

Prédio II
Sanitários dos Funcionários
8m²
Espaço destinado a higiene pessoal dos servi

Prédio III
Laboratório de Física/Química/Biologia
68 m²
Espaço em reforma de adequação para atenç

Prédio III
Sanitário Alunos - Externo
729m²
Espaço reservado à higiene pessoal dos alun

Prédio II
Sala dos Materiais de Limpeza
10 m²
Neste local contamos com um armário para c

Prédio III
Sala de aula 5
50m²
Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Localização:
Identificação do Ambiente:
Área:
Descrição:

Prédio III

Sala de aula 6
 50m²
 Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad

Prédio III

Sala de aula 7
 50m²
 Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad

Prédio III

Sala de aula 8
 50m²
 Sala de aula com 40 jogos de carteiras e cad

Área Externa

Sanitário - Masculino para Deficientes
 4 m²
 Espaço reservado para higiene pessoal dos a

Área Externa

Sanitário - Feminino para Deficientes
 4 m²
 Espaço reservado para higiene pessoal dos a

Prédio I

Sala de Manutenção de Computadores
 22 m²
 Espaço destinado a manutenção de equipam

Prédio II

Sanitários Professores Feminino
 4 m²
 Espaço destinado à higiene pessoal do corpo

Prédio III

Depósito Externo
 8m²
 Espaço em reforma de adequação para melh

Quantidade

8
 2
 20
 2
 1

Bem

Abraçadeira Fechada condutele top 3/4
Abraçadeira Plástica +- 10 cm
Acess Point para rede sem fio NET GEAR WG302
Adaptador Condutele Top 3/4
Adesivo de contato 870ml

2	Adesivo PVC (200 gr)
1	Agitador de Peneira - SOLOTEST - IS
1	Agitador de Peneiras - Bertel - Bertel/E
1	Alicate Bico de Papagaio (Regulador)
1	Alicate Crimpador RJ11 e RJ45
10	Alicate Crimpador RJ45
1	Alicate de Bico
2	Alicate de Bico Longo
2	Alicate de Corte
1	Alicate de Força Dupla
1	Alicate Desencapador
1	Alicate Push-Down
1	Alicate Universal
1	Aparelho de Fax - Fac-Símile - Brother 275
2	Aparelho de Pressão metal
2	Aparelho de Pressão relevo
4	Aparelho de Som - Mini-System - Philips - FWM 143
1	Aparelho DVD Player - LG - 256K
10	Aparelho Telefônico - NEC 2000
2	Arame recozido (kg)
1	Arco-Serra (Mini)
2	Arco-Serra (Normal)
1	Areia (m³)
2	Argamassadeira Elétrica - Solotest
2	Armário - Alto c/ 2 portas - Móveis Belo - L328
6	Armário Com 2 portas de abrir MAQ-MÓVEIS
5	Armário de Aço - Cinza claro - Artmóveis
5	Armário de Aço - WCM - PA90
5	Armário de Madeira - Móveis Methods - MM-AM 02
3	Armário Vestiário - Artmóveis
10	Armário Vestiário MAQ-MÓVEIS
2	Arquivo Aço c/ 04 gavetas MAQ-MÓVEIS
6	Arquivo de Aço - Artmóveis - 04C
10	Arquivo de Aço - Artmóveis - Vertical
7	Arquivo de Aço - WCM - QF4C/C
100	Arruela Lisa 5/32 Zincada
1	Aspirador Cirúrgico Alpi-Medic ASP I
13	Autodesk
1	Balança Eletrônica - Marte AS510
1	Balança Eletrônica Digital - Gehaka BK 4001
1	Balança Eletrônica Digital - Marte LC100
1	Balança infantil c/ concha anatômica
1	Balança Mecânica RED
1	Balde Pequeno Vermelho
15	Baliza de 2 metros GEO-MASTER Fé-Ferro
10	Baliza de Ferro - Miratec 1420
40	Bambolê
1	Bandeira da Cidade de São Vicente
1	Bandeira do Estado de São Paulo
1	Bandeira Nacional do Brasil
50	Banqueta Redonda - Lachi BL-981
5	Barras e Estribos de Ferro Dobrado 5/16
4	Bebedouro Elétrico (Garraão) - Gabi Designer CH 012
4	Bebedouro Elétrico (Pressão) - Gabi Designer IN 022

2	Bebedouro Garrafão LIBELL MASTER INOX
2	Becker em Polipropileno - 250ml
2	Becker graduado em vidro (300ml)
1	Berço Para recém-nascido Gigante BC1
1	Betoneira - 130L
1	Betoneira - Helf 240L
1	Biombo Triplo
8	Bola Oficial de Voleibol pro 6.0
12	Bola de Borracha - Frescobol/Taco
2	Bola de Futebol
10	Bola de Iniciação M.10
2	Bola de Tênis de Mesa - Stiga
4	Bola de Voleibol de praia - Wilson - SOFTPLAY
6	Bola Oficial de Basquetebol toppe
6	Bola Oficial de Basquetebol 6.4
5	Bola Oficial de Futebol de Salão Maxi 500
6	Bola Oficial de Handebol H 2
6	Bola Oficial de Handebol H 3
1	Bomba de Ar Doublé Action
2	Bomba de Vácuo - Primatec 131
3	Brocas para Concreto Avulsas
245	Bucha para parafusos - Diversos Tamanhos
10	Bússola Portátil - SR 80
10	Bússola Portátil GEO-MASTER DQY-1
10	Cabo 2,5 mm² azul 750 V (m)
10	Cabo 2,5 mm² verde 750 V (m)
10	Cabo 2,5 mm² vermelho 750 V (m)
2	Cabo Console
1	Cabo de Áudio e Vídeo RCA
1	Cabo de Áudio P1 para 2 RCA
3	Cabo de Força Padrão 3 pólos Tipo Faca (1,8m)
3	Cabo de Força Padrão ABNT novo (1,8m)
40	Cabo de madeira p/ Vassoura 1,20m
3	Cabo de Telefone RJ11
1	Cabo para o rolo de espuma 50mm (Apenas o Cabo)
2	Cabo para o rolo de espuma 90mm (Apenas o Cabo)
2	Cabo para o rolo de lã 90mm (Apenas o Cabo)
5	Cabo pp 3x2,5mm² azul vermelho e verde (m)
1	Cabo RCA para S-Vídeo
2	Cabo USB para Mini-USB
2	Cabos Tipo Malha de Aço
2	Caçamba para Pintura (14lts)
20	Cadeira Caixa Giratória
1	Cadeira de Banho para Adulto
1	Cadeira de Rodas para Adulto
240	Cadeira Empilhável MAQ-MÓVEIS
240	Cadeira Escolar - Rivera Móveis
110	Cadeira Fixa - Azul - MAQ MÓVEIS - MAQ-CF01
17	Cadeira Fixa - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex Litia 24125 SB
98	Cadeira Fixa - Preta - Tecido Poliéster - Nasa Nordeste 2002
10	Cadeira Fixa Scarpato SC 503F
25	Cadeira Giratória - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex 3220SB
145	Cadeira Giratória - Preta - Tecido Poliéster - Nasa Nordeste 2017
5	Cadeira Giratória Coperflex Luna

17	Cadeira para Professor - Citrino - Madeira Aglomerada - LBS FDE-11/03
40	Cadeira Universitária - Azul Marinho - Nasa Nordeste NA2001b
165	Cadeira Universitária Funap
1	Caixa d'água 310 litros
2	Caixa de Som - Frahm MF700
1	Caixa de Som para Microcomputador USB
1	Caixa octogonal (para laje sem prologador)
1	Caixa para Instrumental - Enfermagem
1	Caixa Plástica para aterramento com tampa
2	Cama Hospitalar
1	Camera Digital JVC GR 750
1	Campainha tipo cigarra
2	Compasso para Desenho
25	Canetas p/ Quadro Branco - Diversas Cores
1	Carregador de Pilhas AAA/AA
1	Carregador de Rádios - Seguranças
1	Carro Maca
2	Carro para Curativo
2	Cavalete Para Desenho Engeflex 15440-TUB
1	Central PABX Digital - NEC TOPAZ
1	Central Telefônica
1	Cesto com Pedal de 60Lts
1	Cesto de Lixo Telado 30Lts
10	Chave de Fenda
1	Chave Inglesa
7	Chave Philips
1	Chuveiro com cano de 4400W X 220V (velho fora de uso)
10	Cimento 50 kgs
50	Colchonete espuma
1	Compressor Mega Air C6 (Ferrari)
2	Condicionador de Ar - Tipo Split - Carrier - 42XQC04815LC
2	Condicionador de ar Tipo Split Rheem RB1HW12AC2B
1	Condicionador de ar Tipo Split Rheem RB1HW24AC2B
10	Condicionador de ar Tipo Split Springer Silver Max
4	Condutele Top 3/4
36	Conector Fêmea RJ45
10	Conector Parafuso 6mm²
3	Conexão PVC Tipo T
1	Conj. De peneiras granulométricas - Bertel
4	Conj. Mesa/Cadeira - Refeição - Mobile Methods - MM-CJMC01
12	Corda para uso Esportivo (SISAL)
5	CPU - Intel core 5 - HP - Elite 8200
90	CPU 2,5GHz - Itautec Infoway - ST4253
14	CPU 3.0GHz POSITIVO POS AT SERIES K
20	CPU Gabinete ATX - Epcor - Silver BR
2	Cronômetro Digital Oregon Scientific SL 928M
2	Curva Eletroduto Condutele Top 90° x 3/4
1	Densímetro Para solos SOLOTEST 3436995
1	Desfibrilador Portátil Philips FRX
10	Dinamômetro de mola tubular - 500GF e 5N
2	Disjuntores Monopolar de 16ª
2	Disjuntores Monopolar de 20A (Din)
1	Dispencer para Copos de Café Acrílico

5	Dominó de Madeira
4	Dreno de Penrose estéril
2	Duplicador de Cabo de Rede
2	Eletroduto Condulete Top 3/4
1	Enciclopédia Barsa Universal
2	EPI (Máscara - Respirador)
8	EPI (Protetor Auricular)
1	Equipamento Universal Ensaio Resistência
2	Erlenmeyer em Polipropileno - 250ml
2	Escada com 2 degraus
1	Escova de Aço para Limpeza da Grosa
1	Escova para Limpeza
200	Espaçador para azulejo 4mm
150	Espaçador para laje
7	Espátula Plástica Lisa 12cm
3	Espátulas
1	Espectrofotômetro
1	Esqueleto padrão
95	Estabilizador de Tensão - Enermax - EXS Power 500B
79	Estabilizador de Tensão - Force Liny - 958 Eternity
46	EstabilizadorDe TensãoForce LineEvolution III
3	Estação de Trabalho - Mobile Methods - MM-ET01
1	Estação Total Eletrônica para medir Ângulos e Distancias Horizontais e Ver
25	Estante Desmontável de Aço - Artmóveis
6	Estante Desmontável MAQ-MÓVEIS
6	Estetoscópio adulto
2	Estetoscópio infantil
4	Estilete
1	Estufa de Secagem Aço INOX - Fanem - 515/4
1	Estufa para Secagem e Esterilização - Nova Técnica - NT513i
22	Extensão (cabo de força)
2	Extensor de rede para conector RJ45
6	Extintor de Incêndio - Água - Resil - R960
4	Extintor de Incêndio - Gás Carbônico - Resil - R937
8	Extintor de Incêndio - Pó Químico - Resil - R956/1
1	Filmadora Digital - JVC GR750
3	Fita Isolante
1	Fogão
4	Formão (Diversos Tamanhos)
3	Forno Microondas (utilização dos alunos)
1	Forno Microondas - ELECTROLUX - MEG41 (uso dos funcionários)
1	Forno Microondas - PHILCO - PMS35N
6	Frasco de Chapman
4	Frasco de Lê Chatelier
1	Furadeira MAKITA
1	Gazebo 3x3mts (Barraca poliéster)
1	Globo Terreste de Plástico - Libreria - Continental
1	Grampeador Rocama
4	Grau c/ Pistilo 92mm diâmetro - 100ml.
1	Grosa
1	Haste para aterramento com conector 2,40m
1	Impressora - Multifuncional - SAMSUNG SCX-4833FD
5	Impressora Jato de tinta - HP K5400DTN
2	Impressora Jato de Tinta HP K8600 (A3)

2	Impressora Laser Monocromática HP LaserJet P3015DN
3	Impressora Laserjet - HP P2015N
1	Inalador Ultrassônico
1	Interruptor de Campainha
2	Interruptor de duas teclas
2	Interruptor de três teclas
2	Interruptor de uma tecla
2	Jogo com 6 formões para entalhe em Madeira
1	Jogo de Brocas para concreto (MAKITA)
6	Jogo de Taco (2 Tacos e 2 casinhas)
2	Jogo de Xadrez
1	Jogo Serra Copo em Aço Carbono
2	kit de Ferramentas para Informática
3	Lamparina para álcool com tampa baquelite e pavio - 100ml
4	Lanternas
3	Lápis Carpinteiro Faber Castell
1	Lâmpada de 60W X 127V
9	Limpa Contatos 250ml (eletrônica)
183	Livros da Área de enfermagem
5	Longarina - Nasa Nordeste - NA2016
2	Luva reta azul rosca de um lado e lisa do outro para chuveiro
4	Luva Reta Condutele Top 3/4
1	Manequim c/ órgãos internos
1	Manequim corpo inteiro
50	Mangueira de Nível (1m)
1	Mão francesa de ferro para o compensado
2	Mesa de Cabeceira
1	Mesa de Mayo - Aço Inox
17	Mesa de Professor - Citrino - Madeira Aglomerada - LBS FDE-11/03
2	Mesa de Reunião - Móble Methods - MM-MR02
10	Mesa de Reunião Redonda - Móble Methods - MM-MR07
240	Mesa Escolar - Rivera Móveis
240	Mesa Escolar MAQ-MÓVEIS
15	Mesa Escrivania - Casca de Ovo - Nação A6004
6	Mesa Escrivania - Casca Ovo - Móveis Belo - L332
14	Mesa Escrivania - Cinza - Móble Methods - MM-ME08
1	Mesa Escrivania - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo ME-07
1	Mesa Escrivania - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo ME-E-10
17	Mesa Escrivania Nação A 6004
5	Mesa p/ computador - Casca Ovo - Móveis Belo - L330
1	Mesa p/ Impressora - Casca Ovo - Lachi - L053
73	Mesa para Computador - Cinza - Móble Methods - MM-MC03
2	Mesa para Computador - Cinza - Móveis Belo - ME-C-03
2	Mesa para Impressora - Cinza Madeira Aglomerada - Móveis Belo - ME-02
10	Mesa Para Impressora Móble-Methods MM-MI 02
2	Mesa para Refeição
1	Mesa Reunião Redonda - Casca Ovo - Lachi - L054
2	Microfone com Fio - Leson SM-58P4
1	Mira/Régua da Estação Total
6	Mira/Régua do Teodolito
6	Molde Cilindrico Concreto 15x30
20	Monitor 17" - Epcom Silver BR
2	Monitor 17" - Itautec 710S
60	Monitor 17" Itautec Infoway L1742T

30	Monitor 17" Preto - Itautec Infoway - Widescreen
13	Monitor 19" POSITIVO W1942PE
5	Monitor LCD - HP - L190HB
17	Móveis Hospitalares
2	Multifuncional Laser - HP M2727MFP
2	Multiímetro com defeito (Demonstração)
8	Multiímetro Digital
4	Nível Automático GEO-MASTER KL32
9	Nível da Mira do Teodolito
1	No Break 600VA - NEC
2	No Break Microprocessado - Equisul GPL Thor World
3	Notebook - Compal DN-221-015
2	Notebook - Itautec - W7650
2	Notebook - Itautec Infoway Note W7650
1	Paquímetro Mitutoyo Titânio
100	Parafuso com bucha S6
100	Parafuso com bucha S8
1	Passante - Prancha c/ sistema rolante e deslizante.
2	Pedra (m³)
18	Peso de Ferro Esmaltado 1 Kg
20	Peso de Ferro Fundido 2kg (azul)
20	Peso de Ferro Fundido 3kg (azul)
20	Peso de Ferro Fundido 4 kg (azul)
20	Peso de Ferro Fundido 5 kg (azul)
4	Peteca
8	Pé de Plástico (Mesas e Cadeiras)
1	Pênis de Borracha pele Bca
1	PHMetro de Bancada Digital - Gehaka PG-1800
10	Pincel
1	Pincel para Informática
1	Pisseta graduada em Polietileno - 500ml
1	Pistola de Cola Quente
10	Placas Petri em Acrílico 90x15 plástico
1	Plaina Stanley
2	Plug macho 2P+T
3	Poltrona Giratória - Azul - Tecido Poliéster - Coperflex Lítia 24020
3	Poltrona Giratória - Preta - Courino - Nasa Nordeste NA2010
1	Ponta Prova - Teste de Tensões (110V/220V)
1	Ponteiro
1	Porta Papel Toalha
1	Poste de Voley - Rane
20	Prancheta Para Desenho
3	Prego 1,8x25mm (saco c/ 100 unid.)
4	Prego 15x15mm (Saco 1 kg)
2	Prego 18x27mm (Saco 1Kg)
1	Prensa de bancada SOLOTEST 1489220
1	Prensa Hidráulica Manual - Solotest
1	Prismyan Estação Total
350	Produtos de higiene (papel higiênico,Papel Toalha)
2	Projetor de Multimídia - Epson S6+
3	Projetor de Multimídia - Hitachi CP-X401
3	Projetor Multimídia Hitachi CP-X2510
2	Proveta em Polipropileno - 250ml

4	Provetas Graduadas em Vidro com base - 250ml
3	Pulseira Anti-Estática
10	Quadro Branco - Emethod 's
1	Quadro de Avisos - Engcart
1	Quadro de dijuntor
10	Quadro não magnético
6	Quadro Verde - Emethod 's
2	Rack Com porta de Acrílico FIBRACEM 060U P470
12	Raquete de Frescobol
2	Raquete de Tênis de Mesa - Shield Brand
1	Rebitadeira
10	Receptor GPS - Garmin MAP60CSX
2	Rede de Basquete Oficial PP (SEDA)
1	Rede de Futebol de Salão Oficial PP
1	Rede de Tênis de Mesa
1	Rede de Voleibol CBV
1	Refrigerador Duplex Branca - Eletrolux DF46
1	Refrigerador Duplex Branca - Eletrolux DF49
2	Refrigerador Duplex Branca - GE/Mabe - Rege 450
2	Relógio para Jogo de Xadrez
8	Retroprojektor - TES 2020CBJ
1	Régua de 30cm
7	Rolo para Pintura (Completo)
3	Serra (Lâmina) para Arco Serra
1	Serra Circular MAKITA
1	Serra Reserva para Tico-Tico
1	Serra Tico-Tico MAKITA
2	Servidor Multiprocessamento - Itautec MX201
1	Skillguide 140011
1	Skillguide 18001101
1	Slump Test - Solotest 5101
2	Soquete (bocal de lâmpada)
1	Suporte de apoio para braço
1	Suporte para Caixa de Perfuro
1	Suporte para Microfone
5	Suporte para Papel Higiênico (Rolo Grande)
1	Suporte para Saco de Lixo Hospitalar
2	Suporte para Soro - Aço Cromado
2	Tabela de Basquetebol - Laminado Naval
8	Tabuleiro de Damas e Trilha
4	Tampa Cega Condulete Top 3/4
19	Teclado PS2 COLETEK
1	Tela de Projeção Retrátil - Projetelas -Authentic EC
8	Tela de Projeção Retrátil - TES TRM-200S
2	Televisão Tela Plana - Semp Toshiba 2922FS
3	Televisor LCD LG LH 20R
3	Teodolito - Geodetic
1	Teodolito Eletrônico - CST/Berger CST-205
8	Terminal tipo anel 6mm ² amarelo
3	Terminal tipo forquilha 6mm ² amarelo
2	Terminal tipo pino 6mm ² amarelo
1	Terminal tipo sindal de louça trifásico
2	Termometro clínico oval
2	Termometro Digital

1	Tesoura Grande
33	Tesoura Pequena
6	Testador de Cabos RJ11 e RJ45 - Multitoc
8	Toalha de Mesa Branca
2	Tomada 2P+T universal com placa
1	Torno para Bancada (tipo morsa)
1	Trena Eletrônica - Bosch DLE-50
4	Trena Eletrônica - Leica - DISTO D2
1	Trena Longa em Aço 20m
11	Trincha - Diversos Tamenhos
4	Tripé p/ Nível Topográfico
4	Tripé p/ Teodolito
3	Ventilador de Coluna - Ventidelta - Coluna 65cm
5	Ventilador de Coluna - Ventisol VOC65
1	Ventilador de Parede - Ventidelta - Parede 65cm
30	Ventilador de Parede - Loren Sid Tufão60
8	Ventilador de Parede - Venti Delta Parede 60cm
4	Vicat Penetrometro - Solotest

Recursos financeiros que possibilitam o desenvolvimento das atividades da escola.

ENTIDADE	VALOR RECEBIDO	
VERBAS RECEBIDAS PELO CEETEPS	Vale Transporte	Total de Verba CEETEPS
	R\$ 833,90	Aproximadamente R\$ 12.000,00
	Verba de Adiantamento	
	R\$ 4.400,00	
APM – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES	Saldo atual da Conta da APM R\$ 2.286,55 (fevereiro/2016)	
PREFEITURA	Cessão de 08 funcionários para Trabalhos Diversos: - Manutenção geral do prédio - Biblioteca. - Contamos com a colaboração da prefeitura para reparos em geral, lâmpadas que necessitam de troca, e mais serviços de acordo com a necessidade da escola.- Pagamento das contas Públicas de água e Energia Elétrica.	

SEGURANÇA

Etec Dra. Ruth Cardoso	ALPHAGAMA VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA
	CNPJ: 13.649.411/0001-34
	Processo: 630/14
	Nº Contrato: 1352014
	Início: 30/06/2014

	Vigência: 15 Meses 08 Funcionários Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori
LIMPEZA	
Etec Dra. Ruth Cardoso	PROVAC SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 50.400.407/0001-84 Processo 0710/12 Nº Contrato: 104/12 Início: 11/04/2012 Vigência: 56 meses 04 Funcionários Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori
Etec Dra. Ruth Cardoso – Classe Descentralizada EE Enio Vilas Boas	TF Comercio de Produtos Máquinas Equipamentos e Serviços. CNPJ: 13.721.611/0001-70 Processo: 4971/2014 Nº Contrato: 21614 Início: 24/10/2014 Vigência: 15 meses 01 Funcionário Gestor do Contrato: Rodrigo Mendes Marfori

Denominação:**Descrição:****APM****ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES – APM**

A APM, instituição auxiliar da escola, terá por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, na assistência ao escolar e na integridade da APM, entidade com objetivos sociais e educativos, não terá caráter político, racial ou religioso e nem finalidades lucrativas.

Para a consecução dos fins a que se referem os artigos anteriores, a APM se propõe a:

I - Colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

II - Representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto à escola;

III - mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam:

a)- melhoria do ensino;

b)- o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, nas áreas sócio-econômica e de saúde;

c)- a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;

d)- a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos;

e)- a execução de pequenas obras de construção em prédios escolares, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento

IV - Colaborar na programação do uso do prédio da escola pela comunidade, inclusive nos períodos ociosos, ampliando-se o conceito de escola com

V - Favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando:

a)- aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos

b)- aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

Conselho Deliberativo

Segmento Nome

Diretor da Escola Kely Renata Mariano da Silva

Professora Valdirene Moraes Ribeiro Pereira

Professora Rosângela Paz Lousada

Professor Fábio Cahn

Pais Roseli da Conceição Oliveira

Pais Sandra Cassimiro Dionizio

Denominação:
Descrição:

Denominação:
Descrição:

Denominação:
Descrição:

Centro Paula Souza

Pais Carlos César Cardoso
Pais Ana Paula Teles Costa Senhorães
Aluno Adriana Regina Fernandes
Aluno Hilariana Bandeira de Alencar Souza
Diretoria Executiva
Diretor Executivo Rose Kelly Irene S. da C. Melício
Vice Diretor Executivo Michelle Luiz Wenter
Secretário Isabel Cristina Gomes Rocha
Diretor Financeiro Dione Carvalho da Silva Oliveira
Vice-Diretor Financeiro Marilisa Martins Melo Nogueira
Diretor Cultural Esportivo e Social Ana Paula Batista do Carmo
Diretor de Patrimônio Lucas Magalhães Ferreira
Conselho Fiscal
Pais Wilson César Santos
Pais Mirian Eliane Waldowski da Silva
Professor Adriana De Marchi

CIPA

ATA DE INSTALAÇÃO E POSSE
CIPA Gestão 2014/2015
Ao primeiro dia do mês de agosto de 2014 nesta cidade, presentes senhores (as) Kely Renata Mariano da Silva, Marineia de Oliveira Rodrigues, Elia da Silva, representante da empresa e Presidente da sessão – tendo convidado a mim, Marineia de Oliveira Rodrigues, para secretário da mesa, dec
Os representantes do empregador:
Titular: Davi Gomes da Silva Suplente: Marineia de Oliveira Rodrigues
Da mesma forma declarou empossados os representantes eleitos pelos empregados:
Titular Suplente
Sérgio Elissangela Leite Freitas Suplente: Fábio Cahn
A seguir, foi designado para Presidente da CIPA Professor Sérgio Luiz Correia da Luz, tendo sido escolhido o representante eleito pelos empregados
reunião, lembrando a todos que o período de gestão é de 1 ano a contar da presente data. Para constar, lavrou-se a presente ata, que lida e aprov.

Conselho de Escola

CONSELHO DE ESCOLA
Deliberar sobre:
• a proposta pedagógica da escola;
• as alternativas de solução para os problemas administrativos e pedagógicos;
• as prioridades para aplicação de recursos gerados pela escola e instituições auxiliares;
II - Propor ao CEETEPS a extinção ou a criação de cursos;
III - Aprovar o Plano Plurianual de Gestão e o Plano Escolar;
IV - Apreciar os relatórios anuais da escola, analisando seu desempenho diante das diretrizes e metas estabelecidas.
Componentes
a) Diretor (Presidente Nato) – Kely Renata Mariano da Silva
b) Coordenador de Curso (Informática) – Andréa Cristina dos Santos
c) Professores – Adriana De Marchi Gonçalves
d) Servidor Técnico Administrativo – Eliaquim Alves de Santana
e) Mãe de Aluno (Ensino Médio) – Marceline de Barros Ismail
f) Aluno - Rafael Miguel dos Santos
Componentes
a) Aluno egresso atuante em sua área de atuação – Francis Akemi Nitto Simões
b) Representante do Poder Público Municipal (Secretaria da Esportes) – Ivair Nunes Pinto
c) Representante de Comércio e Serviços do Município - Claudir Pontes de Matos

Grêmio Estudantil

O grêmio representa os interesses dos estudantes na escola. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortalecer as possibilidades de atividades
O Grêmio Estudantil é um importante instrumento de aprendizagem para cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.
Grêmio Estudantil pode fazer muitas coisas, desde organizar festas nos finais de semana para atingir melhorias na qualidade do ensino. Ele tem o p
OBJETIVOS
I – Congregar o corpo discente da Escola;
II – Defender os interesses individuais e coletivos dos alunos da Escola;
III – incentivar a cultura literal a e desportiva de seus membros;
IV – Promover a cooperação entre administradores, professores, funcionários os e alunos, no trabalho escolar, buscando seu aprimoramento;
V – Realizar intercâmbios cultural, educacional, desportivo e social com outras entidades;
VI – Zelar pela adequação do ensino pelas reais necessidades da juventude e do povo, bem como pelo ensino público e gratuito;
VII – defender a democracia, a independência e o respeito, liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, cor, sexo, nacionalidade, cc
VIII – lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos assuntos internos.
A chapa Magna obteve 117 (cento e dezessete) dos votos. Após análise dos requerimentos pela direção da UE, averiguou-se o não cumprimento da
I - Presidente: Andreza B. L. Fernandes

II - Vice Presidente: Vinícius F. Florêncio
 III - 1º Secretário: Gabrieli Silva Soares
 IV - 2º Secretário: Matheus Távora Converso
 V - Primeiro Tesoureiro: Wu Kâm Long
 VI - Segundo Tesoureiro: Gustavo Campelo de S. Ramos
 VII - Orador: Letícia Rente
 VIII - Diretor Social: Lucas Souza Corrêa
 IX - Diretor de Imprensa: Cecília Pájaró
 X - Diretor de Esportes: Mariane Galotti
 XII - Diretor Cultural: Andressa Pereira Gonçalves
 XIII - Primeiro Suplente: Larissa Brunetto dos Santos
 IV - Segundo Suplente: Bruna S. Lima

Oferecer a Educação Básica e Educação Profissional aos jovens e adultos do município de São Vicente e região para que sejam felizes, produtivos, capazes de melhorar sua própria vida e de todos os espaços em que convivem

Ser uma Etec reconhecida na região pelos padrões de qualidade no oferecimento da Educação Básica (Ensino Médio) e Educação Profissional, articulada com o mercado de trabalho para diminuir a distância entre a escola e a empregabilidade.

A Etec Doutora Ruth Cardoso está situada a Praça Coronel Lopes, 387 - Centro do município de São Vicente perto

De acordo com o portal de estatísticas do Estado de São Paulo (<http://www.imp.seade.gov.br/frontend>) com dados

1.1. Características Sócio Demográficas da região

Território (*) e População	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Área (Em km2)	2015	147,89	2.420,50	248.222,36
População	2015	345.231	1.749.343	43.046.555
Densidade Demográfica (Habitantes/km2)	2015	2.334,38	722,72	173,42
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População – 2010/2015 (Em % a.a.)	2015	0,77	1,02	0,87
Grau de Urbanização (Em %)	2014	99,81	99,81	96,21
Índice de Envelhecimento (Em %)	2015	62,62	71,73	67,20
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2015	20,72	20,29	19,63
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2015	12,97	14,56	13,19
Razão de Sexos	2015	92,58	91,97	94,80

O município de São Vicente, possui alta densidade demográfica, e em sua constituição territorial se divide em (

A taxa de crescimento anual é de ao 0,77% a.a.,acompanhando, em média, o crescimento da região metropolitana d

Na área continental:

- a) Instalação de conjuntos habitacionais da região através de empreendimentos do Governo Federal e do Estad
- b) Valorização da região, embora carente de uma série de serviços vem a acumulando investimentos;

la área insular:

- a) Processo de verticalização devido a construção de novas edificações na orla da praia e/ou proximidades;
- b) Redução de residências de veraneio.

O município é em sua totalidade urbanizado, e a população se concentra na faixa etária 16 e 59 anos, com um í

Educação	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais – Censo Demográfico (Em %)	2010	4,20	4,09	4,33
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo – Censo Demográfico (Em %)	2010	56,45	...	57,89

Os dados educacionais do município de São Vicente reforçam a necessidade de ampliação da oferta da educação ensino médio completo.

Emprego e Rendimento	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	0,06	0,22	2,39
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	5,75	6,51	20,15
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	5,52	6,72	5,33
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	29,57	21,41	19,56
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2013	59,11	65,14	52,57

Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2013	x	1.432,92	1.576,09
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2013	2.256,43	4.918,85	2.979,77
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2013	2.160,68	1.983,53	2.250,68
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2013	1.571,64	1.599,59	1.954,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2013	2.073,70	2.387,34	2.682,20
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2013	1.939,60	2.353,36	2.549,89

Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2014	0,010252	10,699600	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	0,16	0,21	1,89
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	13,86	25,61	24,99
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2012	85,98	74,18	73,12
PIB (Em milhões de reais correntes)	2012	3.835,80		

No ato das matrículas, no 1º Semestre de 2016 e 2º Semestre de 2015, foram aplicados questionários aos alunos ingressantes. Os dados foram tabulados, gerando um perfil das turmas, esse perfil é discutido em reuniões de curso para planejamento

Procedência dos Alunos da Etec Doutora Ruth Cardoso

Residência

A Etec Doutora Ruth Cardoso oferece anualmente 640 (seiscentos e quarenta) vagas, sendo 360 para o 1º semestre e 280 para o 2º semestre letivo e em média 79% dos alunos matriculados residem no município de São Vicente. A porcentagem aumenta para 87% q

O restante dos alunos, ou seja, 21% são residentes nos municípios de Praia Grande, Santos, Cubatão, Guarujá e Mongaguá, sendo elencados do maior para o menor número de alunos matriculados.

O curso com menor número de alunos residentes em São Vicente é o de Técnico em Enfermagem com 60% já que a habilitação é oferecida gratuitamente somente em nosso município e em Mongaguá.

Rede de Ensino

Rede de Ensino	Tipo de Ensino				
	Fundamental	Médio	EJA Pres	EJA Semi	Ed. Profissional
Estaduais	19	20	04	01	01
Municipais	41	0	19	02	0
Particular	42	20	0	0	06
Federal	0	0	0	0	01
Total	102	41	23	03	08

Os perfis dos alunos por cursos estão apresentados abaixo:

Ensino Médio

A idade dos alunos (quase totalidade) é de 14/15 anos; 32 do sexo feminino e 46 do sexo masculino; procedência da maioria é do município de São Vicente, correspondente a 80,0% do total de alunos matriculados no 1º Ano; o número de alunos

Informática/Edificações

Mais de 80% dos alunos são procedentes do município de São Vicente, usam meio de transporte para chegar à escola, têm acesso a computador e internet; o motivo da escolha do curso diverge: por identificação, porque trabalha na área ou por trabalham fora da área.

- Alunos trazem conhecimentos e práticas na área de informática que facilitam o desenvolvimento de competências do curso;
- Alunos que não trazem contato mínimo com a informática e o uso de computador e que irão conviver com os alunos que já possuem conhecimentos avançados;
- Expectativa frustrada de alguns alunos do Curso de Informática que esperam aprender conteúdos voltados para manutenção ou redes de computadores.

Administração/Logística (Classes Descentralizadas)

Quanto ao sexo, no curso de Administração 59% dos alunos matriculados são do sexo feminino, já no curso de logística a porcentagem para o sexo predominante se estabelece em 50% para cada sexo; o maior número é de solteiros e sem filhos; c

- 95% dos alunos residem em São Vicente;

- 74% dos alunos trabalham, mas em maior percentual fora da área do curso e aproximadamente 20% não trabalha;

- Quanto ao motivo para escolha do curso as respostas têm bastante vínculo com empregabilidade.

-

Enfermagem

Quanto à idade, 42% dos alunos estão na faixa de 17 a 25 anos; 27 dos alunos são do sexo feminino e 6 do sexo masculino; 79% são solteiros e sem filhos; quanto à procedência, 72% dos alunos são de São Vicente e os demais de outras localidades.

Outras informações:

- Muitos alunos esperam do curso técnico maior oportunidade de conseguir uma colocação no mercado de trabalho ou melhorar salarialmente.
- O aluno traz defasagem de aprendizagem em conteúdos importantes da Educação Básica que dificultam ou retardam a construção de conhecimentos da Educação Profissional;
- Alunos que passam por problemas familiares, financeiros e/ou desemprego e optam por abandonar o curso;

Meta:

Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química

Resultado:

Cumprimento Parcial da Meta - 20%

Justificativa:

Meta para dois anos, a Unidade Escolar conseguiu adquirir apenas 20% dos equipamentos do laboratório múltiplo no ano de 2014/2015.

Meta:

Inserir a avaliação diagnóstica em 100% dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela Unidade Escolar.

Resultado:

Cumprimento Parcial da meta - 40%

Justificativa:

- Realização das avaliações diagnóstica no Ensino Médio, com tabulação de dados e ações para recuperação;
- Realização de atividades diagnóstica em alguns componentes curriculares do ensino técnico, realizado por alguns docentes.

Meta: **Aprimorar, em 10%, o Registro Docente garantindo o alinhamento do Plano de curso/PTD/Diário de Classe**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta – 100%

Justificativa:

- Implantação completa do Sistema Acadêmico NSA que permitiu a melhoria dos registros, eliminando os erros.

Meta: **Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água em 10% em dois anos**

Resultado: Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água em 10%

Justificativa:

Meta para dois anos, ainda sem dados para análise comparativa

Meta: **Implantar o Sistema Acadêmico - NSA visando a melhoria da gestão acadêmica, sendo 100% na Sede e 70% na Classe Descentralizada**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta – 100%

Justificativa:

Implantação total do NSA na Sede com disponibilização de material didático e de 70% na Classe Descentralizada

Meta: **Implantar 100% da merenda escolar na Etec Doutora Ruth Cardoso.**

Resultado: Cumprimento Parcial da meta 80%

Justificativa:

Em 2015 a Unidade Escolar passou a oferecer a merenda seca a todos os alunos da Sede e Classe Descentralizada, porém não foi possível realizar as adaptações necessárias no prédio para oferecimento da merenda como comida.

Meta: **Articular a teoria e a prática na utilização do laboratório de Biologia, Física e Química, com a execução de 1 Feira de Ciências no ano de 2015**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta – 100%

Justificativa:

- Execução da Feira Ciência no dia 03/10 com a exposição de mais de 50 projetos com maquetes e experimentos.

Meta: **Promover a formação continuada dos docentes, capacitando cerca de 25% dos docentes da Etec Doutora Ruth Cardoso**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta – 90%

Justificativa:

Promoção de 2 capacitações EaD sobre Processos de Avaliação com 1 encontro presencial cada, capacitando um total de 22,5% dos docentes.

Meta: **Implantar 2 Mostras de Filmes - Curta Metragem - como incentivo a pluralidade de mídias sociais.**

Resultado: Cumprimento Parcial da Meta – 50%

Justificativa:

Realização de uma mostra no mês de junho com cerimônia de premiação no Plenário da Câmara Municipal de São Vicente.

Meta: **Promover e Efetivar a Saúde Pública na Região, atendo 15% das solicitações realizadas**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta - 100%

Justificativa:

A Unidade Escolar participou de 100% das atividades solicitadas como campanhas de vacinação e demais serviços de saúde.

Meta: **Promoção de 6 ações sociais para integração do indivíduo com a sociedade e o mundo do trabalho**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta - 100%

Justificativa:

- 2 Ações sociais em Creches carentes do Município (Nayla e Peniel);
- 2 Ações sociais na casa de idosos Lar Vicentino;
- Distribuição de Cestas Básicas a aluno carentes da Unidade Escolar;
- Doação de Sangue pelos alunos do curso Técnico em Enfermagem.

Meta: **Oportunizar a participação de 100% dos alunos em ação de solidariedade de natal.**

Resultado: Cumprimento Parcial da meta 50%

Justificativa:

- Realização de arrecadações para ações sociais:
- Páscoa: Arrecadados 45 ovos de páscoa para a ação Social na Creche Nayla;

- Lar Vicentino: Arrecadação de mais de 70 itens de higiene para doação durante a ação na casa de idosos Lar Vicentino, os itens foram arrecadados como forma de inscrição para as oficinas da Mostra da Escola do Povo;
- Cestas Básicas: Arrecadação de alimentos que permitiram a montagem de 10 cestas básicas que foram distribuídas a alunos carentes da Unidade Escolar, esses alimentos foram arrecadados como forma de inscrição para as oficinas da Jornada 1

Meta: **Verificar a aquisição das atribuições , do corpo discente, previstas em Plano de Curso das habilitações técnicas oferecidas pela Unidade Escolar, implantando e**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta - 100%

Justificativa:

Realização semestral da pesquisa com tabulação dos dados e análise nas reuniões de planejamento e replanejamento por curso.

Meta: **Implantar o programa de 5s em 100% dos ambientes escolares**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta - 100%

Justificativa:

- Realização de capacitação aos colaboradores e docentes sobre o projeto;
- Realização do dia D do 5S para organização dos espaços

Meta: **Ações de Incentivo a Leitura e Utilização da Biblioteca, aumentando em 30% o número de empréstimos**

Resultado: Cumprimento Parcial da Meta – 50%

Justificativa:

Aumento de 15% no número de empréstimos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Meta: **Implantar 3 habilitações técnicas na modalidade EaD pelo Telecurso Tec**

Resultado: Cumprimento Pleno da Meta – 100%

Justificativa:

Realização do 1º Vestibulinho para a Modalidade EaD pelo Telecurso Tec com 209 inscritos, sendo 109 para Administração; 21 para Comércio e 26 para Secretariado.

Meta: **Diminuir em 30% o índice de Progressões Parciais no Ensino Médio**

Resultado: Não Cumprimento da meta

Justificativa:

No ano de 2015 o Ensino Médio tinha um total de 7 progressões parciais em diferentes componentes curriculares

No ano de 2016 a orientação educacional está acompanhando um total de 42, sendo 24 matemática, 5 física, 5 química, 3 inglês, 1 história e 2 biologia

Um aumento de 600% no índice de Progressões Parciais entre os anos de 2015/2016.

Denominação:

Demandas da Etec Doutora Ruth Cardoso

Análise:



Imagem 1 - Evolução da Demanda da Sede da Etec Doutora Ruth Cardoso - [Clique aqui para melhor visualização](#)

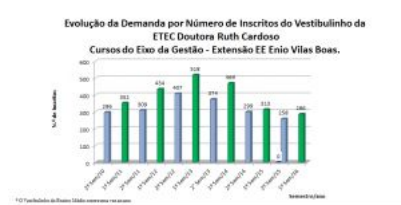


Imagem 2 - Evolução da Demanda da Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Análise da Evolução da Demanda

A análise dos gráfico que corresponde a evolução da demanda da Etec Doutora Ruth Cardoso para o processo seletivo Vestibulinho permite concluir que a Unidade Escolar possui uma

1º Semestre de 2015

A Etec Doutora Ruth Cardoso obteve o total de 2.132 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2015, oferecendo a comunidade 280 vagas o que efetiva uma demanda geral de 7,61 candidatos vagas

Para a sua Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso na EE Enio Vilas Boas obteve o total de 299 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2015, oferecendo a comunidade 80 vagas o que efetiva uma demanda geral de 3,

Técnico em Edificações

O Curso Técnico em Edificações oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 546 inscritos e uma demanda de 6,8 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos

Tarde: 222 inscritos, caracterizando 5,55 candidato/vaga

Noite: 324 inscritos, caracterizando 8,10 candidato/vaga.

Considerando-se a evolução da Demanda do Vestibulinho para o Técnico em Edificações existiu uma queda de inscritos aproximadamente 30 inscritos, na somatória dos dois períodos, em relação ao total de inscritos para o processo de seleção Vestibulinho 1º/2014.

Técnico em Enfermagem

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas, no período da tarde, à comunidade, obtendo um total de 240 inscritos e uma demanda de 6,00 candidato/vaga.

Considerando-se a evolução da demanda o curso Técnico em Enfermagem teve um decréscimo de 78 inscritos em relação ao 1º/2014.

A Unidade tem observado a queda na demanda do curso técnico em Enfermagem e na reunião de planejamento por curso, algumas ações específicas foram planejadas para proporcionar o crescimento da demanda.

Observa-se também que quando existe o oferecimento da habilitação no período da tarde existe uma pequena queda no número de inscritos.

Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade obtendo um total de 361 inscritos e uma demanda de 4,5 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos |

Tarde: 195 inscritos, caracterizando 4,87 candidatos/vagas

Noite: 166 inscritos, caracterizando 4,15 candidatos/vaga.

O curso Técnico em Informática apresenta uma redução de demanda para ambos os períodos, totalizando 134 inscritos a menos que o Vestibulinho do 1º/2014.

Ensino Médio

O Ensino Médio oferece 80 vagas, no período da manhã, à comunidade, obtendo um total de 985 inscritos e uma demanda de 12,31 candidato/vaga para o ano de 2015.

Para a evolução da demanda, observa-se um aumento de 227 inscritos em relação ao processo de seleção para o ano de 2014, acredita-se que o aumento da demanda se deu pela confirmação dos resultados da Unidade Escolar em exames como o ENEM, permitind

Técnico em Administração

O Curso Técnico em Administração oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 189 inscritos e uma demanda de 4,72 candidato/vaga.

Para a evolução da demanda, observa-se um decréscimo de 54 inscritos, porém verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região.

Técnico em Logística

O Curso Técnico em logística oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 110 inscritos e uma demanda de 2,75 candidato/vaga.

Para a análise da demanda, observa-se uma redução no número de inscritos em um total de 116 inscrições, verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região, no

2º Semestre de 2015

A Etec Doutora Ruth Cardoso obteve o total de 1.021 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 2º semestre de 2015, oferecendo a comunidade 200 vagas o que efetiva uma demanda geral de 5,11 candidatos vagas, observou-se uma leve queda na

Para a sua Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso na EE Enio Vilas Boas obteve o total de 248 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 2º semestre de 2015, oferecendo a comunidade 80 vagas o que efetiva uma demanda geral de 3,

Técnico em Edificações

O Curso Técnico em Edificações oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 392 inscritos e uma demanda de 4,9 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos

Tarde: 288 inscritos, caracterizando 3,06 candidato/vaga, com queda de 1,13 candidatos vagas em relação ao 2º Semestre de 2014.

Noite: 240 inscritos, caracterizando 6,02 candidato/vaga, com de 1,01 candidatos vagas em relação ao 2º Semestre de 2014.

Técnico em Enfermagem

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas, no período da manhã, à comunidade, obtendo um total de 302 inscritos e uma demanda de 7,55 candidato/vaga.

Considerando-se a evolução da demanda o curso Técnico em Enfermagem teve um aumento de 1,7 candidatos vagas em relação ao 2º Semestre de 2014.

Observa-se que o oferecimento no período da manhã, permite o aumento da demanda.

A Unidade tem observado a queda na demanda do curso técnico em Enfermagem e na reunião de replanejamento por curso, algumas ações específicas foram planejadas para proporcionar o crescimento da demanda.

Técnico em Informática

O Curso Técnico em Informática oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 327 inscritos e uma demanda de 4,08 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscrito Tarde: 164 inscritos, caracterizando 4,08 candidato/vaga, com queda de 1 candidato vagas em relação ao 2º Semestre de 2014.

Noite: 164 inscritos, caracterizando 4,1 candidato/vaga, com permanência no número de candidatos vaga em relação ao 2º Semestre de 2014.

Técnico em Administração:

O Curso Técnico em Administração oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 151 inscritos e uma demanda de 3,77 candidato/vaga.

Em comparação com a demanda, referente ao 2º semestre de 2014, observa-se a manutenção do número de candidatos por vaga.

Técnico em Logística:

O Curso Técnico em logística oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 97 inscritos e uma demanda de 2,42 candidato/vaga.

Para a análise da demanda, observa-se uma redução no número de inscritos em um total de 40 inscrições, em relação ao processo seletivo Vestibulinho referente ao 2º semestre de 2014, verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo

1º Semestre de 2016

A Etec Doutora Ruth Cardoso obteve o total de 2.358 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2016, oferecendo a comunidade 280 vagas o que efetiva uma demanda geral de 8,42 candidatos vagas

Para a sua Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso na EE Enio Vilas Boas obteve o total de 86 inscrições para o processo de seleção – Vestibulinho para o 1º semestre de 2016, oferecendo a comunidade 80 vagas o que efetiva uma demanda geral de 3,5

Técnico em Edificações

O Curso Técnico em Edificações oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade, obtendo um total de 445 inscritos e uma demanda de 5,5 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos

Tarde: 184 inscritos, caracterizando 4,6 candidato/vaga

Noite: 261 inscritos, caracterizando 6,53 candidato/vaga.

Considerando-se a Demanda do Vestibulinho para o Técnico em Edificações observa-se uma estabilidade no número de inscritos em ambos os períodos.

Técnico em Enfermagem:

O Curso Técnico em Enfermagem oferece 40 vagas, no período manhã, à comunidade, obtendo um total de 352 inscritos e uma demanda de 8,8 candidatos/vaga.

Considerando-se a evolução da demanda o curso Técnico em Enfermagem teve um aumento de 112 inscritos em relação ao 1º/2015.

A Unidade tem observado a queda na demanda do curso técnico em Enfermagem e na reunião de planejamento por curso, algumas ações específicas foram planejadas para proporcionar o crescimento da demanda.

Observa-se também que quando existe o oferecimento da habilitação no período da manhã existe um pequeno aumento no número de inscritos.

Técnico em Informática:

O Curso Técnico em Informática oferece 40 vagas, no período da tarde, e 40 vagas, no período noturno, totalizando 80 vagas a comunidade obtendo um total de 391 inscritos e uma demanda de 4,8 candidato/vaga para o total de 80 vagas, sendo o total de inscritos |

Tarde: 195 inscritos, caracterizando 4,87 candidatos/vagas

Noite: 196 inscritos, caracterizando 4,9 candidatos/vaga.

O curso Técnico em Informática apresenta uma estabilidade de demanda para ambos os períodos em relação ao Vestibulinho do 1º/2015.

Ensino Médio:

O Ensino Médio oferece 80 vagas, no período da manhã, à comunidade, obtendo um total de 946 inscritos e uma demanda de 11,83 candidato/vaga para o ano de 2015.

Para a evolução da demanda, observa-se um número bom de inscritos, acredita-se que o aumento da demanda se deu pela confirmação dos resultados da Unidade Escolar em exames como o ENEM, permitindo assim a divulgação da qualidade do Ensino.

Técnico em Administração:

O Curso Técnico em Administração oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 175 inscritos e uma demanda de 4,37 candidatos/vaga.

Para a evolução da demanda, observa-se que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região.

Técnico em Logística:

O Curso Técnico em logística oferece 40 vagas, no período noturno, à comunidade, obtendo um total de 97 inscritos e uma demanda de 2,43 candidato/vaga.

Para a análise da demanda, observa-se uma redução no número de inscritos, verificamos que a demanda se mantém em um padrão satisfatório até mesmo pelo fato que esta habilitação também é oferecida por unidades da região, no entanto com o intuito de aum

Denominação:

Progressão Parcial - Técnico em Edificações

Análise:

Progressões Parciais - 1º Módulo Tarde

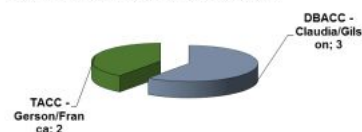


Figura 1 - Progressões Parciais - Técnico em Edificações - 1º Módulo Tarde - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

O primeiro módulo de edificações da tarde possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando 5 progressões parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- TACC – Topografia Aplicada a Construção Civil com dois alunos em Progressão Parcial;
- DBACC – Desenho Básico Aplicado a Construção Civil com 3 alunos em Progressão Parcial.

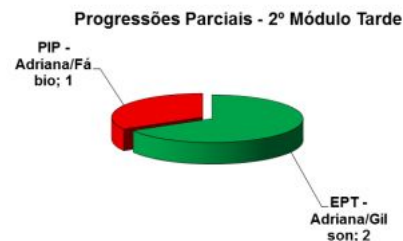


Figura 2 - Progressões Parciais - Técnico em Edificações - 2º Módulo Tarde - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

O segundo módulo de edificações da tarde possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando 3 progressões parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- PIP – Projetos de Instalações Prediais, com um aluno em Progressão Parcial;
- EPT – Elaboração de Projetos Técnicos com 2 alunos em Progressão Parcial.

Neste semestre as turmas do período noturno não tiveram alunos em Progressão Parcial.

Denominação:

Progressão Parcial - Ensino Médio

Análise:

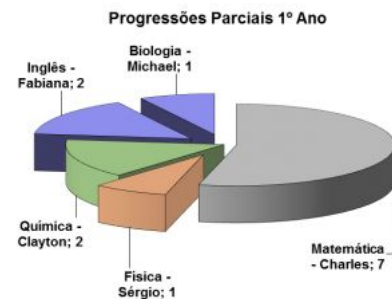


Figura 1 - Progressões Parciais - 1º Ano - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

Para uma média de 11 matérias para compõem o currículo do Ensino Médio, no 1º ano, aproximadamente 50% dos componentes curriculares apresenta alunos com Progressão Parcial, perfazendo um total de 13 alunos com Progressão Parcial

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- Química

O componente curricular de química apresenta 2 alunos em Progressão Parcial;

- Física

O componente curricular de física apresenta 1 alunos em Progressão Parcial;

- Biologia

O componente curricular de física apresenta 1 alunos em Progressão Parcial;

- Inglês

O componente curricular de inglês apresenta 2 alunos em Progressão Parcial;

- Matemática

O componente curricular de química apresenta 7 alunos em Progressão Parcial;



Figura 2 - Progressões Parciais - 2º Ano - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

Para uma média de 11 matérias para compõem o currículo do Ensino Médio, no 2º ano, aproximadamente 50% dos componentes curriculares apresenta alunos com Progressão Parcial, perfazendo um total de 21 alunos com Progressão Parcial

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- Química

O componente curricular de química apresenta 2 alunos em Progressão Parcial;

- Física

O componente curricular de física apresenta 5 alunos em Progressão Parcial;

- História

O componente curricular de física apresenta 1 aluno em Progressão Parcial;

- Inglês

O componente curricular de inglês apresenta 1 alunos em Progressão Parcial;

- Matemática

O componente curricular de química apresenta 12 alunos em Progressão Parcial;

As progressões Parciais são gerenciadas pela Orientação Educacional que orienta os alunos e responsáveis quanto ao hábito de estudos, além de gerenciar o cronograma de execução.

Para o ano de 2016 ações de prevenção a futuras Progressões Parciais intensificando o hábito de estudo e intensificando e sistematizando os grupos de estudo.

Denominação:

Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM

Análise:

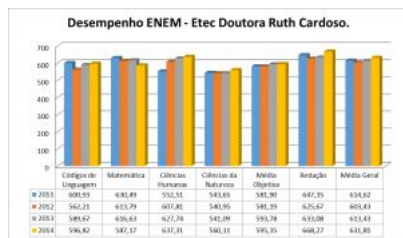


Figura 1 - Exame Nacional do Ensino Médio - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Para os resultados do ENEM observa-se uma melhora nos resultados globais da Unidade Escolar, permanecendo sempre em colocação de destaque no município, região e no Centro Paula Souza.

A análise do gráfico permite a análise a seguir:

- Queda de aproximadamente 4 pontos em ciências da natureza em relação a primeira turma de formandos, porém mantendo constância nas notas
- Queda de 43,32 pontos em matemática, levando a Unidade Escolar a intensivar as ações para melhoria das notas em matemática, as ações compreendem:
 - Estudo de levantamento dos temas com maiores recorrências nas provas dos últimos anos;
 - Incentivo a hábitos de estudos organizando grupos de estudos direcionados por alunos voluntários;
 - Workshop práticos com temas relacionados aos conteúdos levantados no primeiro item;
 - Busca de voluntários para semana intensiva de revisão.
- Aumento de 84,7 pontos na área de conhecimento de Ciências Humanas;
- Aumento de 16,46 pontos na área do conhecimento de Ciências da Natureza.

Denominação:

Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar – SARESP

Análise:

SARESP 2011

Português	Matemática	História	Geografia
344,2	330,2	350,7	349,3

SARESP 2012

Português	Matemática	Ciências da Natureza
335,0	336,4	357,3

SARESP 2013

Português	Matemática	História	Geografia
-----------	------------	----------	-----------

Portugues	Matematica	Historia	Geografia
341,2	337,5	351,8	351,5

SARESP 2014

Português	Matemática	Ciências da Natureza
346,3	338,7	356,1

SARESP 2015

Português	Matemática
348	364

A análise dos resultados do SARESP é considerada positiva na Unidade Escolar, visto que em todos os componentes os resultados encontram-se no ideal, que corresponde ao desenvolvimento previsto, para o componente curricular, das competêr

Os dados permitem analisar:

- Aumento de 2 pontos em **Português** em relação aos anos anteriores
 - Para o ano de 2015 87,3% dos alunos está no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado
 - 12,7% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado

As ações da escola estão voltadas para aumentar o número de alunos no nível de proficiência avançado, essas ações incluem em plano de leitura das obras dos principais vestibulares, projetos que aprimoram a produção textual e simulados com q

- Aumento de 26 pontos em **Matemática** em relação aos anos anteriores
 - Para o ano de 2015 90,1% dos alunos estão no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado
 - 4,2% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado
 - 5,6% dos nossos alunos estão no nível de proficiência insuficiente

As ações da Unidade Escolar estão voltadas para:

- Zerar o índice de alunos que estão no índice de proficiência inadequado;
- Aumentar para 10% o índice de alunos no índice de proficiência avançado.

No ano de 2015 o SARESP não avaliou as demais áreas de conhecimento.

- Aumento de 1 ponto em **História** em relação ao ano de 2011 e 2013.
 - Para o ano de 2013 73,1% dos alunos estão no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado;
 - 25,4% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado;
 - 1,5 nossos alunos estão no nível de proficiência insuficiente

As ações da Unidade Escolar estão voltadas para:

- Zerar o índice de alunos que estão no índice de proficiência inadequado;

- Aumento de 2,2 pontos em **Geografia** em relação ao ano de 2011 e 2013.
 - Para o ano de 2013 68,7% dos alunos estão no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado;
 - 29,9% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado;
 - 1,5 nossos alunos estão no nível de proficiência insuficiente

As ações da Unidade Escolar estão voltadas para:

- Zerar o índice de alunos que estão no índice de proficiência inadequado;

- Queda de 1,2 pontos em **Ciências da Natureza** em relação ao ano de 2012 e 2014.
 - Para o ano de 2014 91,9% dos alunos estão no nível de proficiência Suficiente considerando o básico + avançado;
 - 6,8% dos nossos alunos estão no nível de proficiência avançado;
 - 1,4 nossos alunos estão no nível de proficiência insuficiente

As ações da Unidade Escolar estão voltadas para:

- Zerar o índice de alunos que estão no índice de proficiência inadequado;
- Aumentar para 10% o índice de alunos no índice de proficiência avançado.

As ações da escola estão voltadas para aumentar o número de alunos no nível de proficiência avançado, essas ações incluem:

- Estudo de levantamento dos temas com maiores recorrências nas provas dos últimos anos;
- Incentivo a hábitos de estudos organizando grupos de estudos direcionados por alunos voluntários;
- Workshop práticos com temas relacionados aos conteúdos levantados no primeiro item;
- Busca de voluntários para semana intensiva de revisão.

Denominação:

Perdas x Concluintes

Análise:

1º Semestre de 2015

Habilitação	Turma	Semestre de Início	Semestre de Conclusão	Matriculados	Concluintes	Total Perdas	% Aprovados	% Perdas
Informática	3I2	1º/2014	1º/2015	44	32	12	73	27
Informática	3I3	1º/2014	1º/2015	46	34	12	74	26
Edificações	3ED2	1º/2014	1º/2015	46	32	14	70	30
Edificações	3ED3	1º/2014	1º/2015	41	31	10	76	24
Enfermagem	4EN	1º/2014	2º/2015	54	25	29	46	54
Administração	3AD3	1º/2014	1º/2015	43	36	7	84	16
Logística	3LOG3	1º/2014	1º/2015	44	33	11	75	25
				318	223	95	71	29

Figura 1: Análise de Concluintes x Perdas - 1º Semestre de 2015 - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

Para as turmas de concluintes do 1º semestre de 2015 (iniciadas no 1º semestre de 2014) foram matriculados 318 alunos nos cursos técnicos e 233 alunos concluíram o curso que corresponde a 71% de concluintes.

Para o total de matriculados nestas turmas, iniciadas no 1º/2014, a Unidade Escolar obteve 95 perdas.

Neste semestre os dados permitem as seguintes análises:

Cursos com maior porcentagem de perda

- Enfermagem com 54%
- Edificações – Turma da tarde – 30%
- Informática – Turmas da tarde e da noite – Juntas totalizaram 53% das perdas correspondente a este período.

2º Semestre de 2015

Habilitação	Turma	Semestre de Início	Semestre de Conclusão	Matriculados	Concluintes	Total Perdas	% Aprovados	% Perdas
Informática	3I2	2º/2014	2º/2015	46	26	20	57	43
Informática	3I3	2º/2014	2º/2015	54	26	28	48	52
Edificações	3ED2	2º/2014	2º/2015	50	31	19	62	38
Edificações	3ED3	2º/2014	2º/2015	58	32	26	55	45
Enfermagem	4EN	2º/2014	1º/2016	60	37	23	62	38
Administração	3AD3	2º/2014	2º/2015	45	34	11	76	24
Logística	3LOG3	2º/2014	2º/2015	47	23	24	49	51
Ensino Médio	3MA	1º/2013	2º/2015	40	41	-1	103	-3
Ensino Médio	3MB	1º/2013	2º/2015	41	41	0	100	0
				441	291	150	68	32

Figura 2: Análise de Concluintes x Perdas - 2º Semestre de 2015 - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

Para as turmas de concluintes do 2º semestre de 2015 (iniciadas no 2º semestre de 2014) foram matriculados 441 alunos nos cursos técnicos e 291 alunos concluíram o curso que corresponde a 68% de concluintes.

Para o total de matriculados nestas turmas, iniciadas no 2º/2014, a Unidade Escolar obteve 150 perdas.

Neste semestre os dados permitem as seguintes análises:

Cursos com maior porcentagem de perda

- Logística com 51% de perdas
- Informática – Turma da noite – 52%
- Edificações – Turma da noite – 45%

É cabível de observação que no 2º semestre de cada ano, inclui-se também, as turmas do Ensino Médio.

Denominação:

Progressão Parcial - Técnico em Informática

Análise:

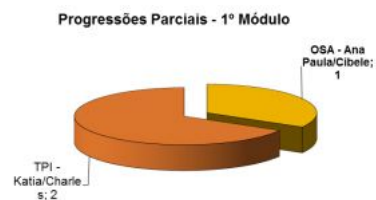


Figura 1 - Progressões Parciais - Técnico em Informática - 1º Módulo Tarde - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

O primeiro módulo de informática da tarde possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 3 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- TPI 1 – Técnicas de Programação para a Internet, com 2 alunos em Progressão Parcial;

- OSA – Operação de Softwares e Aplicativos, com 1 aluno em Progressão Parcial.

Progressões Parciais - 2º Módulo

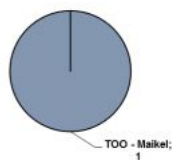


Figura 2 - Progressões Parciais - Técnico em Informática - 2º Módulo Tarde - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

O segundo módulo de informática da tarde possui um componente com Progressão Parcial, totalizando um total de 1 Progressão Parcial, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

O componente curricular com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- TOO – Técnicas de Orientação a Objetos, com 1 aluno em Progressão Parcial;

Denominação:

Progressão Parcial - Técnico em Enfermagem

Análise:

Progressões Parciais - 2º Módulo

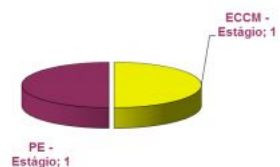


Figura 1 - Progressões Parciais - Técnico em Enfermagem - 2º Módulo - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

O segundo módulo de enfermagem da manhã possui dois componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 2 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacion

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- ECCM – Componente Curricular de Estágio, onde a Progressão Parcial é realizada em Campo de Estágio com professor orientador de estágio.

- PE – Componente Curricular de Estágio, onde a Progressão Parcial é realizada em Campo de Estágio com professor orientador de estágio.

Progressões Parciais - 3º Módulo

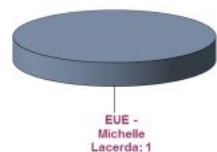


Figura 1 - Progressões Parciais - Técnico em Enfermagem - 3º Módulo - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

O terceiro módulo de enfermagem da tarde possui um componente com Progressão Parcial, totalizando um total de 1 Progressão Parcial, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- EUE – Enfermagem em Urgência e Emergência – 1 aluno de Progressão Parcial.

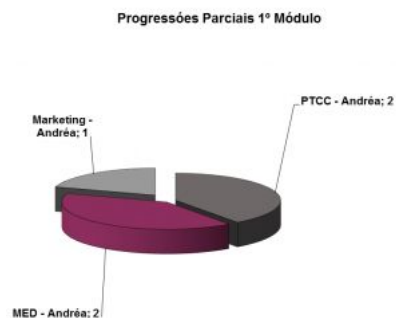
Denominação:**Progressão Parcial - Técnico em Logística****Análise:**

Figura 1 - Progressões Parciais - 2º Módulo - Técnico em Logística - [Clique aqui para melhor visualizar a imagem](#)

O primeiro módulo de logística possui três componentes com Progressão Parcial, totalizando um total de 5 Progressões Parciais, o calendário da realização da Progressão Parcial está sobre responsabilidade da Orientação Educacional.

Os componentes curriculares com o número de Progressões Parciais estão descritos a seguir:

- Marketing – Com 1 aluno em Progressão Parcial;
- MED – Movimentação Expedição e Distribuição, com 2 alunos em Progressão Parcial;
- PTCC – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso, com 2 alunos em Progressão Parcial.

Denominação:**Observatório Escolar****Análise:**

Em 2015 a Unidade Escolar recebeu a visita dos Observadores, o que possibilitou uma reflexão coletiva e concreta sobre a sistematização dos processos de gestão escolar, na esfera administrativa e pedagógica, como um processo capaz de garantir

A comunidade Escolar não encontrou dificuldade para selecionar as evidências solicitadas, uma vez que as rotinas do observatório escolar, durante os anos de funcionamento, foram incorporadas em cada departamento. Os protagonistas, atores da

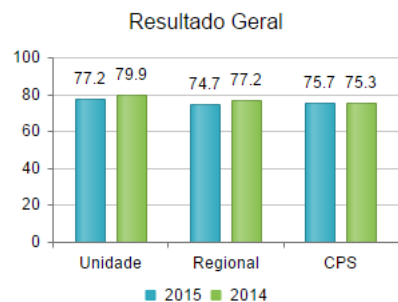


Figura 1 - Análise geral do Observatório Escolar - [Clique aqui para melhor visualização](#)

A Etec Doutora Ruth Cardoso, no resultado geral do Observatório Escolar 2015, obteve o índice de 72,2% do ideal, estando a cerca de 2.43 pontos percentuais acima da média das escolas da região e 1.5 pontos percentuais acima da média do Cer. Na comparação entre os anos de 2014 e 2015 a unidade teve uma queda de 2.7 pontos percentuais em seu resultado geral, porém ainda permanece acima da média da região e do Centro Paula Souza.

Os dados foram analisados, em reuniões pedagógicas e de planejamento, e para tanto foram elaborados, para os 51 itens que necessitavam de intervenção, Planos de Ação a fim de, mitigar as deficiências elencadas durante a reunião de consenso e. Em relação as ações de intervenção propostas para a melhoria dos processos, até o momento, podemos constatar:

27% das ações foram concluídas em sua totalidade;

9% das ações estão concluídas parcialmente, ou seja, metade a três quartos das intervenções foram realizadas;

64% das ações não foram concluídas até o momento e em sua totalidade dependem da execução e/ou investimentos do Centro Paula Souza;

34% das ações estão satisfatórias, o que permite constatar que a Etec Doutora Ruth Cardoso, necessita de mecanismos para gerenciamento do cumprimento das ações que se referem aos planos de ações do Observatório Escolar.

Análise por Bloco do Observatório Escolar 2015

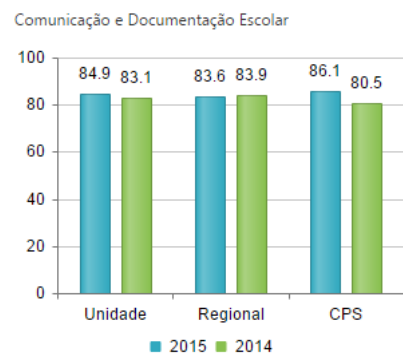


Figura 2 - Análise do Bloco Comunicação e Documentação Escolar - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco a Unidade obteve 84.9% do ideal, estando 1.3% abaixo da média da região e 1.2% abaixo da média do Centro Paula Souza.

No comparativo entre os anos de 2014 e 2015 a Unidade Escolar aumentou seu índice em 1.8%.

O resultado é satisfatório, estando a Unidade Escolar alinhada aos resultados do Centro Paula Souza, assim como da sua região administrativa.

Os fatores que contribuem para os resultados positivos são:

- Organização da Escola;
- Democratização da informação;
- Escola com até 1000 alunos.

Os fatores acima elencados possibilitam um melhor atendimento a comunidade no sentido de gerenciamento das ações desenvolvidas.

Os fatores negativos são traduzidos através da dificuldade em:

Compor o Conselho de Escola realizando a participação sistemática e efetiva de pais e alunos;

- Construção de listas mestras, que propicie uma organização mais efetiva, que até o momento não foi iniciada devido ao pequeno porte da Escola.

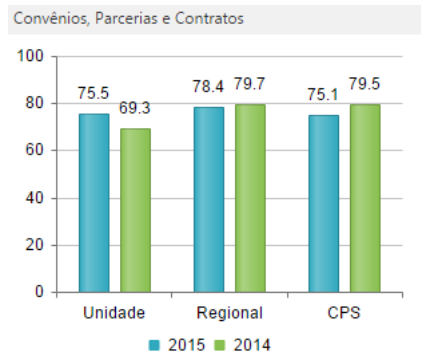


Figura 3 - Análise do Bloco Convênios, Contratos e Parcerias - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco a Unidade obteve 75.5 % do ideal, 2.9% abaixo da média da região e 0,5 % acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo entre os anos de 2014 e 2015 a Unidade Escolar aumentou seu índice em 6,2%.

A Unidade Escolar analisa o resultado com necessidade imediata de ações de intervenção, principalmente nos itens que tangem o gerenciamento das parcerias e de controle e fiscalização da cantina.

Na Etec Doutora Ruth Cardoso as parcerias estão consolidadas para oferecimento de para ações educacionais, uma vez que as principais instituições parcerias, como universidades públicas e privadas, CAMP, Prefeitura Municipal, Conselhos Mui

A APM da Escola possui papel fundamental para complementar as ações da Escola que demandam de investimento financeiro, sendo uma associação de credibilidade, transparência e de apoio ao aluno como por exemplo, até 2015, o subsídio aos

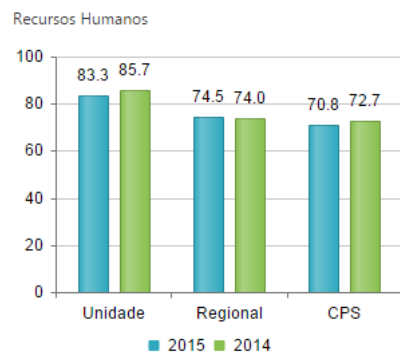


Figura 4 - Análise do Bloco Recursos Humanos - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco a Unidade obteve 83.3% do ideal, 8.8% acima da média da região e 12.5% acima da média do Centro Paula Souza.

No comparativo entre os anos de 2014 e 2015 a Unidade Escolar teve um decréscimo de 2.4%.

A Unidade atribui o resultado satisfatório ao bom clima organizacional e o conhecimento que cada funcionário possui de suas atividades e responsabilidades, no setor que desempenha a sua função, colaborando melhoria contínua do processo edu

A formação continuada do docente em serviço é incentivada através:

de reuniões previstas em calendário escolar de forma prática consolidada;

da disseminação das capacitações oferecidas no Centro Paula Souza;

A Etec Doutora Ruth Cardoso ainda necessita caminhar no desenvolvimento de ações para formação continuada de colaboradores que atuam nos departamentos administrativo e operacional, pois entendemos que o processo educacional acontece

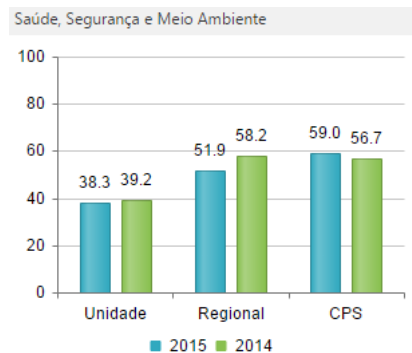


Figura 5 - Análise do Bloco Saúde, Segurança e Meio Ambiente - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco o menor desempenho corresponde a 38.3% do ideal, sendo 13.6% abaixo da média da região e 20.7% abaixo da média do Centro Paula Souza.

No comparativo entre os anos de 2014 e 2015 a Unidade Escolar teve um decréscimo de 0.9%.

Os resultados refletem uma necessidade imediata da Escola em implantar uma cultura prevencionista através da organização de ações que consolidem a CIPA como:

- Realização de SIPAT – Semana Interna de Prevenção a Acidentes;
- Treinamento para uso de EPI's;
- Treinamento para evacuação do prédio;
- Promoção da Saúde Ocupacional.

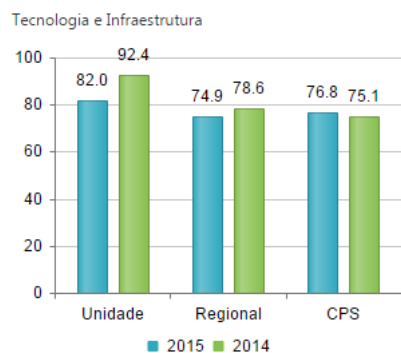


Figura 6 - Análise do Bloco Infraestrutura e Tecnologia - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco a Unidade obteve o seu maior desempenho que corresponde a 82% do ideal, estando 7.1% acima da média da região e 5.2% acima da média do Centro Paula Souza.

Os resultados são plenamente satisfatórios uma vez que a Etec Doutora Ruth Cardoso funciona em uma das edificações mais antigas do município de São Vicente, datada de 1896, e possui diversas restrições estruturais que são limitadas por ser u
No que concerne o desenvolvimento tecnológico, a Unidade Escolar busca realizar a manutenção sistemática, e a aquisição de novos equipamentos e softwares atualizados, a fim de propiciar aos alunos um ambiente de aprendizagem que diminua

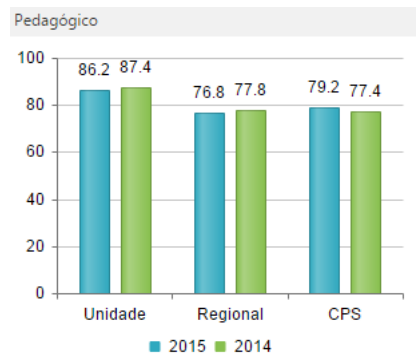


Figura 7 - Análise do Bloco Pedagógico - [Clique aqui para melhor visualização](#)

Neste bloco a Unidade obteve 86.2% do ideal, sendo 9,4% acima da média da região e 7% acima da média do Centro Paula Souza.

A Unidade atribui o resultado devido a articulação da equipe que gerencia as ações da Escola (Direção, Diretorias de Serviços, Coordenação e Orientação Pedagógica e Coordenadores de Curso) em realizar o alinhamento das atividades administrativas com as pedagógicas.

INTERNO	PONTOS FORTES
	<ul style="list-style-type: none"> • Ar condicionado em todos os ambientes • Organização • Limpeza • Atendimento da cantina • Boa Direção • Professores empenhados em auxiliar alunos; • Melhoria na segurança; • Biblioteca Ativa; • Projetos de Sustentabilidade e voluntariado; • Oficinas e workshops aos sábados; • Bons laboratórios • Geladeira e microondas para os alunos • Formação Contínua de Docentes • Bom funcionamento das Rotinas da APM

EXTERNO	PONTOS FORTES
	<ul style="list-style-type: none"> • Localização da Escola; • Fácil acesso ao ponto de ônibus/lotação • Funcionários cedidos pela prefeitura; • Atendimento da Prefeitura em poda, capinagem e dedetização. • Cursos de Via rápida (unidade Móveis) • Bom relacionamento com a comunidade de entorno. • Parcerias para Estágio e Atividades Educacionais

INTERNO	SITUAÇÕES PROBLEMAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns alunos que utilizam drogas; • Buracos na calçada em frente a Escola; • Preços altos dos alimentos da cantina; • Falta de visitas técnicas; • Laboratório de materiais é um local úmido • Cancelamento do email institucional de alguns alunos; • Dificuldade em Mobile • Problemas com cabos de data show • Aulas aos sábados • Computadores da biblioteca; • Sinal sonoro das aulas é alto • Merenda escolar • Falta de atuação da CIPA • Ausência de Capacitação para Servidores/Colaboradores • Carência de Gerenciamento dos Planos de Ações do Observatório Escolar • Deficiência na sistematização da avaliação dos serviços prestados pela cantina
EXTERNO	SITUAÇÕES PROBLEMAS
	<ul style="list-style-type: none"> • Lixo na praça • Falta de local para a prática de esportes

- Cobertura da área comum torna o pátio uma estufa
- Drogas
- Falta de segurança na Praça de entorno da Escola
- Ausência de gerenciamento das parcerias

PRIORIDADES
01 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS
A. Realização de manutenção periódica/preventiva em equipamentos e periféricos de todos os ambientes da sede e classe descentralizada.
B. Realizar solicitação para melhorias no entorno da escola.
C. Adequar o Laboratório Múltiplo (Física/Química e Biologia)
02 – RECURSOS HUMANOS
A. Realizar cursos, treinamentos e capacitações de professores que levem a:
o Melhoria das aulas teóricas e práticas;
o Trabalhar e avaliar através de competências;
o Trabalho pedagógico de forma contextualizada, através de propostas de solução de problemas, interdisciplinaridade, projetos;
o Processos e Registros de Recuperação;
B. Realizar capacitação sistematizada aos servidores e colaboradores da Etec Doutora Ruth Cardoso.
C. Administrar o funcionamento da CIPA e suas ações
D. Administrar e sistematizar o uso do E-mail institucional
03 – PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA
A. Estabelecer estratégias de controle e incentivo à frequência dos alunos
B. Levantar sistematicamente indicadores de frequência, interesse, atendimento às expectativas dos alunos dos cursos técnicos, controle dos motivos de abandono e trancamento, estabelecendo estratégias de evitar e diminuir a evasão escolar
C. Realizar um trabalho de conscientização e organização dos alunos do Ensino Médio para o estudo em casa e dos alunos do Ensino Técnico para a necessidade da realização de atividades e pesquisas no horário extraescolar
D. Sistematizar os grupos de estudos para todas as habilitações da Unidade Escolar e Classe Descentralizada.

OBJETIVOS
01 - INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS
A. Planejar as necessidades iniciais e materiais para funcionamento dos cursos e posteriores recebimentos e atualizações que atendam às exigências de melhor aprendizado dos alunos e à modernização decorrente dos avanços tecnológicos do mercado de trabalho
B. Realizar estudos e encaminhar solicitações de mobiliário, equipamentos e

materiais para melhoria da infraestrutura da Unidade para atendimento das expectativas do aluno nas Habilitações existentes na Unidade
C. Realizar estudos e encaminhar solicitação de equipamentos e materiais para o Laboratório Múltiplo de Física/Química/Biologia
02 – RECURSOS HUMANOS
A. Utilizar todos os espaços de reuniões (pedagógica, de planejamento e replanejamento, de área) e todos os canais de comunicação (site da escola, e-mail, murais, comunicados) para atualização dos professores e melhoria do trabalho docente em: <ul style="list-style-type: none"> • Aulas práticas; • Uso de metodologia diferenciada para aprendizagem dos alunos; • Trabalho por competências; • Processo de recuperação; • Avaliação; • Relações interpessoais professor – aluno; • Andragogia; • Interdisciplinaridade; • Projetos;
B. Promover oportunidades de treinamento, frequência a palestras, cursos e capacitações de servidores que contribuam para o aperfeiçoamento profissional
C. Promover a 1ª SIPAT na Etec Doutora Ruth Cardoso, promovendo a sistematização da cultura prevencionista na Unidade Escolar.
D. Sistematizar a utilização dos e-mails institucionais para comunicação da Unidade Escolar.
03 – PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA
A. Sistematizar a tabulação das causas de abandono e trabalhar sistematicamente em diversos espaços as causas de abandono, criando ações que permitem garantir a permanência do aluno na escola.
B. Criar o hábito de estudos nos alunos do Ensino Médio e Cursos Técnicos.

Meta:**Acompanhar o programa de 5s em 100% dos ambientes escolares****Duração:**

1 Ano

Descrição:

Realizar o acompanhamento de 100% das ações do Programa 5S na Unidade Escolar e Classe Descentralizada da Etec Doutora Ruth Cardoso promovendo assim a manutenção das ações do ano de 2015 e as realizadas no ano de 2016.

Meta:**Promover 4 capacitações técnicas para melhoria das aulas práticas no curso Técnico em Edificações****Duração:**

1 Ano

Descrição:

Projeto	Formação Docente na Área Técnica – Projeto de Edificações e Enfermagem
Prazo	1 ano
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pelo de uma capacitação técnica, para docentes, em cada bimestre no curso técnicos de Edificações..

Meta:**Verificar a aquisição das atribuições , do corpo discente, previstas em Plano de Curso das habilitações técnicas oferecidas pela Unidade Escolar, implantando e****Duração:**

1 Ano

Descrição:

Implantar em 100% dos componentes curriculares de 100% das habilitações da Unidade Escolar a avaliação do cumprimento das atribuições previstas em Plano de Curso.

Meta 100% concluída no ano de 2015

Meta:

Implantar 3 habilitações técnicas na modalidade EaD pelo Telecurso Tec - Meta Concluída

Duração:

1 Ano

Descrição:

Realizar a implantação de três habilitações técnicas de nível médio (Administração, comércio e Secretariado) na modalidade EaD, através do tekecurso tec.

Meta Concluída no ano de 2015

Meta:

Ofertar formação continuada a 100% dos docentes (70 docentes) com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem

Duração:

1 Ano

Descrição:

Ofertar formação continuada a 100% dos docentes (60 docentes) com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno como estratégia para o sucesso escolar.

Meta:

Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno

Duração:

1 Ano

Descrição:

Projeto	Projeto da Coordenação Pedagógica/Coordenação de Informática e Orientação Educacional
Prazo	1 ano
Descrição	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção dos grupos de estudos com alunos voluntários; - Criação do professor Monitor que tem como responsabilidade verificar as ausências constantes e informar a Orientação Educacional; - Levantamento das expectativas dos alunos em relação ao curso, por módulo, para criação de ações que permitam, dentro do possível, atendê-las; - Formação Docente como estratégia para a permanência do aluno na escola

Meta:

Verificar 100% dos registros do processo de recuperação contínua nos Planos de Trabalho Docente e Diários de Classe

Duração:

1 Ano

Descrição:

a) Verificar no primeiro semestre 100% dos registros do processo de recuperação contínua nos Planos de Trabalho Docente e Diários de Classe do Ensino Médio Regular;

b) Verificar segundo semestre 100% dos registros do processo de recuperação contínua nos Planos de Trabalho Docente e Diários de Classe do Ensino Técnico.

Meta:

Diminuição de 60% (= 29,4 PP) das progressões parciais.

Duração:

1 Ano

Descrição:

Diminuição de 60% (= 29,4 PP) das progressões parciais na Unidade Escolar, através de ações que reforcem o hábito de estudo e através da criação de grupos de estudos em todas as habilitações.

Meta:

Meta Promover 4 ações anuais de conscientização sobre o uso de drogas com os alunos do Ensino Médio

Duração:

1 Ano

Descrição:

Meta	Promover 4 ações anuais de conscientização sobre o uso de drogas com os alunos do Ensino Médio
Projeto	VALORIZANDO A VIDA “APRENDENDO A SER CIDADÃO” – Projeto Ensino Médio
Prazo	1 ano
Descrição	Realizar 4 atividades, durante o ano de 2016, visando a conscientização dos alunos do Ensino Médio quanto ao uso de drogas, estão previstas as ações: - 2 Palestras diferentes (uma em cada semestre) com especialistas para demonstrar dados da consequência do uso de drogas; - 1 Mesa-redonda redonda durante as aulas de sociologia/filosofia - Criação de 1 categoria no festival de Curtas Metragens de 2016 que aborde o tema

Meta: **Realizar 1 SIPAT na Unidade Escolar**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Projeto	CIPA
Prazo	1 ano
Descrição	- Realizar a 1ª Semana Interna de Prevenção a Acidentes na Etec Doutora Ruth Cardoso

Meta: **Promover a utilização do E-mail institucional, para comunicação interna e institucional, em 50% dos docentes e servidores**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Meta	Promover a utilização do E-mail institucional, para comunicação interna e institucional, em 50% dos docentes e servidores
Projeto	Projeto Microsoft
Prazo	1 ano
Descrição	Sistematizar a utilização do E-mail institucional, para comunicação interna e institucional, em 50% dos docentes e servidores

Meta: **Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Promoção de 2 Ações interdisciplinar para cada habilitação oferecida pela Unidade Escolar durante o ano de 2016, sendo uma em cada semestre letivo.

Meta: **Tutorial de Apoio Presencial do Programa Telecurso TEC - Modalidade Online à 100% dos alunos matriculados**

Duração: 1 Ano

Descrição:

Realizar as ações abaixo em 100% dos alunos matriculados neste pólo

Ambientar e dar acolhimento aos alunos nas Etecs.
Orientar os alunos para o uso do Ambiente Virtual.
Dar plantão semanal conforme disponibilidade para atendimento aos alunos para sanar dúvidas técnicas.
Acompanhar a aplicação dos exames presenciais dos alunos na Etec.
Realizar a correção dos exames presenciais e o devido encaminhamento para o GEEaD.
Trabalhar em sintonia com o professor tutor.

Meta: **Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água em 10% em dois anos**

Duração: 2 Anos

Descrição:

Reduzir em 10%, no ano de 2015, o total consumo de água na Unidade Escolar

Conscientizando 100% da comunidade escolar sobre o consumo racional da água

Captar 100% da água pluvial para a limpeza dos ambientes externos da escola

Meta: **Implantar 100% da merenda escolar na Etec Doutora Ruth Cardoso.**

Duração: 2 Anos

Descrição:
Realizar 100% da implantação da Merenda Escolar na sede e classe descentralizada, realizando pequenos ajustes de instalações.

Meta: **Melhorar em 50% os equipamentos e periféricos da Sede e Classe Descentralizada**

Duração: 2 Anos

Projeto	INFRAESTRUTURA FÍSICA E MODERNIZAÇÃO /EQUIPAMENTOS/MATERIAIS E MOBILIÁRIOS
Prazo	3 anos
Descrição	- 1º ano <ul style="list-style-type: none"> • Troca de cabos de Datashow da Sede e Classe Descentralizada; • Troca de periféricos como teclado, mouse e estabilizador das máquinas; • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados - 2º ano <ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados; • Atualização de peças (hardware) dos equipamentos da biblioteca. - 3º ano <ul style="list-style-type: none"> • Solicitação de equipamentos para substituição dos defasados; • Atualização de peças (hardware) de 15% equipamentos da classe descentralizada.

Meta: **Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química**

Duração: 3 Anos

Meta	Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química
Projeto	ADEQUAÇÃO DO LABORATÓRIO MÚLTIPLO
Prazo	3 anos
Descrição	Adquirir 50% dos equipamentos, previstos na especificação do laboratório de ciências do Centro Paula Souza, do laboratório múltiplo de biologia, física e química.

Meta: **Promover e Efetivar a Saúde Pública na Região, atendo 15% das solicitações realizadas**

Duração: 4 Anos

Descrição:
Atender às solicitações da Comunidade de entorno para auxiliar na efetivação da saúde pública da região, atendendo a 15% das solicitações realizadas a esta Unidade Escolar

Meta: **Ações de Incentivo a Leitura e Utilização da Biblioteca, aumentando em 30% o número de empréstimos**

Duração: 5 Anos

Descrição:
Aumentar em 30% o número de empréstimos da biblioteca entre sede e classe descentralizada.

Projeto: **Tutorial de Apoio Presencial do Programa Telecurso TEC - Modalidade Online**

Responsável(eis): Sérgio Luis Corrêa da Luz

Data de Início: 02/03/2015

Data Final: 30/12/2016

Descrição:

Resumo:

O Telecurso TEC é um programa de formação técnica e qualificação profissional desenvolvido pelo Grupo de Estudo de Educação a Distância, vinculado à Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o mercado

O Telecurso TEC é um programa de formação técnica e qualificação profissional desenvolvido pelo Grupo de Estudos de Educação e Trabalho, vinculados à Unidade de Ensino Médio e Técnico de Centro Paula Souza, com o objetivo de capacitar jovens e adultos para o mercado do ambiente virtual de aprendizagem. O tutor de apoio presencial nas Etec polo dará apoio aos professores mediadores de aprendizagem no processo de ambientação do aluno ao ambiente virtual, atendimento a dúvidas, aplicação e correção dos exames presenciais. Cada

Ambientar e dar acolhimento aos alunos nas Etecs.

Orientar os alunos para o uso do Ambiente Virtual.

Dar plantão semanal conforme disponibilidade para atendimento aos alunos para sanar dúvidas técnicas.

Acompanhar a aplicação dos exames presenciais dos alunos na Etec.

Realizar a correção dos exames presenciais e o devido encaminhamento para o GEEaD.

Trabalhar em sintonia com o professor tutor.

Na modalidade online, os alunos cumprem todo o conteúdo programático dos cursos por meio de atividades e estudos propostos pelo professor tutor por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

Para colaborar na ambientação do aluno no AVA, dar orientações técnicas e pedagógicas e aplicar e corrigir os exames presenciais nos locais de origem desses alunos, faz-se necessário a presença de um tutor de apoio local, na ETEC, que contribuirá no apoio ao professor mediador de aprendizagem

O tutor de apoio local desenvolverá suas atividades na ETEC polo, mantendo contato com a coordenação do Telecurso TEC.

O tutor de apoio local cumprirá seu projeto de 2 HAE semanais, quarta feira das 18h30 às 20h30, a ser divulgado para os alunos no primeiro encontro presencial.

O professor de apoio local fará a ambientação e acolhimento dos alunos no dia **13.02.2016, das 9h às 12h** e estará disponível para a aplicação dos exames presenciais que ocorrerão aos sábados, conforme calendário do Programa Telecurso TEC.

Caso haja desistência de todos os alunos matriculados na modalidade online do Programa Telecurso Tec, vinculados a essa Etec, ficará caracterizada a ausência do motivo e da finalidade que justifica a continuidade deste Projeto de

Utilizar o Ambiente Virtual de Aprendizagem para consulta e pesquisa de informações que possam auxiliar no desenvolvimento do trabalho online, trocando ideias e informações com a coordenação do curso.

O trabalho será realizado em regime de plantão em horário estabelecido com a equipe do GEEaD e em consonância com a Direção da Etec polo.

O tutor de apoio local receberá da coordenação do curso, os subsídios necessários para desenvolver um bom trabalho no esclarecimento de dúvidas, na aplicação dos exames, no encaminhamento de materiais e no atendimento técnico aos alunos.

Para o desenvolvimento deste projeto, é importante que o professor tutor local disponha de computador ligado à internet, espaço físico para atendimento aos alunos, material de escritório (papel sulfite, caneta e etc) e pastas sus

Espera-se, como resultado deste projeto de HAE, o cumprimento de todas as etapas de atendimento aos alunos estabelecidas no plano de trabalho e o bom aproveitamento dos alunos no curso, esclarecendo suas dúvidas em rel

Metas associadas:

-> Tutorial de Apoio Presencial do Programa Telecurso TEC - Modalidade Online à 100% dos alunos matriculados

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

Resumo:

Este projeto está diretamente vinculado ao Projeto: "Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft 2016", que tem como responsável o Prof. Me Luiz Henrique Biazotto, e encontra-se devidamente registrado no SAEP. A parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft p
utilizados como ferramentas de apoio nas matrizes curriculares de várias Habilitações Técnicas oferecidas pelo Centro Paula Souza. ● A parceria também oferece licenças para instalação de softwares nos laboratórios de informática das unidades de ensino através do MSDN/
eliminando assim a necessidade de se usar o pen-drive para armazenar arquivos entre e vários outros recursos como calendário, sincronizador de arquivos e comunicador instantâneo. ● 5 licenças do Office (Word, Excel e Power Point) para ser instalado em computadores p

Responsável Local - Parceria entre o Centro Paula Souza e a Microsoft – 1º Semestre 2016"

Israel Nuncio Dias Lucania

22/03/2016

20/07/2016

- O presente projeto tem como foco principal os seguintes objetivos:
- Prover acesso aos benefícios oferecidos pelo convênio firmado entre o Centro Paula Souza e a Microsoft.
- Desenvolver material de divulgação do projeto.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar e nas salas descentralizadas.
- Orientar professores e alunos, através de capacitações e treinamentos quanto à correta utilização das ferramentas oferecidas.
- Possibilitar um meio de comunicação direta com professores, alunos matriculados e egressos, envolvidos no projeto.

- Fazer a gestão dos downloads de software, bem como o acompanhamento de sua utilização por escolas, professores e alunos e os benefícios alcançados na utilização dos mesmos.
- Garantir o uso dos e-mails institucionais por professores, alunos e funcionários da Unidade Escolar.
- Fomentar o uso do DreamSpark pelos alunos e professores da unidade.

Essa parceria oferece para professores e alunos diversos benefícios como: acesso a produtos de desenvolvimento originais da Microsoft através do programa DreamSpark Premium, acesso ao pacote de serviços em nuvem Office 365 e OneDrive, com o e-mail institucional.

Todos os produtos disponibilizados pela parceria, e utilizados em laboratório nas unidades, estão também disponíveis aos alunos, o que garante a continuidade do aprendizado fora do ambiente escolar, uma vez que os mesmos podem instalar esses produtos. O acesso aos benefícios da parceria, depende da criação e uma conta de e-mails, para alunos e professores, o que possibilita uma comunicação rápida entre todos os envolvidos no projeto, facilitando ações de divulgação, orientação e suporte. A conta de e-mail institucional.

Para a execução das atividades previstas, o projeto conta com uma organização composta por três níveis de responsabilidades formadas pela Equipe Administrativa, Equipe Operacional e Equipe de Responsáveis Locais.

Os itens elencados a seguir representam a atividade diária de cada representante local, e descreverá as suas responsabilidades.

- Representar a parceria do projeto junto à sua unidade.
- Acessar diariamente o e-mail local.ueXX@etec.sp.gov.br, onde XX representa o número de sua Etec.
- Orientar os alunos ingressantes e veteranos sobre a existência do projeto, divulgar seus benefícios e incentivar o uso dos recursos;
- Ajudar os alunos e professores no processo de recuperação de senhas de acesso aos recursos da parceria.
- Gerenciar as solicitações e incentivar o uso da conta de e-mail.
- Conferir, consolida e envia/recebe as planilhas de solicitações/retornos de contas;
- Orienta e dá suporte aos alunos e professores das Etecs no uso da conta de e-mail e seus benefícios.
- Emite relatórios de ocorrências e resultados à Equipe Administrativa.
- Participação em eventos e treinamentos oferecidos pelos organizadores do projeto agindo como multiplicador em sua unidade.
- Elaborar relatórios quando solicitado pelo Gestor/Coordenador do projeto ou da equipe operacional.
- Cumprir os prazos estipulados pela equipe operacional/Gestor do Projeto.
- Desenvolver material de divulgação.
- Divulgar o projeto na Unidade Escolar.
- Atender as solicitações da equipe operacional dentro do prazo estipulado.
- Manter as informações do SYSMAIL atualizadas.

Metas associadas:

-> Promover a utilização do E-mail institucional, para comunicação interna e institucional, em 50% dos docentes e servidores

Projeto:

Responsável(ais):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

Resumo:

Trata-se de um projeto de elaboração e de atualização curricular, para atender às exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, os princípios educacionais da LDB e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. O currículo deverá difundir o ensino médio. A articulação é a nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional e o Ensino Médio. A forma integrada será oferecida a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional nº 11/2008; Resolução CNE/CEB nº 03/2008; Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); Parecer CNE/CEB nº 39/2004; Resolução CNE/CEB nº 01/2014; Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002; Pesquisa no Mercado de Trabalho.

Laboratório de Currículo – Informática

Cristina Morishita do Amaral

16/02/2016

31/12/2016

A elaboração dos currículos e de seus respectivos planos de curso é feita levando-se em consideração os seguintes objetivos: - promover adequação do perfil profissional às práticas de recrutamento correntes no mercado de trabalho; - valorizar componentes curriculares profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento de atividades para a vida produtiva; - possibilitar o atendimento das necessidades dos trabalhadores na construção de seus itinerários.

O Laboratório de Currículo, ao construir os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, propõe um perfil profissional que atenda às exigências do mercado de trabalho, ou seja:

A elaboração, a reformulação e a atualização dos currículos e Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas pelo Centro de Educação Tecnológica Paula Souza, seguem uma metodologia desenvolvida no Grupo de Formulações e Análises Curriculares (Gfac). O currículo é estruturado em um Plano de Curso que visa regulamentar a Habilitação Profissional, além de orientar e direcionar o processo de formação de profissionais, com bagagem cultural e técnico-científica, para a vida produtiva em sociedade.

Elaboração do currículo da Habilitação Profissional de Técnico em Informática, estruturado em forma de Plano de Curso.

Metas associadas:

-> Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

Projeto de Gestão Pedagógica – 2016

Projeto de Trabalho da Coordenação Pedagógica

Cibele Schmidtke Silva

03/02/2016

31/12/2016

IDENTIFICAÇÃO			
ETEC	Doutora	Ruth MUNICÍPIO São Vicente	Cardoso
Professor (a) Responsável: Cibele Schmidtke Silva 32 HAEs			nº de HAE
Título do Projeto: Capacitação EaD – Recuperação Continua: Registros, Processos e Procedimentos Didáticos.			

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

A Etec Doutora Ruth Cardoso foi instalada a partir da vontade política da comunidade e de dirigentes do município de São Vicente possuindo atualmente, 7 anos e 5 meses de funcionamento. De acordo com o Banco de Dados da Cetec (Bd Cetec), a Unidade possui 1001 alunos matriculados nas diversas habilitações oferecidas pela Escola, sendo 784 discentes cursando a Etec Sede e 217 na classe descentralizada na EE Enio Vilas Boas, dentro deste universo podemos destacar e justificar o desenvolvimento do projeto:

1) Quanto aos Recursos Humanos atualmente a unidade conta com aproximadamente 60 docentes ministrando aulas nas diversas habilitações da unidade escolar, deste universo 15% (nove docentes) destacam-se com prioridade da gestão pedagógica, pois estão distribuídos conforme segue:

- 10%, que corresponde a 6 docentes, não possuem formação docente para ensino técnico (licenciatura);
- 05%, que corresponde a 3 docentes, embora tenham recebido orientações da coordenação pedagógica e de curso para o desenvolvimento da rotina escolar, possuem pouca experiência

na prática docente.

2) Quanto a evasão, os indicadores do BdCetec no período de 2014 a 2015, permitem analisar que a Unidade Escolar não conseguiu garantir a permanência de 62 alunos, número que corresponde a 6,19% do universo de matriculados (1001 alunos) na Unidade Escolar. Analisando ainda os dados por curso verificamos que a habilitação com maior índice de perda é o Técnico em Informática oferecido nos períodos diurno e noturno, apresentando 50% da evasão total da Escola, ou seja, 31 alunos. A maioria dos alunos são trabalhadores e estavam matriculados no período noturno.

A Unidade Escolar buscando identificar as causas de perda escolar, principalmente às do aluno trabalhador, realiza levantamento, através de questionário com os alunos desistentes, para elaborar estratégias que permitam atender as expectativas do aluno e por consequência melhorar as condições de permanência no curso. Este indicador permite identificar que 40% dos alunos que não concluem a habilitação apresentam baixo rendimento nos componentes curriculares e por consequência dificuldade em acompanhar o curso.

3) A formação continuada do docente é uma preocupação constante da equipe gestora que busca em diversas oportunidades a compreensão dialógica do conhecimento afim de proporcionar momentos de ação reflexiva proporcionando o repensar da prática docente e a reelaboração dos saberes existentes quando nos deparamos com as questões abaixo:

- Índices de retenção X abandono.
- Ensino de excelência X retenção.
- A experiência docente X garantia do sucesso escolar.
- Recuperação contínua X sucesso escolar.

4) No ano de 2015, os indicadores do Observatório Escolar, demonstraram que, embora a gestão pedagógica tenha grande atenção da equipe gestora, existem falhas na sistematização na avaliação da aprendizagem e no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno.

5) O Projeto Político Pedagógico da Etec Doutora Ruth Cardoso sugere práticas, para garantir o princípio da igualdade em relação a permanência escolar, com temas com foco no trabalho com a andragogia, recuperação do ensino aprendizagem e a capacitação docente em serviço, presencial e a distância, além de outro que permitam reflexões individuais e coletivas.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

O projeto tem como objetivo:

a) Contribuir para que a Etec Doutora Ruth Cardoso, seja reconhecida como parte integrante da rede de escolas competentes em educação profissional do Centro Paula Souza, utilizando para tanto a análise constante dos indicadores internos e externos;

b) Realizar a formação continuada do docente para sistematização dos processos de gestão pedagógica em relação ao processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno, como estratégia para o sucesso escolar.

C. META(S) DO PROJETO:

a) Ofertar formação continuada a 100% dos docentes (60 docentes) com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno como estratégia para o sucesso escolar.

b) Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão na Habilitação de Técnico em Informática no período noturno.

D. METODOLOGIA(S)

1) Elaboração de material e oferecimento de três capacitações de docentes, durante o ano letivo de 2016, com foco na avaliação da aprendizagem e no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno, sendo:

a) uma presencial, em reunião pedagógica, conforme calendário escolar homologado, com duração de 4 horas que contemplará 100% dos docentes da Unidade Escolar;

b) duas capacitações a distância, através da plataforma modlle, sendo:

- uma no primeiro semestre letivo, com duração de 35 horas distribuídas em três semanas, que contemplará até 30 docentes;
- uma a distância, através da plataforma modlle, no segundo semestre letivo, com duração de 35 horas distribuídas em três semanas, que contemplará os 30 docentes não inscritos na capacitação do primeiro semestre;
- as duas capacitações serão compostas por três módulos, conforme segue:

Módulo 1: Ambientação e Conceituação de Avaliar, aprender e recuperar;

Módulo 2: Estratégias de Recuperação;

Módulo 3: Registros de Recuperação e sua Importância no Processo de Aprendizagem.

2) Seleção de participantes para a capacitação à distância, a ser realizada no primeiro semestre, através dos critérios:

- Ser contratado por período determinado;
- Ser contratado por prazo indeterminado por menos 2 anos;
- Não possuir licenciatura plena ou equivalente;
- Ser contratado por prazo indeterminado;
- Possuir licenciatura plena ou equivalente.
- Cada capacitação terá 3 módulos a distância distribuídos da forma a seguir:

3) Orientação e correção das atividades das capacitações não presenciais (ANP's), sendo considerado como os docentes que concluírem as atividades propostas em cada módulo da capacitação.

4) Elaboração de certificados aos concluintes da capacitação.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Capacitação Presencial sobre Avaliação da Aprendizagem e Recuperação Contínua	04/02/2015
Referente à Capacitação do 1º Semestre	
Apresentação do Projeto a Comunidade Escolar	04/02/2016 a 17/02/2016
Inscrições para as capacitações	18/02/2016 a 05/03/2016
Seleção das inscrições	06/03/2016 a 21/03/2016
Divulgação dos docentes que participarão da capacitação	22/03/2016 a 02/04/2016
Módulo 1	12/04/2016 a 19/04/2016
	20/04/2016 a

Módulo 2	27/04/2016
Módulo 3	28/04/2016 a 05/05/2016
Referente à Capacitação do 2º Semestre	
Reapresentação do Projeto a Comunidade Escolar	22/07/2016 a 06/08/2016
Inscrições para as capacitações	07/08/2016 a 22/08/2016
Seleção das inscrições	23/08/2016 a 07/09/2016
Divulgação dos docentes que participarão da capacitação	08/09/2016 a 25/09/2016
Módulo 1	04/10/2016 a 11/10/2016
Módulo 2	12/10/2016 a 19/10/2016
Módulo 3	20/10/2016 a 27/10/2016

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

a) Realizar a formação continuada com 48 professores, ou seja, 80% do corpo docente da Unidade de Ensino com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem;

b) Reduzir em 50% (aproximadamente 15 de um total de 31 alunos) a perda na habilitação em Técnico em Informática, no período noturno.

/// período não superior a 15 dias

Metas associadas:

- > Ofertar formação continuada a 100% dos docentes (70 docentes) com foco no processo, estratégia, registro e oferecimento da recuperação da aprendizagem do aluno como estratégia para o sucesso escolar.
- > Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno

Projeto:
Responsável(eis):
Data de Início:
Data Final:
Descrição:

Projeto de Orientação e Apoio Educacional - 2016

Projeto de Trabalho Orientação Educacional

Elissângela Leite Freitas

03/02/2016

31/12/2016

IDENTIFICAÇÃO

ETEC Doutora Ruth Cardoso – 194

MUNICÍPIO: São Vicente

Professor(a) Responsável: Elissangela Freitas Leite

nº de HAE 28

Título do Projeto: Recuperação continuada para permanência do aluno na escola.

A. JUSTIFICATIVAS DO PROJETO (FUNDAMENTADAS A PARTIR DE INDICADORES ESCOLHIDOS PELO DOCENTE, EM CONJUNTO COM A DIREÇÃO E, CITADOS NO PROJETO)

A Etec Doutora Ruth Cardoso foi instalada a partir da vontade política da comunidade e de dirigentes do município de São Vicente possuindo atualmente, 6 anos e 8 meses de funcionamento. De acordo com o Banco de Dados da Cetec (Bd Cetec), a Unidade possui 1001 alunos matriculados nas diversas habilitações oferecidas pela Escola, sendo 784 discentes cursando a Etec Sede e 217 na classe descentralizada na EE Ênio Vilas Boas, dentro deste universo podemos destacar e justificar o desenvolvimento do projeto:

1. Em sua proposta pedagógica, a Unidade Escolar, demonstra a intencionalidade em efetivar o princípio pedagógico que garanta a permanência do aluno na escola. Essa permanência poderá acontecer quando a escola elaborar ações que possam visualizar e diagnosticar as expectativas da comunidade discente.

2. A análise do WebSAI de 2014, aponta um resultado de 70,11% do ideal na área de acompanhamento e avaliação da aprendizagem da dimensão de Desempenho Escolar do Indicador de Processo, onde avaliam-se as seguintes questões:

- acompanhamento dos alunos com desempenho insatisfatório e dificuldades;
- apresentação dos critérios de avaliação;
- correções de avaliações;
- ações da escola para recuperação de alunos com dificuldade de construção do conhecimento e baixo rendimento escolar.

Na pontuação obtida nesta área ainda se observa desproporcionalidade nos resultados, demonstrando nitidamente as diversas impressões dos diversos segmentos, conforme podemos observar abaixo:

Acompanhamento e avaliação da aprendizagem	Aluno	Professor	Direção	Total
	47%	81,50%	94,81%	70,11%

Quando comparamos os resultados das impressões da comunidade escolar verificamos uma diferença de:

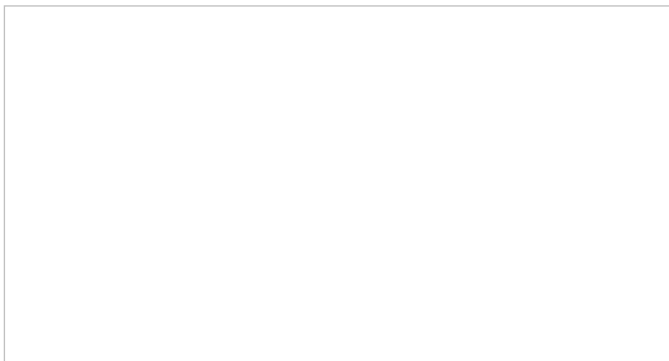
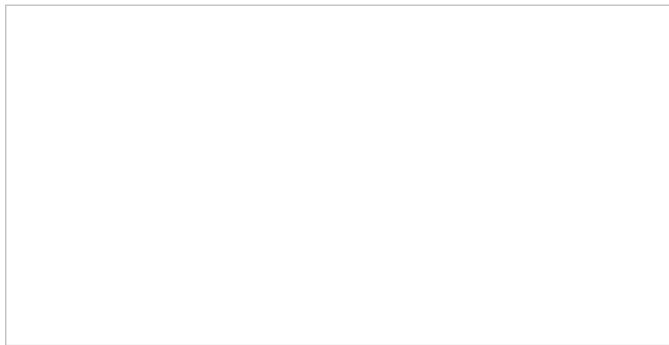
- 47,81% entre as respostas da direção e discentes;
- 34% entre as respostas de docentes e discentes; e
- 13,31% entre direção e docentes.

3. Quanto à evasão, os indicadores do Bd Cetec no período de 2014, permitem analisar que a Unidade Escolar não conseguiu garantir a permanência de, em média, 106 alunos, número que

corresponde a 10,59% do universo de matriculados (1001 alunos) na Unidade Escolar. Analisando ainda os dados por curso verificamos que a habilitação com maior índice de perda é o Técnico em Informática, o qual possui 28% do total da perda no ano (média de 51,5 alunos) e o período noturno representa o maior número de evasão, conforme tabela abaixo:

Semestre/Ano	Habilitação	Perda
1º Sem/2014	Informática - Noite	16
2º Sem/2014	Informática - Noite	19

O curso no referido período representa 17% da evasão total da Escola, ou seja, 35 alunos. A maioria dos alunos são trabalhadores, conforme pesquisa de evasão expressa nos gráficos seguintes (os quais representam os cursos no período da tarde e noite):



A Unidade Escolar, buscando identificar as causas de perda escolar, principalmente às do aluno trabalhador, realiza levantamento, através de questionário com alunos desistentes, para elaborar estratégias que permitam atender as expectativas do aluno e por consequência melhorar as condições de permanência no curso. Este indicador permite verificar que 40% dos alunos que não concluem a habilitação apresentam baixo rendimento nos componentes curriculares e por consequência, dificuldade em acompanhar o curso.

Analisando agora o desenvolvimento das turmas ingressantes no 1º e 2º Semestres de 2014, tem-se uma redução no índice de aprovados o que acarreta, logo, um maior índice de evasão, conforme tabela abaixo:

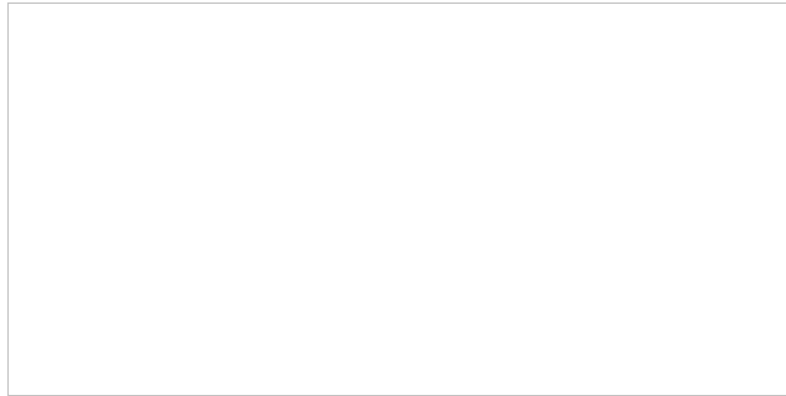
1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	CONCLUINTES	APROVADOS
1ºSem/2014	2ºSem/2014	1ºSem/2015		%
42	37	34	23	55%
1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	CONCLUINTES	APROVADOS
2ºSem/2014	1ºSem/2015	2ºSem/2015		%
46	29	20	14	30%

A taxa média de perda escolar de alunos (evasão) em 2014, nas habilitações técnicas, foi de 36,52% (34,8% no 1º Semestre e 38,24% no 2º Semestre), de acordo com os dados disponibilizados pela supervisão Escolar (Curso sobre Indicadores). Os dados de 2015 ainda não foram consolidados devido ao processo de reclassificação estar em andamento.

4. A análise dos resultados das progressões parciais dos conselhos de classes finais dos anos de 2014 e 2015, como segue nos gráficos abaixo:

Modalidade	1º Sem/2014	2º Sem/2014	1º Sem/2015	2º Sem/2015
Ensino Médio	--	07	--	22
Ensino Técnico	13	10	13	14
Total do ano	30		49	

Desenvolvimento das Progressões Parciais – Ensino Médio e Técnico



Assim, permitem realizar as considerações abaixo:

- 30 Progressões Parciais entre o Ensino Médio e Habilitações do Ensino Técnico em 2014;
- 49 Progressões Parciais entre Ensino Médio e Habilitações do Ensino Técnico em 2015;
- 63,33% (= 19 progressões) correspondem ao aumento das Progressões Parciais;
- 22 progressões no ano de 2015 são de componentes curriculares do Ensino Médio;
- 12,5 progressões por semestre correspondem a habilitações técnicas;

Os dados acima demonstram que há um aumento no número de Progressões Parciais no ensino médio regular.

5. O acompanhamento das atribuições, do perfil profissional de cada habilitação técnica, adquiridas pelos alunos e avaliação docente, indicador interno da Etec Doutora Ruth Cardoso para melhoria

continua, permitem avaliar os seguintes aspectos:

- Comunidade Discente: adaptações quanto às metodologias em sala de aula, ou seja, professores com dificuldades de trabalhar e avaliar por competências, professores que não utilizam estratégias diferenciadas de aprendizagem;
- Comunidade Docente: alunos com dificuldade nos conhecimentos científicos; hábitos de estudos (alunos com falta de organização e métodos de estudo fora do período escolar).

6. Necessidade de mediar às relações interpessoais do aluno/escola/. Saber ouvir favorece a relação de pertencimento e valorização dos conhecimentos a serem agregados no ensino e aprendizagem promovendo sua permanência na escola. E, também, mediar às relações entre pais/escola pela importância como colaboração na investigação do aluno e, a união dos pais com a escola numa parceria de força, de estímulo no sucesso escolar.

B. OBJETIVO(S) DO PROJETO:

Objetivos gerais:

Diminuir a evasão escolar no 1º e 2º módulos do curso Técnico em Informática do período noturno, na Etec Doutora Ruth Cardoso (Sede).

Diminuir o número de Progressões Parciais em todos os cursos da Unidade;

Objetivos específicos:

a) Efetivar um dos princípios pedagógicos da Unidade Escolar Etec Doutora Ruth Cardoso que é a permanência do aluno;

b) Mediar as relações interpessoais aluno/escola/pais; orientação das práticas de estudo, orientar quanto à progressão parcial e informar sobre o desenvolvimento do aluno.

C. META(S) DO PROJETO:

C. META(S) DO PROJETO:

- Diminuir em 50% a evasão escolar no 1º e 2º módulos do curso Técnico em Informática do período noite da Etec Doutora Ruth Cardoso (Sede);
- Diminuir em 60% as Progressões Parciais do Ensino Médio, passando de 22 (2015) para 9 (2016).

D. METODOLOGIA(S):

- Recepção dos alunos na 1ª semana, esclarecendo os objetivos de cada curso;
- Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas;
- Elaboração e acompanhamento de grupos de estudos com alunos voluntários, nos contra turnos, para tirar dúvidas e oferecer reforços de bases científicas fundamentais para o andamento do componente;
- Trabalhar as expectativas dos alunos levantadas através de reuniões com representantes de classe para fortalecer do pertencimento;
- Trazer ex-alunos para motivar e incentivar os novos;
- Realização de reuniões periódicas com os representantes de classe para diagnosticar dificuldades e sugestões dos alunos;
- Acompanhamento e análise da frequência mensal dos alunos juntamente com a tríade orientação educacional/coordenação pedagógica/curso e Secretaria Acadêmica;
- Fazer o levantamento das PPs;
- Gerenciamento das PPs: organização e elaboração de cronograma para um processo de avaliação, intervenção e acompanhamento de procedimentos para alunos;
- Participação nos conselhos de classe e em reunião de pais;
- Sensibilizar quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico;
- Formar parcerias com empresas e visitas técnicas;
- Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais.

E. CRONOGRAMA DO PROJETO	
ATIVIDADES	PERÍODOS[1]
Referente ao 1º Semestre	
Apresentação do projeto à Comunidade Escolar	04/02/2016 a 17/02/2016
Assistência a alunos que apresentem dificuldades de ajustamento ou problemas de rendimento escolar.	17/02/2016 a 04/07/2016
Divulgação e inscrição de monitores para grupos de estudos dos componentes do Ensino médio e Ensino Técnico	18/02/2016 a 05/03/2016
Acompanhamento das faltas e contato com os alunos faltantes nas primeiras semanas;	07/02/2016 a 04/03/2016
Acompanhar, junto com os coordenadores, a recepção dos alunos na primeira semana, esclarecendo os objetivos de cada curso.	03/02/2016 a 15/02/2016
Acompanhamento nas ações sistematizadas pela escola referente à permanência do aluno	03/02/2016 a 04/07/2016
Elaborar cronograma de entrega de conteúdos e aplicação de instrumentos avaliativos para os docentes e alunos de PP (progressão parcial).	18/02/2016 a 05/03/2016
Acompanhar a ação de sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico: oportunidade de estágio, de emprego, ascensão social e consequentemente melhoria financeira.	17/02/2016 a 07/07/2016
Acompanhar conselhos de classe, onde os representantes têm participação ativa junto aos professores, coordenadores, direção, tendo como objetivo disseminar os assuntos elencados, tanto dos docentes quanto dos discentes e, a participação dos mesmos nas reuniões de pais	17/02/2016 a 07/07/2016
Seleção das inscrições e organização dos grupos de estudos	06/03/2016 a 21/03/2016
Incentivar a Integração entre os alunos/direção através de reuniões e bate-papos informais, o que já ocorre no dia a dia, bem como os formais com os membros integrantes do grêmio em reuniões periódicas em calendário.	17/02/2016 a 07/07/2016
Participação em reuniões da equipe gestora, pedagógicas e cursos, e demais eventos escolares.	04/02/2016 a 04/07/2016
Acompanhamento dos grupos de estudos/ Acompanhamento sistemático das PPs.	22/03/2016 a 02/04/2016
Indicar ex-alunos para palestras motivacionais a fim de incentivar os novos, através de palestras levando em conta a sua vivência e experiência pós Etec; palestras com profissionais da área mostrando as dificuldades e as oportunidades encontradas na área. Tais ações deverão ocorrer nos 30 primeiros dias letivo.	11/02/2016 a 23/03/2016
Realização de reunião com os representantes de classe para diagnosticar dificuldades e sugestões dos alunos sobre seu aprendizado	12/04/2016 a 19/04/2016
Elaborar e analisar relatório com os dados diagnosticados na reunião com os representantes em relação aos componentes e suas estratégias metodológicas e compartilhar com a coordenação pedagógica para possíveis capacitações docentes.	20/04/2016 a 27/04/2016
Inscrição de alunos para Oficina de recuperação Intensiva das bases tecnológicas dos componentes para sábado letivo (07/05)	28/04/2016 a 05/05/2016
Formar parcerias com empresas e visitas técnicas;	11/02/2016 a 30/06/2016

Acompanhamento dos grupos de estudos/Acompanhamento sistemático das PPs.	09/05/2016 a 20/05/2016
Realização de reunião com os representantes de classe para diagnosticar dificuldades e sugestões dos alunos sobre seu aprendizado	23/05/2016 a 03/06/2016
Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais.	11/02/2016 a 30/11/2016
Analisar os dados dos relatórios de acompanhamentos feitos nos grupos de estudos.	14/06/2016 a 24/06/2016
Referente ao 2º Semestre	
Apresentação dos dados coletados e analisados dos grupos de estudos à Comunidade Escolar	22/07/2016 a 06/08/2016
Assistência a alunos que apresentem dificuldades de ajustamento ou problemas de rendimento escolar.	22/07/2016 a 30/11/2016
Acompanhar a ação de sensibilização quanto às oportunidades que virão junto com o curso técnico: oportunidade de estágio, de emprego, ascensão social e consequentemente melhoria financeira.	22/07/2016 a 09/12/2016
Indicar ex-alunos para palestras motivacionais a fim de incentivar os novos, através de palestras levando em conta a sua vivência e experiência pós Etec; palestras com profissionais da área mostrando as dificuldades e as oportunidades encontradas na área. Tais ações deverão ocorrer nos 30 primeiros dias letivos.	21/07/2016 a 31/08/2016
Incentivar a Integração entre os alunos/direção através de reuniões e bate-papos informais, o que já ocorre no dia a dia, bem como os formais com os membros integrantes do grêmio em reuniões periódicas em calendário.	22/07/2016 a 09/12/2016
Acompanhamento nas ações sistematizadas pela escola referente a permanência do aluno	19/07/2016 a 09/12/2016
Acompanhar conselhos de classe, onde os representantes têm participação ativa junto aos professores, coordenadores, direção, tendo como objetivo disseminar os assuntos elencados, tanto dos docentes quanto dos discentes e, a participação dos mesmos nas reuniões de pais	22/07/2016 a 09/12/2016
Elaborar cronograma de entrega de conteúdos e aplicação de instrumentos avaliativos para os docentes e alunos de PP (progressão parcial).	22/07/2016 a 06/08/2016
Participação nos conselhos de classe e reunião de pais	22/07/2016 a 09/12/2016
Divulgação e inscrições de monitores para os grupos de estudos dos componentes dos Ensino Médio e Ensino Técnicos	07/08/2016 a 22/08/2016
Auxílio aos professores para organização de instrumentos de avaliação, critérios de desempenho na avaliação de competências e procedimentos didáticos na recuperação continuada.	22/07/2016 a 30/11/2016
Seleção das inscrições e organização dos grupos de estudos	23/08/2016 a 07/09/2016
Participação em reuniões da equipe gestora, pedagógicas e cursos, e demais eventos escolares.	22/07/2016 a 09/12/2016
Acompanhamento dos grupos de estudos/ Acompanhamento sistemático das PPs.	08/09/2016 a 25/09/2016
Realização de reunião com os representantes de classe para diagnosticar dificuldades e sugestões dos alunos sobre seu aprendizado	08/09/2016 a 25/09/2016
Elaborar e analisar relatório com os dados diagnosticados na reunião com os representantes em relação aos componentes e suas estratégias metodológicas e compartilhar com a coordenação pedagógica para possíveis capacitações docentes.	04/10/2016 a 11/10/2016
Formar parcerias com empresas e visitas técnicas;	22/07/2016 a 01/11/2016
Integração entre os alunos e aluno/direção, através de reuniões e bate-papos informais.	21/07/2016 a 14/12/2016

Inscrição de alunos para Oficina de recuperação Intensiva das bases tecnológicas dos componentes para o sábado letivo	12/10/2016 a 19/10/2016
Oficina de recuperação intensiva no sábado letivo	20/10/2016 a 27/10/2016
Acompanhamento dos grupos de estudos/Acompanhamento sistemático das PPs	20/10/2016 a 27/10/2016
Analisar os dados dos relatórios de acompanhamentos feitos nos grupos de estudos.	31/10/2016 a 08/11/2016

F. RESULTADOS ESPERADOS (OS RESULTADOS DEVEM SER QUANTIFICADOS).

Esperamos que, após as execuções das ações desenvolvidas ao longo do semestre/ano, possamos:

Diminuir em 50% a evasão escolar no 1º e 2º módulos do curso Técnico em Informática do período noite da Etec Doutora Ruth Cardoso (Sede);

Diminuir em 60% as Progressões Parciais do Ensino Médio, passando de 22 (2015) para 9 (2016).

/// Períodos não superiores a 15 dias

Metas associadas:

- > Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno
- > Diminuição de 60% (= 29,4 PP) das progressões parciais.
- > Verificar 100% dos registros do processo de recuperação contínua nos Planos de Trabalho Docente e Diários de Classe

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

Resumo:

Trata-se de um projeto de elaboração e de atualização curricular, para atender às exigências profissionais requeridas pelo mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, os princípios educacionais da LDB e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. O currículo deverá diferenciar-se do currículo do ensino médio. A articulação é a nova forma de relacionamento entre a Educação Profissional e o Ensino Médio. A forma integrada será oferecida a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional no 11/2008; Resolução CNE/CEB no 03/2008; Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN); Parecer CNE/CEB no 39/2004; Resolução CNE/CEB no 01/2014; Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002; Pesquisa no Mercado de Trabalho

Laboratório de Currículo – Desenvolvimento de Sistemas

Cristina Morishita do Amaral

16/02/2016

31/12/2016

A elaboração dos currículos e de seus respectivos planos de curso é feita levando-se em consideração os seguintes

objetivos:

- promover adequação do perfil profissional às práticas de recrutamento correntes no mercado de trabalho;
- valorizar componentes curriculares relacionados ao desenvolvimento de competências comportamentais;

- possibilitar aos alunos, ainda durante o seu processo de formação, a vivência de situações que se concretizem na perspectiva dos futuros empregadores;
- utilizar metodologia que propicie o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas novos, comunicar ideias, tomar decisões, ter iniciativa, ser criativo, ter autonomia intelectual e representar as regras de convivência democrática;
- desenvolver a educação profissional integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia e conduzir ao permanente desenvolvimento de atividades para a vida produtiva;
- possibilitar o atendimento das necessidades dos trabalhadores na construção de seus itinerários individuais que conduzem a níveis mais elevados de competências profissionais;
- desenvolver as competências profissionais do técnico, através da ação conjunta de seus profissionais do mundo do trabalho e profissionais da educação;
- possibilitar a avaliação, o reconhecimento e a certificação adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento e conclusão dos estudos.

O Laboratório de Currículo, ao construir os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, propõe um perfil profissional que atenda às exigências do mercado de trabalho, ou seja, formar um profissional não somente com o domínio de competências técnicas, mas que apresente capacidade crítica e analítica, espírito empreendedor e capacidade para resolver problemas novos e estabelecer convivência democrática.

Metas associadas:

-> Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno

Projeto:**Responsável(eis):****Data de Início:****Data Final:****Descrição:**

Resumo:

O projeto visa transformar a biblioteca, em um ambiente acolhedor de aprendizado ativo no processo de busca e construção do saber, integrando a comunidade escolar de forma dinâmica, criativa, viva e envolvente para que possam utilizá-la , de forma significativa no enri

Biblioteca Ativa

Patricia Silva Santa e Josineide Alves Fernandes

11/02/2016

14/07/2016

Objetivos

Implantar ações de caráter pedagógico e cultural possibilitando a expansão do conhecimento e ampliação dos horizontes dos usuários;
 Atender as exigências do currículo, incentivando o hábito de leitura e o desenvolvimento da capacidade de pesquisa fazendo surgir o leitor crítico, criativo e independente;
 Através de sub-projetos, constituídos de oficinas, workshops e palestras estimular a formação profissional e cidadã dos alunos do ensino técnico.
 Contribuir para a que a biblioteca seja um ambiente acolhedor e educativo, devido as informações e materiais que oferece, contribuindo ativamente para o fortalecimento do ensino e dando-lhe um sentido onde os alunos não sigam caminhos pré determinados, mas procri
 Contribuir ativamente com a educação, colocando à disposição dos usuários (comunidade escolar), um ambiente capaz de sustentar os programas de ensino, facilitando o seu acesso ao acervo;
 Conscientizar o corpo docente e discente sobre a importância da leitura e da preservação dos livros como um bem patrimonial, possibilitando o crescimento cultural da comunidade cultura;
 Cooperar com docentes na seleção e utilização do acervo;
 Organização do material bibliográfico (conservação, manutenção, aquisição, descarte, divulgação e exposição dos mesmos).

JUSTIFICATIVA

Um dos principais problemas na educação atual brasileira é a dificuldade que os educandos tem em ler e produzir textos. Entendemos que a prática de leitura e escrita é uma pratica de cidadania pois é necessário interagir com a leitura e a escrita dentro e fora do conte
 Adquirir conhecimento sem o domínio da leitura é impossível, pois através dela o aluno tem acesso a diversas áreas de conhecimento, interagindo com várias fontes de informação. Faz-se necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como o ato de prazer
 Nesse contexto nasce o Projeto Biblioteca Ativa que busca estimular a leitura e escrita da comunidade escolar da Etec Doutora Ruth Cardoso por meio de ações pedagógicas e culturais possibilitando a leitura que vai além das letras, dando ferramentas que possibilitem
 Diante desse desafio, entende-se que a biblioteca escolar precisa oferecer algo além dos livros nas estantes. É preciso desenvolver nos alunos valores culturais e éticos tornando-os sujeitos críticos e criativos, capazes de contribuir significativamente para sociedade e

Ampliação do horário de atendimento para contemplar respectivamente os períodos da manhã, tarde e noite, pois por motivos médicos a unidade escolar não dispõe de analista técnico administrativo (bibliotecária) desde novembro de 2013. Diante do exposto, entendemos
 A biblioteca escolar é geralmente a primeira e a única, conhecida pela maioria das crianças das classes populares que freqüentam as escolas. Levando em consideração este fato, SEMÃO, SCHERCHER, NEVES (1993: 13) menciona que a biblioteca escolar precisa se
 Uma biblioteca em funcionamento é condição básica de sustentação de um ensino de qualidade, sendo indissociável do ambiente escolar, ou seja, o primeiro assume um papel complementar ao segundo que possui a função de atender a uma comunidade que busca a o
 A biblioteca foi criada para ampliar o ensino formal, sendo de sua competência, grande parcela no desenvolvimento da capacidade de ler. Desfazendo a associação leitura/tarefa escolar, uma biblioteca escolar não pode restringir-se apenas aos conteúdos que venham ao
 Pesquisas feitas pelo governo federal nos últimos anos já detectaram uma relação clara entre o uso frequente do espaço e o bom desempenho dos estudantes. "A biblioteca escolar bem utilizada funciona como uma potente ferramenta para o desenvolvimento do aluno, d

Conforme retificação do Ofício Conjunto nº 002/2015 - CGD e Cetec, segue horário de trabalho da docente PATRICIA.S SANTANA

SEGUNDA: 12:30 - 21:30

TERÇA: 9:00 - 18:00

QUARTA: 10:30 - 16:30

QUINTA: 17:30 - 21:30

SEXTA: 17:30 - 21:30

Metodologia Realizar atividades pedagógicas e culturais com a participação de alunos e professores através de :

- Articulação de projeto de incentivo à leitura;
- Organização da biblioteca para atividades que serão desenvolvidas;
- Atividades de conscientização da importância da leitura e preservação do acervo;
- Leitura de gêneros como: contos, poemas, crônicas, entre outros;
- Divulgação de obras literárias e da programação de atividades;
- Visitas monitoradas para conhecimento do acervo disponível;
- Exposições temáticas e oficinas culturais;
- Oficinas e palestras de estímulo profissional para o Ensino Técnico
- Realização de concursos e campeonatos;
- Empréstimos e escambo de livros;
- Registro e relato de todas as atividades relativas ao projeto;
- Divulgação nas redes sociais dos registros das atividades executadas.

Espera-se que o presente projeto traga uma nova dinâmica para o espaço da biblioteca, tornando-a mais atrativa e acolhedora na perspectiva de 70% dos usuários, incentivando-os a praticar o bom hábito da leitura, ca

Metas associadas:

-> Ações de Incentivo a Leitura e Utilização da Biblioteca, aumentando em 30% o número de empréstimos

Projeto:	Manutenção da ferramenta 5S
Responsável(eis):	Leonardo Novaes da Silva
Data de Início:	03/02/2016
Data Final:	22/07/2016

Descrição:

sumo:

Desde os conceitos tradicionais de gerenciamento, até a Gestão da Qualidade Total, muitas filosofias, técnicas, ferramentas e formas de gestão foram criadas, aprimoradas ou redefinidas, com o intuito de criar as condições adequadas nas organizações para obter os melhor projeto da área de qualidade será acompanhado pelos GEF – Gestores de Espaço Físico de cada regional, disseminando a metodologia nas Etec's, a um professor responsável, que se encarregará de implementar a filosofia, envolvendo alunos, professores e funcionários, e a

Objetivos

eral:

Garantir a prática sistemática dos três primeiros "S" até a sua consolidação.

Específicos:

- Definir e implementar as estratégias para consolidação de cada "S" (SEIRI, SEITON E SEISO), tanto na parte operacional quanto na comportamental dos envolvidos no projeto;

- Ampliar o número de ambientes avaliados;

- Estipular metas desafiadoras em relação aos resultados obtidos nos ambientes avaliados em 2015 e

para os novos em 2016;

- Ampliar a participação de alunos, professores e funcionários com o projeto.

- Capacitar os novos alunos, professores e funcionários em relação à ferramenta e reciclar os que foram capacitados em 2015;

- Recapacitar os avaliadores;

Justificativa

Muitas organizações acreditam que o lançamento do 5S é suficiente para a consolidação dos três primeiros "S". Esta postura provoca uma certa acomodação na prática do 5S, trazendo como consequência um retorno à antiga situação ao longo do tempo.

As atividades de preparação para o dia do lançamento do 5S realmente promovem uma melhoria assustadora no ambiente de trabalho. Muito material é descartado, os ambientes ficam mais limpos a até pintados. Porém, as pessoas que promovem o 5S têm de entender que essas atividades são realizadas à base do entusiasmo.

O tempo de prática dos três primeiros "S", do dia do treinamento até o dia do lançamento do 5S, não é suficiente para que as pessoas internalizem os bons hábitos. Com a prática do 5S, não se deseja apenas mudar o ambiente de trabalho nem o comportamento das pessoas. Pretende-se mudar as atitudes e até os seus valores. Isto só é possível com uma frequência muito grande de um novo comportamento.

Para os alunos, incluindo os que estarão iniciando suas atividades neste ano de 2016, as ações desencadeadas com projetos desta natureza possibilitarão a oportunidade de aprender e incorporar comportamentos fundamentais, exigidos tanto na vida social como na vida profissional, tais como: organização, disciplina, iniciativa, pró-atividade, responsabilidade, compartilhamento de propósitos. Afinal, formamos alunos para um mundo que exige de todos o compromisso com atitudes melhores, desta forma a proposta é que aprendam e reproduzam esses conceitos em suas atividades profissionais e sociais, tornando-se multiplicadores destas práticas, técnicas e ideias.

Metodologia

O projeto deve ser expandido para todos os setores da escola e para tanto de faz necessário a utilização dos instrumentos já elaborados com a devida frequência:

1) Planilha AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO (aplicar uma vez no ano) e priorizar para aqueles ambientes que não foram avaliados em 2015. Registrar as evidências através de fotos. Estas avaliações podem ser de rotina ou provocadas por mudanças significativas no ambiente de trabalho e devem ser feitas por pessoas que não tenham relação direta com as áreas avaliadas.

2) Planilha avaliação mensal do Programa 5S (aplicar nos ambientes trabalhados em 2015 e nos que serão inseridos em 2016). Evidenciar através de fotos.

3) Planilha: REGISTRO DAS MELHORIAS NOS AMBIENTES DE TRABALHO (mensal - aplicar nos ambientes trabalhados em 2015 e nos que serão inseridos em 2016).

4) Estabelecer metas (deve-se definir que pontuação dos três primeiros "S" (ou de cada S) se deseja chegar a um determinado momento (que é o da próxima avaliação) e até lá, verificar em determinados períodos (por meio de auto avaliações), se a evolução apresentada tende a alcançar a meta, fazendo as devidas correções de rumo. As metas podem ser globais (de toda a escola) ou específicas (de cada local), observando-se as devidas correlações entre elas. Como parâmetro, verificar os resultados obtidos nas planilhas AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AMBIENTE DE TRABALHO e Planilha avaliação mensal do Programa 5S.

5) Reaplicar o Dia D;

6) Reforçar os conceitos dos três primeiros "S" conforme orientações abaixo;

7) Implementar uma sistemática de reconhecimento (não financeiro) para os setores que se destaquem, ressaltando que o reconhecimento deve ser feito sempre para a equipe e não para o indivíduo.

8) Elaborar o relatório final descrevendo todas as etapas.

1º S - SEIRI

Não confundir o SEIRI como “Lançamento do 5S” ou com o descarte. O SEIRI deve ser visto como uma atividade de combate às perdas e aos desperdícios.

Uma estratégia utilizada é definir uma frequência para o descarte de materiais que se acumulam ou que não foram descartados anteriormente por falta de conscientização.

Em todos os lugares existem a ala dos “conservadores” e a ala dos “liberais”, ou seja, pessoas que resistem em manter guardadas as coisas que não têm utilização frequente e outras que, sem uma preparação adequada, descartam materiais úteis e necessários. Para solucionar tais problemas, além da orientação e frequente acompanhamento do coordenador e avaliadores do 5S, fazer visitas à área de descarte e avaliar o que está sendo descartado, tomando as providências necessárias.

No caso de equipamentos sobressalentes ou material de grande volume ou peso, que estão obsoletos ou sem perspectiva de utilização, mas que precisam de uma avaliação mais aprofundada, envolvendo área técnicas e/ou alto nível hierárquico, podem ser etiquetados, sem necessitar transportá-los à área de descarte. Também podem ser tiradas fotos desses materiais e enviadas para a área de descarte como forma de tratar definitivamente o assunto.

2º S – SEITON

Na execução do SEITON deve haver uma preocupação com uma sistemática que induza as pessoas a repor os recursos na posição original, por exemplo:

a) Definição do local de guarda de cada recurso (um lugar para cada coisa, cada coisa em seu lugar);

b) Instalação de locais de guarda adequados a cada recurso, de forma que facilite o acesso e não comprometa sua preservação;

c) Identificação dos objetos e respectivos locais de guarda, inclusive utilizando cores. A comparação entre a identificação do objeto e a sinalização do local induzirá o usuário a repor o recurso no local predeterminado;

Uma forma que permite uma boa racionalização de espaços e acesso rápido aos materiais necessários é uma análise crítica de layouts, tanto de todo ambiente quanto da guarda de todos os recursos. A discussão com os próprios usuários dos ambientes, é de fundamental importância para o desenvolvimento de layouts práticos e eficientes.

3º S – SEISO

Diferença entre SEISO e “faxina”. A tradução do SEISO como “limpeza” induz as pessoas a associarem-no a uma atividade de remoção de sujeira (faxina) e de pouco valor agregado. O termo “inspeção” traduz melhor o conceito de SEISO, pois “inspeção” transmite uma postura mais crítica no ato da limpeza, passando a ser encarada como uma oportunidade para detecção de anormalidades e suas respectivas causas, promovendo, posteriormente, sua eliminação ou seu bloqueio. Daí por que é importante que a limpeza seja feita pelos próprios usuários. Desse modo, passa a ser uma atividade de alto valor agregado. A limpeza feita sem a postura de inspeção é incapaz de gerar melhorias no ambiente, limitando-se apenas à remoção da sujeira.

Deve-se discutir qual a limpeza que será feita pelo usuário e qual será feita pelo pessoal da limpeza.

Quem trabalha no ambiente:

a) Sujeira provocada por um comportamento inadequado das pessoas que utilizam o ambiente;

b) Sujeira provocada por uma deficiência dos equipamentos;

c) Sujeira provocada por manuseio irregular de materiais.

Pessoal da limpeza:

a) Recolhimento de sacos de lixo nas salas, laboratórios, banheiros e áreas coletivas;

b) Encerar pisos e limpar superfícies de vidro (janelas, portas etc);

c) Locais que exigem profissionais especializados em alturas elevadas.

A remoção da sujeira de ambientes coletivos (área de circulação, refeitório, jardins, pavimentos, etc.) deve ser feita pelo pessoal da limpeza, porém a Organização deve ser bastante crítica em relação às anomalias de ordem comportamental que por acaso ocorram nestes ambientes. As pessoas que são afetadas por essas irregularidades devem analisar formas de induzir seus frequentadores a terem comportamentos condizentes com o que se espera deles.

A limpeza deve fazer parte da atividade e deverá ser executada em três etapas:

a) Limpeza dos ambientes – realizada em todos os ambientes. Normalmente é feita no “Dia D” ou periodicamente, em instalações que acumulam sujeira com o tempo (independentemente da conduta das pessoas);

b) Limpeza do ambiente – realizada em cada compartimento. Pode ser feita pelo responsável ou pela equipe. Para tanto, é necessária a disponibilização de recursos para limpeza (vassoura, rodo, pano, detergente, dispositivos especiais, máquinas apropriadas etc);

c) Limpeza micro – realizada em cada item pelos seus usuários.

O conceito de “sujeira”

Geralmente preocupa-se apenas com a sujeira material, tais como: poeira, óleo, restos de materiais, etc.

Este é um entendimento limitado do SEISO. A escola deve tratar a sujeira como todos os agentes que agredam o meio ambiente, ou tudo que reduz gradativamente a capacidade e possibilidade de ação dos cinco sentidos, trazendo como consequência uma degradação do homem e das coisas que o cercam. A sujeira tem a característica de esconder o real.

Exemplos: pouca iluminação, odor desagradável, ruído, vibração, pó e poeira.

Combate aos locais de difícil acesso

Estabelecer uma rotina e uma lista para limpeza dos locais de difícil acesso, definindo-se sua frequência e duração, é imprescindível para que a sujeira não se acumule nesses pontos, provocando condições irregulares (e às vezes inseguras).

Pintura dos ambientes

É comum as pessoas desejarem pintar o ambiente de trabalho durante a implantação do 5S. Isto porque, sem dúvida, o ambiente pintado gera uma maior satisfação para o usuário; impressiona outras pessoas; demonstra uma transformação visual entre o antes e o depois do 5S, além de estimular a prática do asseio.

Porém, a escolha do momento e da amplitude correta para a realização da pintura não é tão fácil, uma vez que há um desembolso de recursos com o material de pintura e, caso não sejam tomadas algumas preocupações, com a eliminação de vazamentos, dentro de pouco tempo, após a pintura, o ambiente retornará ao antigo padrão.

Os ambientes devem ser pintados em cores claras, buscando comprometer as pessoas na busca e no ataque das fontes de sujeira, pois com a cor clara a sujeira é imediatamente detectada. Evitar tinta fosca para facilitar a limpeza.

Resultados Esperados

Espera-se que todas as áreas das escolas sejam submetidas ao projeto e que os 3 primeiros "S" estejam totalmente implementados, fazendo com que os, os problemas organizacionais das Etecs, relacionados à descarte, organização e limpeza, reduzam a zero ou o mais próximo disso em relação aos resultados apontados pelo Observatório Escolar de 2015. Com isso espera-se que o Centro Paula Souza priorize e direcione os investimentos para os locais que realmente tem necessidade, face a possível realocação de recursos.

Metas associadas:

- > Acompanhar o programa de 5s em 100% dos ambientes escolares
- > Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água em 10% em dois anos

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

Projeto de Curso

Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Ensino Médio

Valdirene Moraes Ribeiro

02/03/2016

31/12/2016

Área Habilitação	ENSINO MÉDIO				
ETEC	Doutora Ruth Cardoso	Município	São Vicente	Código	194

A. Apresentação do Projeto.

Título do Projeto: VALORIZANDO A VIDA “APRENDENDO A SER CIDADÃO”
Meta(s) da escola à(s) qual (is) o projeto está vinculado: Valores, ética profissional, responsabilidade e cidadania; Voluntariado 2013 na Etec Doutora Ruth Cardoso.
Professor (es) Responsáveis: VALDIRENE MORAIS RIBEIRO PEREIRA

B. Resumo

Ações integradas interdisciplinares que venham potencializar as habilidades e competências necessárias ao desenvolvimento do aluno para o exercício da cidadania.

C. Justificativa

O projeto vem com a principal missão de resgatar valores morais e culturais muitos deles adormecidos em nossa sociedade. O desafio da escola é trabalhar de maneira responsável e comprometida com os nossos jovens, incentivando o hábito de cooperação, solidariedade, respeito, destreza, organização e tolerância nas mais variadas situações.

As ações também contribuem para conscientizar os alunos na produção da escrita co relacionando com os valores.

D. Objetivos

- Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis a formação humana.
- Oportunizar reflexões e atitudes que visem o bem estar dos cidadãos.
- Trabalhar o senso de tolerância e respeito a diversidade.
- Resgatar as tradições culturais e sua importância.
- Ter alunos motivados, participativos e integrados na Proposta da escola. Sendo assim, através dessas ações, espera-se que os alunos se conscientizem da importância de atos solidários e dêem continuidade. Além disso, possa também desenvolver habilidades e aprimorá-las.

E. Metodologias

O projeto será executado entre os meses de fevereiro a novembro, onde serão desenvolvidas diversas atividades com o objetivo sempre de trabalhar valores em nossos jovens. A seguir ações que serão trabalhadas:

- Frases de motivação e reflexão no início das aulas.
- Palestras sobre Ética, Respeito as diversidades, Conscientização do uso de drogas lícitas e ilícitas e sexualidade.
- Mostra de Curtas Metragens com enfoque em Valores éticos e morais, levando em consideração a sociedade atual e seus problemas sociais.
- Resgate do Folclore Brasileiro, com apresentações e exposições elaboradas pelos alunos.
- Festival de Músicas e Danças.
- Ações voluntárias pré estabelecidas pela escola, visando atender instituições carentes de nossa região.
- Projeção de filmes educativos incentivando valores e práticas solidárias, debates e reflexões em sala de aula.
- Práticas de patriotismo: Hasteamento da bandeira e cantar hino nacional em datas cívicas.
- Concurso de redação.
- Trabalhar os valores dentro dos jogos olímpicos (durante a semana diferenciada no mês de julho)

F. Recursos Necessários e Estimativas de Custos.

Filmes educativos, vídeos, jornais, revistas.

G. Cronograma de Execução.

Meses

Atividades	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Frases de motivação e reflexão trabalhadas em sala de aula.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Palestras sobre: Ética, Respeito, Diversidade, Conscientização do uso de drogas lícitas e ilícitas e sobre Sexualidade.			X		X			X			
Mostra de Curtas Metragens com enfoque nos Valores: éticos e morais contextualizando com os problemas contemporâneos			X	X	X						
Ações voluntárias: creches, asilos e hospitais		X		X				X	X		
Projeção de filmes: debates, reflexões, murais etc		X		X		X			X		
Concurso de Redação				X							
Práticas de patriotismo (hasteamento da bandeira)		X			X			X		X	
Atividades relacionadas às Jogos Olímpicos: valores éticos					X	X					
Comemoração "Folclore Brasileiro"						X	X				
Mostra de Danças Regionais								X	X	X	

Metas associadas:

- > Meta Promover 4 ações anuais de conscientização sobre o uso de drogas com os alunos do Ensino Médio
- > Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:**Responsável(eis):****Data de Início:****Data Final:****Descrição:**

Professor Responsável	Gerson Zorio de Mattos
Colaborador(es)	Os professores que se dispuserem a ministrar palestras ou cursos durante o ano letivo e palestrantes e/ou empresas externos.

Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Técnico em Edificações

Gerson Zório de Mattos

02/03/2016

31/12/2016

B. Resumo

O projeto tem a intenção de melhorar a qualidade das aulas ministradas pelos professores nas diversas disciplinas do curso utilizando como parâmetro e apoio o resultado da avaliação diagnóstica de competências e/ou habilidades, realizada ao final dos semestres e encaminhada aos professores pela orientação, de acordo com as informações fornecidas pela coordenação.

C. Justificativa

Os resultados obtidos nas avaliações diagnósticas já realizadas apontam a necessidade de melhoria em algumas disciplinas do curso.

D. Objetivos

Melhorar a qualidade das aulas ministradas apresentando uma nova abordagem em alguns assuntos específicos das disciplinas.

E. Metodologias

Promoção de palestras e cursos voltados aos professores.

F. Recursos Necessários

As instalações da unidade escolar e confecção de material de apoio aos professores, quando necessário.

G. Cronograma de Execução

O projeto deve transcorrer ao longo do ano com uma palestra ou curso por mês.

H. Resultados Esperados

Um resultado melhor na avaliação de competências dos semestres, demonstrando evolução no processo ensino/aprendizagem.

Metas associadas:

- > Promover 4 capacitações técnicas para melhoria das aulas práticas no curso Técnico em Edificações
- > Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

A. Apresentação do Projeto

Título do Projeto	“ Mapeamento de Interesse”
Meta(s) da Escola à(s) Qual(is) o(s) Projeto(s) está Vinculado	
Professor Responsável	Cristina Morishita do Amaral
Colaborador(es)	Ana Paula Batista do Carmo, Cibele Silva, Marcelo Viana

Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Técnico em Informática

Cristina Morishita do Amaral

02/03/2016

31/12/2016

B. Resumo

Mapear do envolvimento do alunos com o curso durante todo o percurso com o objetivo de criar ações para o controle da evasão.

Esse mapeamento será feito por uma série de ações que possibilitarão identificar e minimizar o aumento do números de alunos que evadem do curso.

Ações propostas:

- Nas primeiras semanas de aula, organizar uma palestra/workshop para os ingressantes sobre a área de atuação que estarão inseridos e especialmente como eles podem fazer uma melhor gestão do tempo, melhorar seu rendimento escolar e/ou produtividade.
- Dar continuidade aos grupos de estudo durante os horários de transição das turmas.
- Promover trabalhos interdisciplinares no primeiro módulo com o objetivo de diminuir o número de atividades extras do curso.

C. Justificativa

Segundo a Análise de Perdas realizada pela secretaria acadêmica em 2015, os principais motivos de trancamento no curso de informática são:

- Dificuldade de conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos;
- Dificuldade de acompanhar o curso;
- Não se identifica com o curso.

Esse projeto visa minimizar as perdas acima. A perda “dificuldade de conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos”, pode ser minimizada se os discentes forem capazes de gerenciar o tempo de forma adequada ou com a utilização de técnicas para o aumento da produtividade.

Outra ação será reduzir o número de trabalhos, por promover junto ao corpo docente um único trabalho interdisciplinar no módulo entre as disciplinas de: Instalação e Manutenção de Computadores, Leitura Trabalho e Tecnologia e Operação de Software e Aplicativos

A perda “dificuldade de acompanhar o curso”, pode ser minimizada por meio do grupo de estudos onde outros alunos de módulos a frente se candidatam com voluntários e ajudam os colegas com dificuldade. Essa atividade incentiva a cooperação, troca de conhecimentos, possibilita uma experiência para os alunos concluinte como monitores e ajuda a minimizar a evasão por esse motivo.

A perda por motivo de “não se identificar com o curso”, poderá ser minimizada por meio de uma palestra na primeira semana de aula onde o aluno terá um vislumbre do mercado de trabalho e atividades a serem desenvolvidas por esse profissional.

D. Objetivos

Minimizar as perdas por motivo de:

- Dificuldade de conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos;
- Dificuldade de acompanhar o curso;
- Não se identifica com o curso.

E. Metodologias

Usar as atividades interdisciplinares nas disciplinas de Instalação e Manutenção de Computadores, Leitura Trabalho e Tecnologia, Tecnologias e Linguagens para Banco de Dados e Operação de Software e Aplicativos para reduzir o número de atividades do módulo.

Verificar os interessados em participar no grupo de estudo como monitores nas primeiras semanas de aula. Criar uma escala de monitores e locais para a realização da ação. Promover a partir do segundo mês de aula o

grupo de estudos.

F. Recursos Necessários

Auditório para a realização das palestras e laboratórios de informática para a realização da “Oficina de Estudos”.

G. Cronograma de Execução

Atividades	Meses									
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11
Agendamento da Palestra	X					X				
Realização da Palestra		X					X			
Levantamento dos interessados em participar da “Oficina de Estudos” como voluntários.		X					X			
Definição das escalas, dias e horários.		X					X			
Realização da “Oficina”.		X	X	X	X			X	X	X
Acompanhamento das atividades.		X	X	X	X			X	X	X

H. Resultados Esperados

Redução de perdas por motivo de:

- Dificuldade de conciliar escola com trabalho e/ou outros cursos;
- Dificuldade de acompanhar o curso;
- Não se identifica com o curso.

Metas associadas:

- > Redução de 50% (15 alunos) dos índices de evasão no Curso Técnico de Informática Noturno
- > Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Data Final:

Descrição:

3. Projetos

Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Técnico em Enfermagem

Thalita Fonseca de Alcantara Gonçalves

02/03/2016

31/12/2016

Area Habilitação	Técnico de Enfermagem				
ETEC	Doutora Ruth Cardoso	Município	São Vicente	Código	194

A. Apresentação do Projeto

Título do Projeto	Metodologia Diferenciada- Moodle
Meta(s) da Escola à(s) Qual(is) o(s) Projeto(s) está Vinculado ✓ Promover e Efetivar a Saúde Pública na região	
Professor Responsável	Thalita F. de A. Gonçalves
Colaborador(es)	Maria de Fátima/ Rosangela Paz

B. Resumo

A Plataforma Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem AVA que oferece aos professores a possibilidade de criar e conduzir cursos a distancia por meio de atividades (que exige a ação do aluno) e recursos (materiais para consulta e estudo), organizadas a partir de um plano de ensino.

No curso de enfermagem estão previstas 60 horas no semestre, compondo carga horária de 1 aula semanal em cada componente curricular, com o objetivo de diferenciar o processo de ensino e aprendizagem, otimizando as aulas presenciais, aproximando o alunos e docentes, respeitando autonomia dos participantes no processo de construção do conhecimento.

Os componentes curriculares com metodologia diferenciada, sobre o uso da plataforma moodle, no curso técnico de enfermagem diurno é organizado da seguinte maneira:

Componentes curriculares /carga horaria de metodologia diferenciada - Professor

- Saúde Coletiva II; 20 hs Maria de Fátima
- Ética e Gestão em Enfermagem; 20hs Maria de Fátima
- Enfermagem Gerontológica e Geriátrica; 20hs Rosangela

C. Justificativa

A filosofia educacional sobre a qual se baseia o Moodle é a do construcionismo, que afirma que o conhecimento é construído na mente do estudante, ao invés de ser transmitido sem mudanças a partir de livros, aulas expositivas ou outros recursos tradicionais de instrução. Deste ponto de vista os cursos desenvolvidos no Moodle são criados em um ambiente centrado no estudante e não no professor. O professor ajuda o aluno a construir este conhecimento com base nas suas habilidades e conhecimentos próprios, ao invés de simplesmente publicar e transmitir este conhecimento. Por esta razão, o Moodle dá uma grande ênfase nas ferramentas de interação entre os protagonistas e participantes de um curso. A filosofia pedagógica do Moodle também fortalece a noção de que o aprendizado ocorre particularmente bem em ambientes colaborativos.

Nos Componentes Curriculares de Saúde Coletiva II, Ética e Gestão em Enfermagem e Enfermagem Gerontológica e Geriátrica, utilizaremos a Metodologia Diferenciada, para intensificar o conteúdo de Saúde Coletiva, proporcionando ao aluno maior clareza do tema.

D. Objetivos

- Acompanhar o desenvolvimento dos componentes previstos no plano de curso garantindo o desenvolvimento das competências relacionadas com a Saúde Públicas;
- Incentivar o uso das TICs no curso Técnico em Enfermagem

E. Metodologias

O Moodle inclui ferramentas que apoiam o compartilhamento de papéis dos participantes (nos quais eles podem ser tantos formadores quanto aprendizes e a geração colaborativa de conhecimento, como wikis, e-livros, etc., assim como ambientes de diálogo, como diários, fóruns, bate-papos, etc.

O acompanhamento deverá ser semanal através dos recursos disponíveis na plataforma. Os professores responsáveis estarão presentes na unidade escolar para orientação dos alunos em horário alternativo, conforme estipulado em atribuição de área.

F. Recursos Necessários

Laboratório de Informática

G. Cronograma de Execução

Atividades	Meses											
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Cadastro dos alunos	x											
Ambientação		x										
Acompanhamento		x	x	x	x							
Avaliação:						x						
Cadastro dos alunos							x					
Ambientação								x				
Acompanhamento								x	x	x	x	
Reavaliação:											x	

H. Resultados Esperados

- Intensificar o conteúdo de Saúde Coletiva, nos componentes curriculares que utilizarão a metodologia diferenciada, proporcionando ao aluno maior clareza do tema.

Título do Projeto	Responsabilidade Social na Enfermagem
Meta(s) da Escola à(s) Qual(is) o(s) Projeto(s) está Vinculado	✓ Promover e Efetivar a Saúde Pública na região
Professor Responsável	Thalita F. de A. Gonçalves
Colaborador(es)	Corpo Docente

B. Resumo

A escola é o ponto de partida para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades junto aos seus integrantes e a comunidade, visando a garantia de mudanças de comportamento. Atuar de forma proativa, coletiva e colaborativo com as instituições de atenção à saúde de origem privada, filantrópica e pública, possibilita ao aluno sua aproximação com o mercado de trabalho, respeitando sua qualificação profissional.

Mediante a supervisão dos docentes os alunos prestarão serviços à comunidade, desenvolvendo ações de

Saúde em Campanhas Educativas para:

- Imunizações,
- Verificação de Pressão Arterial,
- Doação de Sangue
- Glicemia Capilar,
- Orientações sobre o tratamento de Diabetes Mellitus, DSTs, Câncer de Mama e Câncer de Próstata
- Entre outros eventos pertinentes a sua formação.

C. Justificativa

As práticas educativas apresentam-se com uma estratégia que visa orientar e estabelecer juntos com os educandos a tomada de decisão para a conscientização e conseqüente transformação da realidade.

A escola sob a lógica de proporcionar um caminho integrador do cuidar e constituiu-se em um espaço de reflexão-ação. Nesse sentido, evidenciamos que os saberes técnico-científicos e populares, culturalmente significativos para o exercício democrático são capazes de provocar mudanças individuais suficientes para atuar na comunidade, interferindo na transformação do aluno de enfermagem

A proposta da escola pressupõe a intersecção entre o conhecimento e a realidade de saúde da prática assistencial, buscando desenvolver novas habilidades, posturas e conhecimentos, através de ações interdisciplinares e voluntárias

D. Objetivos

- Propiciar ao aluno desenvolvimento de técnicas, preparando-o para o mercado de trabalho.
- Estimular o trabalho voluntariado
- Trabalhar conceitos de educação a saúde.

E. Metodologias

Os alunos serão orientados e acompanhados pelos docentes durante as campanhas e orientações educativas

Os eventos acontecerão de acordo com calendário escolar e as necessidades das instituições parceiras

F. Recursos Necessários

Laboratório de Enfermagem.

H. Resultados Esperados

- Promover a Responsabilidade Social no aluno

G. Cronograma de Execução.

Atividades	Meses											
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	

Semana da Enfermagem
Doação de sangue
Escola do Povo
Campanha de Imunização – Influenza
Ação Social- Vóvo Walkiria
Ação Social do Dia da Criança
Painel Informativo da Enfermagem
Ações Saúde da Mulher – Outubro Rosa
Ações Saúde do Homem – Novembro Azul
Dia mundial de combate a AIDS.
Ação de Natal- Vóvo Walkiria

Título do Projeto	Combate ao Aedes Aegypti
Meta(s) da Escola à(s) Qual(is) o(s) Projeto(s) está Vinculado	
✓ Implementar campanha de conscientização da comunidade escolar para redução do consumo de água	
Professor Responsável	Thalita F. de A. Gonçalves
Colaborador(es)	Rosângela Paz Louzada

B. Resumo

O Combate à Dengue é uma responsabilidade dos órgãos públicos, porém de toda população. O mosquito *aedes aegypti* se reproduz em qualquer lugar que houver condições propícias (água parada limpa ou pouco poluída). A conscientização da população e a tomada de medidas são de fundamental importância para a redução e, quem sabe, a erradicação desta doença do Brasil.

C. Justificativa

O combate ao mosquito *Aedes aegypti* é fundamental para o controle do surto de microcefalia, tornando-se um tema de grande importância em âmbito nacional.

Considerando a necessidade de cuidado permanente com a erradicação dos criadouros do mosquito, o Ministério da Educação, propôs às Instituições de Educação a iniciativa de discussões do tema em ambiente escolar.

Como curso formador de orientadores de saúde, achou-se necessário a explanação do tema para toda a comunidade escolar.

D. Objetivos

Promover conhecimento e alternativas para o combate ao aedes aegypti.

E. Metodologias

A docente juntamente com os alunos do 1º módulo optaram em expor as propostas no formato de Paineis

F. Recursos Necessários

Painel figurativo

G. Cronograma de Execução

3. Cronograma de Execução												
Atividades	Meses											
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	
Confeção e Exposição do Mural		x										

H. Resultados Esperados

- Incentivar toda a comunidade escolar a combater o Aedes Aegypti, sendo assim reduzir casos de doenças;

Metas associadas:

- > Promover e Efetivar a Saúde Pública na Região, atendo 15% das solicitações realizadas
- > Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:**Responsável(eis):****Data de Início:****Data Final:****Descrição:**3. Projetos**Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Técnico em Administração**

Luiz Claudio Pereira

02/03/2016

31/12/2016

Área Habilitação	Técnico em Administração
-------------------------	--------------------------

ETEC	Doutora Ruth Cardoso	Município	São Vicente	Código	194.1
------	----------------------	-----------	-------------	--------	-------

A(1). Apresentação do Projeto da Coordenação

Título do Projeto	FEIRA DE NEGÓCIOS INTERMODULAR
Meta(s) da Escola à(s) Qual(is) o(s) Projeto(s) está Vinculado :	Projeto da Coordenação de Administração
Diminuir índices de evasão dos Cursos Técnicos	
Professor Responsável	Luiz Cláudio Pereira
Colaborador (es)	Wellington Aleixo, Leonardo Novaes, Luiz Fernando, Josineide, Leone Rocha, Iuri Guerreiro

B. Resumo

A criação da Feira de Negócios Intermodular busca incentivar através da prática o aprofundamento no estudo e pesquisa das disciplinas do Curso Técnico em Administração baseada na idealização, planejamento e desenvolvimento de empresas e suas necessidades. O projeto visa também a integração entre os 3 módulos devido ao seu caráter interdisciplinar alinhado diretamente com cada disciplina e seu professor, oferecendo assim uma gama de oportunidades para adquirir conhecimentos.

C. Justificativa

O projeto Feira de Negócios Intermodular é pertinente pelo total aproveitamento das disciplinas bem como demonstrando sua relevância pela participação direta dos membros da escola e sua abrangência com a comunidade uma vez que contará com um público seletivo convidado antecipadamente, interagindo com a comunidade.

D. Objetivos

O projeto tem como objetivo geral alinhar as bases tecnológicas com as competências através da prática e suas consequentes barreiras e dificuldades na execução e desenvolvimento das empresas.

E. Metodologias

O projeto contará , semestralmente, com a criação de setores de planejamento, controle e execução, onde pesquisas serão desenvolvidas de acordo com a necessidade específica de cada disciplina.

F. Recursos Necessários

Laboratórios de gestão e de informática, projetor, notebook, telão, papel sulfite, impressora, 6 tendas 4x4, iluminação, som, 2,5 aulas por mês, por disciplina para planejamento e execução do projeto. Local pretendido: Clube de Regatas Tumiaru.

G. Cronograma de Execução

Fevereiro: Palestra com os 3 módulos mostrando o organograma e cronograma do projeto. Incentivo e comprometimento,

Março: Interação dos módulos. Serão formadas 6 empresas, ou seja, 6 grupos de aproximadamente 7 alunos de cada módulo por empresa e alinhamento de suas respectivas disciplinas.

Abril: Efetivação de oficinas para suprir as necessidades do projeto. Ex. Construção de planilhas, layout, uso de ferramentas de marketing etc.

Mai: Ensaio geral e correção de possíveis erros. Formatação Final

Junho: Ensaio geral e Realização do Evento no Clube Tumiaru ou na sede na escola.

Agosto: Palestra com os 3 módulos mostrando o organograma e cronograma do projeto. Incentivo e comprometimento,

Setembro: Interação dos módulos. Serão formadas 6 empresas, ou seja, 6 grupos de aproximadamente 7 alunos de cada módulo por empresa e alinhamento de suas respectivas disciplinas.

Outubro: Efetivação de oficinas para suprir as necessidades do projeto. Ex. Construção de planilhas, layout, uso de ferramentas de marketing etc.

Novembro: Ensaio geral e correção de possíveis erros. Formatação Final

Dezembro: Ensaio geral e Realização do Evento no Clube Tumiaru ou na sede da escola.

G. Cronograma de Execução

Atividades	Meses										
	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
A – Preparação dos Alunos para as atividades Interdisciplinares	x					x					
B- Identificação dos índices de evasão e das metas		x					x				
C - Criação do calendário de Eventos/Ações	x					x					
D- Identificação dos parceiros para as ações.		x	x	x			x	x			
E- Mediação para a organização dos Eventos			x				x				
F - Elaboração de Pesquisa de Reação				x				x			
G – Análise e Tratamento de Dados					x				x		
H – Apresentação dos Resultados					x					x	

Metas associadas:

-> Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:

Responsável(eis):

Data de Início:

Projeto de Trabalho da Coordenação de Curso: Técnico em Logística

Andréa Cristina dos Santos

02/03/2016

Data Final:**Descrição:**

A. Apresentação do Projeto

Título do Projeto	Oficinas Práticas Integradoras
Meta(s) da Escola à(s) Qual (is) o(s) Projeto(s) está Vinculado	
Professor Responsável	Andrea C Santos
Colaborador (es)	Luiz Claudio Pereira, Welington Aleixo

B. Resumo

A oficina é uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva. Ela prevê momentos de interação e troca de saberes a partir da uma horizontalidade na construção do saber inacabado. Sua dinâmica toma como base o pensamento de Paulo Freire no que diz respeito à dialética/dialogicidade na relação educador e educando.

Isso diz respeito a uma dinâmica democrática, participativa e reflexiva que toma como fundamento do processo pedagógico a relação teoria-prática, sem enaltecer a figura do educador como única detentora dos conhecimentos.

Como defendia Paulo Freire: Se, na verdade, o sonho que nos anima é democrático e solidário, não é falando aos outros, de cima para baixo, sobretudo, como se fôssemos os portadores da verdade a ser transmitida aos demais, que aprendemos a escutar, mas é escutando que aprendemos a falar com eles (Freire, 1998, p.127) **[1]**.

C. Justificativa

Durante o ano de 2015, foi executada como estratégia “Piloto” a realização de Oficinas para o Curso Técnico em Logística, com a participação das empresas parceiras do Curso: grupo Unimar Agenciamentos Marítimos (componentes Gestão de Pessoas I Log, e Componentes Gestão da Qualidade Total e Saúde e segurança do Trabalho, 3º Log) A Empresa Makro Atacadista unidade 182 Santos Contribuiu com Oficina para o 2º Log com oficinas para a área de Movimentação, Expedição e distribuição e Gestão de Recursos Materiais.

A partir destas ações percebeu-se maior envolvimento do discente e forma exponencial da significação do aprendizado global.

D. Objetivos

Promover a Consolidação do Modelo de Oficinas Técnicas para a Prática da Logística por meio de ações integradas entre as empresas/instituições parceiras do Curso em prol do desenvolvimento das competências por parte dos alunos, e sempre que possível estender o conhecimento para os alunos do ensino médio da Comunidade do entorno.

Coordenar atividades das Oficinas para que as vivências práticas promovam a pesquisa e inovação contínua da área da Logística.

Utilizar as oficinas como ações de marketing interno e externo para maior visibilidade dos profissionais em curso e formados a fim de promover o aumento da demanda para o curso, tanto para vagas regulares como remanescentes.

Coordenar o trabalho de mapeamento das empresas com população carente de formação e utilizar a Oficina Técnica como estratégia para a captação de candidatos que após a avaliação de competências e habilidades possam integrar o curso por meio das vagas remanescentes.

Coordenar ações para o fortalecimento do vínculo entre os alunos e egressos do curso oferecendo a oportunidade de reciclagem do conhecimento.

E. Metodologias

A - Mapeamento das empresas parceiras/temas para o ano letivo;
B – Identificação das metas;
C - criação do calendário de Ações;
D- Identificação dos parceiros para as ações;
E – Mediação para a organização das atividades;
F - Elaboração de Pesquisas;
G – Análise e Tratamento de Dados;
H – Apresentação dos Resultados.

F. Recursos Necessários

Laboratório Gestão, Pátio, computadores, material de papelaria.

G. Cronograma de Execução

Fevereiro – identificação da equipe e divisão de tarefas/Criação do Calendário;
Março – Organização do Cronograma de atividades/ cadastramento de empresas parceiras;
Abril – Execução da(s) Oficinas Práticas;
Maio - Execução da Oficina da Logística itinerante (captação de candidatos para o Vestibulinho do 2º sem 2016;
Junho – Organização do Evento do Curso Log Day (Oficinas) / Elaboração dos relatórios dos resultados parciais;
Julho – Recesso;
Agosto – Organização do Cronograma de atividades/ cadastramento de empresas parceiras;
Setembro – Execução da(s) Oficinas Práticas;
Outubro – Execução da Oficina da Logística itinerante (captação de candidatos para o Vestibulinho do 1º sem 2017;
Novembro – Execução da(s) Oficinas Práticas/ Elaboração dos relatórios dos resultados finais;
Dezembro - Férias escolares.

H. Resultados Esperados

Realização da logística em aspecto prático e operacional;
Melhoria do conhecimento Técnico/prático para a área operacional da logística;
Ampliação da demanda para os vestibulinhos/vagas remanescentes;
Consolidação das ações de interdisciplinaridade.

[1] Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/glossario/oficinas/>

Metas associadas:

-> Promover 2 Ações Interdisciplinar por Habilitação da Unidade Escolar

Projeto:**Responsável(eis):****Data de Início:****Data Final:****Descrição:****Plano de Trabalho da CIPA -Etec Dr.ª Ruth Cardoso**

Marineia de Oliveira Rodrigues

02/03/2016

31/12/2016

(CIPA) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – 2015/ 2016

1. Missão

De acordo com a NR5 da portaria nº 3.214 de 08/06/1978, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho

2. Visão

Ser reconhecida como CIPA participativa que promova a integração de todos os níveis da escola e a conscientização sobre a importância e participação das efetivas ações de segurança no trabalho.

3. Valores

Atuar com transparência, comprometimento, trabalho em equipe. Ser participativa, promovendo a união de todos os servidores em prol da efetiva segurança no trabalho e assim garantir o bem-estar entre todos.

4. Objetivo Geral

Desenvolver atividades de prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível a qualidade de vida e bem-estar dos servidores, estagiários e terceirizados.

5. Objetivos Específicos

- Observar e relatar as condições de risco nos ambientes de trabalho e solicitar ao responsável pelo setor medidas para reduzir e/ou neutralizar;
- Promover e divulgar o zelo pela observância das normas de segurança, bem como a promoção da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT);
- Desencadear ações em que os servidores competem indicar à CIPA situações de risco, apresentando sugestões para melhorias e observando as recomendações quanto à prevenção de acidentes;
- Estabelecer relação de diálogo e conscientização, de forma criativa e participativa, entre gestores e colaboradores em relação à forma como os trabalhos são realizados, objetivando a melhoria das condições de trabalho, bem como a humanização;

6. Metas

6.1.0 – Capacitação da brigada de incêndio conforme NR 23 e NBR-14276;

6.1.1 – Cumprir rigorosamente as reuniões ordinárias estabelecidas em calendário no início da Gestão;

6.1.2 – Tornar as reuniões mais práticas ouvindo os supervisores e empregados sobre ideias, sugestões e reclamações para definição da pauta de cada reunião.

6.1.3 – Criação da caixa de sugestões da CIPA.

6.1.4 – Verificação dos sistemas de combate a incêndio: mangueiras, registros alarmes entre outros.

6.1.5 – Implantar kits de primeiros socorros;

6.1.6 – Revitalização da sinalização de segurança;

6.1.7 – Desenvolver o marketing da CIPA.

6.1.8 – Disponibilizar também nos murais da Etec todos os atos da comissão e notícias referentes à CIPA;

6.1.9 – Disponibilizar o Placar CIPA online na página da CIPA

6.1.10 – Propor melhorias visando minimizar os riscos no ambiente de trabalho.

6.1.12 – Fazer a integração da CIPA com as terceirizadas.

6.1.13 – Manter atualizada e inspecionar as FISPQ (Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos).

6.1.25 – Analisar situações problema que a CIPA levantou para discussão em reunião, e deliberação quanto às providências a serem tomadas.

7. SIPAT

Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho 2015, com o objetivo de atender a legislação vigente, em especial a NR-5 da Portaria 3.214/1978 do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego). Uma semana para promover a integração entre todos c

7. Ações propostas para SIPAT

7.1.0 – Definir data para realização. Estipulá-la no Cronograma de Atividades e incluí-la no calendário oficial da instituição;

7.1.1 – Promover palestras de profissionais da área;

7.1.3 – Solicitar à Direção que convoque todos os servidores, estagiários e terceirizados para participarem das atividades.

7.1.4 – Promover palestras de Saúde do Trabalho, Trânsito, DST/AIDS, Prevenção de Acidentes, Tabagismo, Alcoolismo, Alimentação, Higiene Pessoal etc.

Resultados Esperados

- Servidores, estagiários e terceirizados conscientes da prevenção dos acidentes de trabalhos; ambiente harmonioso,

Considerações Finais

Esperamos ao longo deste ano de gestão agir efetivamente na obtenção das metas elencadas neste plano de trabalho, assim como em situações pertinentes a segurança no ambiente de trabalho, proporcionando condições de melhorias na saúde, seguran

O desafio é grande diante deste cenário de mudanças e adequações, porém com o apoio e efetiva participação da Direção e principalmente dos servidores, nós membros da CIPA esperamos influenciar positivamente e decisivamente mostrando a importâ

Metas associadas:

- > Realizar 1 SIPAT na Unidade Escolar

Projeto:

Responsável(eis):

Projeto de Trabalho Coordenação de Laboratórios de Informática

Rafael Costa de Moura

11/05/2016

Centrô Paula Souza

Data de Início:

02/03/2016

Data Final:

31/12/2016

Descrição:

1. Identificação

Coord. Laboratórios		Informática			Nº HAE	8	
ETEC	Doutora Ruth Cardoso			Município	São Vicente	Código	194
Nome do Coordenador		Rafael Costa de Moura					

2. Atividades

Atividades	Meses										
	02	03	04	05	05	07	08	09	10	11	12
Manutenção Periódica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Preventiva						X					X
Verificação de segurança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3. Atividades Classe Descentralizada

Atividades	Meses										
	02	03	04	05	05	07	08	09	10	11	12
Manutenção Periódica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Manutenção Preventiva						X					X
Verificação de segurança	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

-

Metas associadas:

-> Melhorar em 50% os equipamentos e periféricos da Sede e Classe Descentralizada

Projeto:

Projeto de Trabalho Coordenação de Laboratórios de Edificações

Responsável(eis):

Fábio Cahn

Data de Início:

02/03/2016

Data Final:

31/12/2016

Descrição:

1. Identificação

Coord. laboratórios		Barracão / Lab. Edificação / Pranchetário.			Nº HAE	2
ETEC	Doutora Ruth Cardoso		Município	São Vicente	Código	194
Nome do Coordenador		Fábio Cahn				

2. Atividades

Atividades	Meses
------------	-------

	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Uso Adequado	X					X					
Obsolescência	X					X					X
Equipamentos Lab		X					X				
Materiais e ferramentas		X		X			X		X		
Técnicas laboratoriais			X					X			
Lista de Materiais	X		X			X		X			X

Metas associadas:

-> Melhorar em 50% os equipamentos e periféricos da Sede e Classe Descentralizada

Projeto:**Responsável(eis):****Data de Início:****Data Final:****Descrição:**

Descrição:

Justificativa:**Merenda Escolar na Rotinha**

Kely Renata Mariano da Silva

03/02/2016

31/12/2016

A implantação do oferecimento da merenda escolar se justifica uma que vez que a legislação vigente entende e oficializa a alimentação como um direito básico do aluno entre outros, conforme segue:

- Lei nº 11.947, de 16/06/2009 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006 e a Lei nº 11.327, de 24 de julho de 2006; e dá outras providências.
- Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.
- Decreto Nº 55.080, de 25/11/2009 - Dispõe sobre o fornecimento de alimentação escolar aos alunos da rede pública estadual. Disciplina a prestação de serviços de alimentação escolar aos alunos da rede pública estadual de ensino.
- Lei nº 9.394, de 20/12/1996 - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Resumo – A comunidade escolar, nos últimos anos, vem trabalhando para que a merenda escolar seja implantada e oferecida aos nossos alunos do ensino médio regular e técnico, sendo este um fator crucial e intencionalidade da escola a Equipe Gestora, em trabalho conjunto com o Conselho de Escola, decidiu que Unidade deverá primeiramente adquirir todos os equipamentos necessários para a implantação da cozinha.

Resultados esperados – Oferecer merenda para 100% dos alunos da Etec Doutora Ruth Cardoso .

Recursos – Verbas do Centro Paula Souza e A.P.M. da Etec Doutora Ruth Cardoso.

Equipe Responsável - Diretor, Diretor de Serviços Administrativos e Conselho de Escola.

Cronograma de Atividades:

- janeiro/dezembro – aquisição dos equipamentos e elaboração de orçamento para adequação dos espaços;
- dezembro/janeiro – reforma dos espaços a serem adequados cozinha/despensa.

Metas associadas:

-> Implantar 100% da merenda escolar na Etec Doutora Ruth Cardoso.

Projeto:	Equipar o Laboratório Múltiplo
Responsável(eis):	Kely Renata Mariano da Silva
Data de Início:	02/03/2016
Data Final:	31/12/2017
Descrição:	

Justificativa – O Ensino Médio da Etec Doutora Ruth Cardoso é um curso de referência na região da Baixada Santista, sendo reconhecido na região pelo trabalho de excelência baseado em valores, na cooperação. A Etec, desde a sua implantação em 2008, busca a implantação de um laboratório múltiplo de química, física e biologia para diminuir a distância entre a teoria e prática oferecida nos conhecimentos destes cursos. Nos últimos dois anos, os docentes da área do conhecimento de ciências da natureza e suas tecnologias, vêm buscando melhorar o desempenho dos alunos nos componentes inseridos nesta área e acreditamos que, com a implantação do laboratório múltiplo, os resultados serão ainda melhores.

Resumo – A Unidade Escolar, finalmente, no ano de 2014 conquistou a reforma do laboratório múltiplo de biologia, física e química e através da verba do PDDE, APM, verba de despesas miúdas e do Centro Paula Souza. O projeto visa a aquisição de 50% dos equipamentos previstos para o laboratório múltiplo em 2 anos.

Resultados esperados – Equipar o laboratório múltiplo em 50% conforme orientações do Centro Paula Souza.

Recursos – Verbas do Centro Paula Souza, A.P.M. da Etec Doutora Ruth Cardoso e estabelecimento de parcerias como a do Banco Itaú, através do Programa Itaú Social, onde já fomos contemplados.

Equipe Responsável - Diretor, ATA, Orientador Educacional, Coordenador do Ensino Médio, Diretor de Serviços Administrativos e docentes dos componentes de Biologia, Física e Química.

Cronograma de Atividades:

- dezembro/fevereiro - Definição dos equipamentos de acordo com a especificação do Centro Paula Souza;
- março/dezembro – aquisição de equipamentos e materiais de consumo/permanente;

Metas associadas:

-> Adquirir 50% dos equipamentos do laboratório Múltiplo de biologia, física e química

No dia 15/03/2016 na ETEC “Doutora Ruth Cardoso” reuniu-se o Conselho de Escola e os colaboradores da Unidade escolar para apresentação e aprovação do Plano Plurianual de Gestão Ciclo 2016/2020.

Após deliberações o Conselho de Escola aprovou o PPG ciclo 2016/2020, conforme Ata de Aprovação e fotos da reunião.



Imagem 1 - Ata de Aprovação do Plano Plurianual de gestão - Página 1 - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

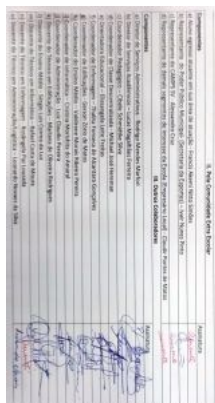


Imagem 2 - Ata de Aprovação do Plano Plurianual de gestão - Página 2 - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)



Imagem 3 - Reunião de Aprovação do PPG - [Clique aqui para melhor visualização da imagem](#)

